CRL
CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS

"**Impacto da Lei nº 23/2012**, de 25 de junho"

- Trabalho suplementar
- Descanso compensatório
- Adaptabilidade
- Banco de horas
- Horário concentrado

ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

CRL CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS

Ficha Técnica:

Título: ***Análise dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva do Trabalho*** – *Trabalho suplementar, Descanso compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e Horário concentrado.*

Data de edição: Junho de 2015 (revisto e atualizado em janeiro de 2016)

CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS
Praça de Londres, nº 2 - Piso 9
1049-056 – Lisboa, Portugal
Email: geral@crl.msess.pt

Documento redigido segundo o Acordo Ortográfico em vigor à data.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL *1*

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS *3*

ABREVIATURAS *7*

NOTA PRÉVIA *9*

SÍNTESE *15*

I. IRCT PUBLICADOS NO BTE (Agosto/2012 a Dezembro/2014) *17*

I.1. Caracterização geral **17**

I.2. IRCT negociais **18**

I.3. Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais **20**

I.4. IRCT não negociais **23**

I.5. IRCT negociais publicados no universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal 2013 ..... **24**

II. TRABALHO SUPLEMENTAR E DESCANSO COMPENSATÓRIO *26*

II.1. Caracterização geral **26**

II.1.1. Distribuição dos IRCT negociais por tipo, subtipo e sector de atividade 27

II.1.2. Trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT e sector de atividade 29

II.1.3. IRCT publicados com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório no universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal 2013 31

II.2. Trabalho suplementar **32**

II.2.1. Trabalhadores abrangidos por subgrupos e sector de atividade 36

II.2.2. Categorias de remuneração nas cláusulas sobre trabalho suplementar constantes dos IRCT 40

II.3. Descanso compensatório **47**

III. ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIOS CONCENTRADOS *51*

III.1. Caracterização geral **51**

III.1.1. Distribuição dos IRCT negociais por tipo e sector de atividade 52

III.1.2. Trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT e sector de atividade 53

III.1.3. IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados face ao universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal - 2013 55

III.2. Caracterização das modalidades de flexibilização do tempo de trabalho: adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados **56**

III.2.1. Análise dos IRCT publicados que determinam a adaptabilidade 56

III.2.2. Análise dos IRCT publicados que determinam banco de horas 58

III.2.3. Análise dos IRCT publicados que determinam horários concentrados 61

IV. ANÁLISE DOS IRCT PUBLICADOS QUE REGULAM ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIOS CONCENTRADOS, BEM COMO TRABALHO SUPLEMENTAR E DESCANSO COMPENSATÓRIO 63

IV.1.Caracterização geral 63

IV.2. Análise das cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório .65

IV.2.1. Valores de remuneração por trabalho suplementar 65

IV.2.1.1. Descanso compensatório 66

IV.2.2. Análise do estabelecido nos IRCT relativamente à adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados 66

V. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS IRCT PUBLICADOS QUE REGULAM TRABALHO SUPLEMENTAR E OS IRCT ANTERIORES 68

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS 72

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 78

ANEXOS

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

I. 1 Tipologia dos IRCT publicados 17
I. 2 IRCT negociais publicados - por ano e tipo 18
I. 3 IRCT negociais publicados - Subtipo 19
I. 4 IRCT negociais publicados - Sectores de atividade 19
I. 5 IRCT negociais publicados - Subsectores da Indústria Transformadora 20
I. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Tipo 21
I. 7 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados (por ano) 21
I. 8 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Sector de atividade 22
I. 9 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Subsectores das Indústrias Transformadoras 22
I. 10 Portarias de extensão publicadas - Sector de Atividade por ano (2012 a 2014) 23
I. 11 Convenções coletivas estendidas através de portaria 23
I. 12 Peso dos IRCT negociais publicados no total dos IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013) 24
I. 13 Percentagem de trabalhadores abrangidos pelos IRCT negociais publicados no total dos trabalhadores abrangidos por IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013) 25

II. 1 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório face ao total de IRCT negociais publicados - Tipologia 26
II. 2 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório face ao total de IRCT negociais publicados - Ano 27
II. 3 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Sector de Atividade 28
II. 4 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Subsectores das Indústrias Transformadoras 28
II. 5 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório – Tipo 29
II. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Sectores de Atividade 30
II. 7 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Subsectores das Indústrias Transformadoras 30
II. 8 Percentagem de IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório relativamente ao total de IRCT constantes dos Quadros de Pessoal (2013) 31
II. 9 Percentagem de trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório no total dos trabalhadores abrangidos por IRCT constantes dos Quadros de Pessoal (2013) 32
II. 10 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Tipo e subgrupo 33
II. 11 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Ano e subgrupo 34
II. 12 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Sectores de Atividade 35
II. 13 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subsectores das Indústrias Transformadoras 36
II. 14 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupo 37
II. 15 Contratos coletivos - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos 37
II. 16 Acordos coletivos - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos 38

II. 17 Acordos de Empresa - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos 38
II. 18 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Sectores de Atividade e subgrupos 39
II. 19 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subsectores das Indústrias Transformadoras e subgrupos 40
II. 20 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência à Lei n.º 23/2012 - Categorias de renumeração 41
II. 21 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência ao CT 2009 - Categorias de remuneração 42
II. 22 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência à Lei n.º 23/2012 - Categorias de remuneração 43
II. 23 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência ao CT 2009 - Categorias de remuneração 44
II. 24 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia útil 44
II. 25 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia de descanso semanal ou feriado 45
II. 26 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia útil 46
II. 27 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia de descanso semanal ou feriado 46
II. 28 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Sector de Atividade 47
II. 29 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Tipo 48
II. 30 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Sector de Atividade 49

III. 1 Nº de IRCT publicados que estipulam a adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados 52
III. 2 Adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado - Tipologia 52
III. 3 Adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado - Tipologia 52
III. 4 Adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados instituídos por IRCT – Sector de atividade 53
III. 5 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados - Tipo 54
III. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados - Sector de Atividade 54
III. 7 Percentagem de IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados face ao total de IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013) 55
III. 8 Peso dos trabalhadores abrangidos por IRCT que regulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados no total de IRCT em vigor (QP - 2013) 56
III. 9 Adaptabilidade por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade 56
III. 10 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas sobre adaptabilidade – Tipos e Sectores de Atividade 57
III. 11 Banco de horas por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade 58
III. 12 Trabalhadores abrangidos por Contratos Coletivos que estipulam o banco de horas - Sector de Atividade 59
III. 13 Trabalhadores abrangidos por Acordos de Empresa que estipulam o banco de horas - Sector de Atividade 59
III. 14 Horários concentrados por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade 61
III. 15 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam horários concentrados - Tipo e Sector de Atividade 62

IV. 1 IRCT publicados, IRCT que estabelecem trabalho suplementar e descanso compensatório e, IRCT que regulam adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados – Tipologia 63
IV. 2 Peso dos trabalhadores abrangidos pelo universo de IRCT publicados, pelos IRCT que preveem trabalho suplementar e descanso compensatório e pelos IRCT que estipulam a adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados e trabalho suplementar e descanso compensatório, por tipo de IRCT 64
IV. 3 IRCT que prevêem, simultaneamente, trabalho suplementar, descanso compensatório, adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados, por tipo de IRCT e valores de remuneração do trabalho suplementar 65
IV. 4 IRCT que preveem, simultaneamente, trabalho suplementar, descanso compensatório, adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados, por tipo de IRCT, valores de remuneração do trabalho suplementar e regimes de flexibilidade 66

V. 1 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar - por Tipo 68
V. 2 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar - por Grupo de Valores Remuneratórios 69
V. 3 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por Grupo de Valores Remuneratórios e Tipo de IRCT 70
V. 4 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por Grupo de Valores Remuneratórios e Sector de Atividade Económica 70
V. 5 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por tipo de alteração 71

ABREVIATURAS

AA – Acordo de Adesão

AC – Acordo Coletivo

AE – Acordo de Empresa

BTE – Boletim do Trabalho e Emprego

CAE – Classificação das Atividades Económicas (Rev. 3)

CC – Contrato Coletivo

CPCS – Comissão Permanente de Concertação Social

CRP – Constituição da República Portuguesa

CT – Código do Trabalho

DEE – Departamento de Estratégia e Estudos

DERT – Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

GEE Gabinete de Estratégia e Estudos

IRCT – Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho

MoU – *Memorandum of Understanding*

PE – Portaria de Extensão

QP – Quadros de Pessoal

TC – Tribunal Constitucional

NOTA PRÉVIA

O presente relatório visa analisar o impacto das alterações ao Código do Trabalho, aprovadas pela Lei n.º 23/2012, de 25 de Junho[1], nos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), publicados entre agosto de 2012 e dezembro de 2014, quanto ao pagamento do trabalho suplementar e o correspondente descanso compensatório, bem como analisar os regimes jurídicos de flexibilidade do tempo de trabalho, concretamente adaptabilidade, banco de horas e horário concentrado.

As alterações introduzidas pelo legislador, em 2012, decorrem dos compromissos assumidos no âmbito do "Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica", de 17 de maio de 2011, que estabelecia que: o "*Governo efetuará reformas nos regimes dos tempos de trabalho, tendo em vista conter as flutuações do emprego ao longo do ciclo económico, incorporar melhor as diferenças nos padrões de trabalho nos vários sectores e empresas e aumentar a competitividade das empresas*" (ponto 4.6.).

A exposição de motivos da respetiva Proposta de Lei n.º 46/XII[2] refere que as linhas gerais do diploma foram analisadas no âmbito da Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS) e deram lugar ao *Compromisso para o Crescimento, Competitividade e o Emprego*, celebrado entre os Parceiros Sociais e o Governo, em 18 de janeiro de 2012.

Cabe sublinhar que as alterações introduzidas pela Lei n.º 23/2012 ao Código do Trabalho abrangem vários institutos jurídicos e, ao nível da organização do tempo de trabalho, alargam-se às matérias relativas à flexibilidade do tempo de trabalho, ao pagamento do trabalho suplementar, às férias, aos feriados e às faltas. No que toca ao trabalho suplementar, o regime foi sujeito a alterações nos seguintes domínios:

i. "*Eliminação do descanso compensatório em caso de prestação do trabalho suplementar, assegurando-se em qualquer caso, o descanso diário e o descanso semanal obrigatório"* (art.º 229º CT, n.º 1 e 2, art.º 230º, art.º 268º CT);
ii. *"a redução para metade dos valores pagos a título de acréscimo de retribuição"* (art.268º CT);
iii. *"em consonância com estas alterações, a redução para metade do acréscimo de retribuição devida pelo trabalho normal prestado em dia feriado em empresa não obrigada a suspender o funcionamento nesse dia."*[3] (art.º 269º CT).

[1] A Lei n.º 48-A/2014, de 31 de julho, prorroga o prazo de suspensão das disposições de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho e das cláusulas de contrato de trabalho, procedendo à segunda alteração da Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, que altera o Código do Trabalho (CT) de 2009.
[2] Exposição de motivos da Proposta de revisão do Código do Trabalho, Proposta de Lei n.º 46/XII.
[3] Exposição de motivos da Proposta de revisão do Código do Trabalho, Proposta de Lei n.º 46/XII.

Por sua vez, o art.º 7.º da Lei n.º 23/2012, na redação dada pela Lei n.º 48-A/2014, de 31 de julho[4], determinava, ainda, que as medidas mencionadas assumiriam caráter imperativo relativamente aos Instrumentos de Regulamentação de Trabalho e aos contratos individuais de trabalho, durante o período de dois anos, contados a partir da entrada em vigor das alterações ao Código do Trabalho, nos termos que se transcrevem e plasmados no seu n.º 4:

> *"Ficam suspensas durante dois anos, a contar da entrada em vigor da presente lei, as disposições de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho e as cláusulas de contratos de trabalho que disponham sobre:*
> *a) Acréscimos de pagamento de trabalho suplementar superiores aos estabelecidos pelo Código do Trabalho;*
> *b) Retribuição do trabalho normal prestado em dia feriado, ou descanso compensatório por essa mesma prestação, em empresa não obrigada a suspender o funcionamento nesse dia."*

Em matéria de organização do tempo de trabalho, cabe analisar, ainda, a flexibilização do tempo de trabalho que o legislador laboral regulou enquanto adaptabilidade, banco de horas e horário concentrado. Procura-se, desta forma, perceber em que medida a redução dos custos de trabalho, associados à remuneração do trabalho suplementar, abriram espaço à negociação de matérias relativas à flexibilidade interna das relações laborais, até muito recentemente pouco exploradas na contratação coletiva.

Uma última nota para referir que o mencionado art.º 7.º foi sujeito a vicissitudes relevantes na sequência do Acórdão do Tribunal Constitucional N.º 602/2013[5], que declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, da norma do artigo 7.º, n.os 2, 3 e 5, da Lei

[4] A redação inicial do preceito, Lei n.º 23/2012, previa a sua vigência por dois anos a terminar em agosto de 2014. A Lei n.º 48-A/2014, de 31 de julho, alterou o n.º 4, do art.º 7, estendendo o período da suspensão até dezembro de 2014.

[5] No acórdão T.C. nº 602/2013, publicado em Diário da República, I Série, de 24 de Outubro de 2013, o T.C. apreciou o artigo 7.º da Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, e decidiu:

- Alíneas l), m) e o) - Declarar a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas do art.º 7.º, n.º 2, n.º 3 e n.º 5, na parte em que se reporta às disposições de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, por violação das disposições conjugadas dos artigos 56.º, n.os 3 e 4, e 18.º, n.º 2, da Constituição;
- Alínea n) - Não declarar a inconstitucionalidade da norma do art.º 7.º, n.º 4, na parte em que se reporta às disposições de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho;

Na pronúncia estava em causa saber se ao estabelecer a nulidade, redução e suspensão de convenções coletivas celebradas antes da entrada em vigor da Lei n.º 23/2012, relativas a retribuição associada ao trabalho suplementar, descanso suplementar (e a majoração de dias de férias, art.º 7.º, n.os 2 e 3, cuja análise não cabe no âmbito do presente relatório) era afetado o direito de contratação coletiva (art.º 56.º, n.os 3 e 4, CRP) por violação: do princípio da proporcionalidade (no artigo 18.º, n.os 2 e 3, CRP), do conteúdo de reserva de contratação coletiva (art.º 56.º, CRP) e do princípio constitucional de proteção da confiança e da segurança jurídicas.

Quanto à suspensão temporária da vigência das mencionadas disposições convencionais, prevista no n.º 4, o Tribunal reconheceu que constitui "uma ingerência no âmbito de proteção do direito de contratação coletiva, uma vez que, ao impor a prevalência sobre IRCT de uma norma legal que diminui o salário e o valor do trabalho, interfere necessariamente com um direito fundamental dos trabalhadores – o direito à retribuição do trabalho, segundo a quantidade, natureza e qualidade [al. *a*) do n.º 1 do artigo 59.º da Constituição]". No entanto, tal suspensão, "considerando o fim prosseguido e o respetivo caráter temporário, mostra-se adequada, necessária e equilibrada em vista da salvaguarda de interesses constitucionalmente relevantes como o cumprimento das metas e compromissos assumidos internacionalmente no quadro do *Memorando de Entendimento* e a própria competitividade da economia nacional numa conjuntura particularmente difícil para as empresas nacionais. Assim, o art.º 7.º, n.º 4, da Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, apesar de restringir o direito de contratação coletiva, respeita os limites impostos às leis restritivas de direitos, liberdades e garantias pelo artigo 18.º, n.º 2 e 3, da Constituição, pelo que não pode ser considerado inconstitucional" (n.º 44).

n.º 23/2012, de 25 de junho, na parte em que se reporta às disposições de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho.

Face ao exposto, procurou-se analisar como se refletiram esses ajustamentos nas convenções publicadas no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE).

Assim, o presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

I. **IRCT PUBLICADOS** – Breve panorâmica sobre o conjunto de Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho publicados entre o período de agosto de 2012 a dezembro de 2014;

II. **TRABALHO SUPLEMENTAR e DESCANSO COMPENSATÓRIO** – Análise dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório;

III. **ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIO CONCENTRADO** – Análise dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho que estabelecem adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados;

IV. **TRABALHO SUPLEMENTAR e DESCANSO COMPENSATÓRIO, ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIO CONCENTRADO** - Análise dos IRCT publicados que regulam em simultâneo estas matérias;

V. **TRABALHO SUPLEMENTAR** - Análise comparativa entre os IRCT publicados que regulam trabalho suplementar e os IRCT anteriores ;

VI. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Este é o primeiro relatório produzido pelo Centro de Relações Laborais, mediante o qual se procurou desenvolver um estudo sobre contratação coletiva num tema delimitado, que permitisse ensaiar metodologias de análise a alargar a outros capítulos temáticos complementares. O objetivo é pois, eminentemente exploratório e fotográfico e, ainda que assente numa metodologia rigorosa, não tem qualquer pretensão explicativa, deixando ao intérprete tal tarefa.

FONTES E METODOLOGIA

Procedeu-se à análise de todos os IRCT publicados entre 1 de agosto de 2012, data da entrada em vigor da Lei n.º 23/2012, e o final de 2014, para inventariar os IRCT que continham cláusulas quanto ao pagamento do trabalho suplementar e ao descanso compensatório. Analisaram-se, também, os IRCT que estabeleciam regimes de adaptabilidade, de banco de horas e/ou de horário concentrado.

Os dados recolhidos foram classificados de acordo com a nomenclatura utilizada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e recorreu-se aos dados publicados no "Relatório Anual de Regulamentação Coletiva" da Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho (DERT) daquela Direção-Geral, para proceder à classificação dos IRCT por sectores de atividade (CAE Rev. 3), bem como para estabelecer o número de trabalhadores abrangidos por cada IRCT.

Cumpre fazer uma ressalva quanto ao número de trabalhadores abrangidos durante o período em referência. Com efeito, o número de trabalhadores considerado neste trabalho não coincide com o número publicado pela DGERT nos seus relatórios anuais, relativos a 2012, 2013 e 2014, uma vez que este serviço contabiliza o número de trabalhadores abrangidos por ano, enquanto a presente análise (CRL) se refere a um período plurianual: 2 anos e 5 meses. Ora, no decurso deste período, o mesmo IRCT pode ter sido revisto diversas vezes. Sempre que isso se verificou, optou-se por considerar os trabalhadores abrangidos pela última revisão que integrasse cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, ou estipulasse adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado. Esta é a razão pela qual o número de trabalhadores contabilizados nas duas análises não é coincidente. Importa ainda sublinhar que não foi considerado o número de trabalhadores abrangidos pelas portarias de extensão publicadas durante o mesmo período.

O estudo inclui, ainda, uma comparação entre os IRCT publicados e o número de trabalhadores abrangidos por sector de atividade (CAE Rev. 3 – grandes grupos) e a informação constante dos Quadros de Pessoal 2013, da responsabilidade do Departamento de Estratégia e Estudos (DEE) do Ministério da Economia. Atendendo a que os Quadros de Pessoal discriminam os IRCT que são aplicados pelos empregadores e que esse conjunto de instrumentos se tem mantido estável, estes dados permitem uma aproximação válida ao universo dos IRCT em vigor ou, pelo menos, ao universo dos IRCT que têm, na prática, vindo a ser aplicados. Ou seja, esta comparação procura refletir a dinâmica das relações laborais nos três últimos anos e o peso dos IRCT em análise relativamente ao universo dos IRCT em vigor.

Face ao exposto, o presente estudo é composto por duas partes:

- uma primeira, de carácter mais estático, em que os dados apresentados se cingem, exclusivamente, ao período mencionado, não existindo qualquer padrão comparativo com anos ou períodos anteriores;
- uma segunda, que numa perspetiva dinâmica, analisa a evolução dos regimes convencionais em causa mediante a comparação com a disciplina que lhes antecedeu.

SÍNTESE

O trabalho que se apresenta tem como principal objetivo perceber a resposta da contratação coletiva às alterações introduzidas pela Lei n.º 23/2012 no que se refere ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório, bem como ao regime jurídico de adaptabilidade, banco de horas e horário concentrado. Constata-se, desde logo, que 32% (94) do total de IRCT negociais publicados (285) entre a entrada em vigor da lei em agosto de 2012 e dezembro de 2014, incluíram cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, representando cerca de 45,3% do total de trabalhadores abrangidos.

As convenções coletivas publicadas com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório constituem 13% do total dos IRCT, de acordo com os últimos dados dos Quadros de Pessoal (2013), e representam cerca de 11% do total dos trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva. No mesmo período, a totalidade dos IRCT publicados representa cerca de 25,9% do total dos IRCT e aproximadamente 24% dos trabalhadores diretamente abrangidos por estes.

A maioria dos IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório, foram Acordos de Empresa (AE), não obstante os Contratos Coletivos (CC) representarem 86% dos trabalhadores abrangidos. O sector de atividade económica mais significativo foi o das Indústrias Transformadoras, sector que enquadra também a maioria dos trabalhadores abrangidos. Seguem-se os sectores do Comércio por grosso e a retalho, reparação e veículos automóveis e motociclos, dos transportes e armazenagem, e o da Educação (este apenas no que se refere ao número de trabalhadores abrangidos)

Cerca de 56% dos IRCT publicados que contêm cláusulas sobre trabalho suplementar, têm como referência os valores consagrados no art.º 268.º do Código do Trabalho, na redação introduzida pela Lei n.º 23/2012[1]. Estes IRCT representam cerca de 67% dos trabalhadores. Os restantes IRCT publicados optaram por manter como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar consagrados na versão do Código de Trabalho aprovada pela Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro de 2009.

No que respeita à remuneração por trabalho suplementar, há uma diferença clara entre os valores estipulados por trabalho prestado em dia útil e em dia de descanso semanal ou feriado. Assim, na remuneração por trabalho suplementar em dia útil, mais de metade dos IRCT (aplicada a cerca de 68% dos trabalhadores) prevê acréscimos de remuneração até aos 50%.

Em contrapartida, na remuneração por trabalho suplementar em dia de descanso semanal ou feriado, as categorias remuneratórias com maior peso, em número de IRCT, são as que preveem acréscimos de remuneração iguais ou superiores ao previsto na versão inicial do Código do

[1] Os IRCT foram considerados "com referência à Lei 23/2012" quando estipulavam valores de pagamento de trabalho suplementar inferiores ao previsto no Código de Trabalho de 2009 mesmo que, numa análise mais desagregada, se constatasse que isso acontecia apenas relativamente ao pagamento do trabalho suplementar em dia útil.

Trabalho, aprovada em 2009, ainda que a categoria de IRCT que estipulam acréscimos de remuneração até 100% abranja o maior número de trabalhadores.

Das 92 convenções coletivas (a que acresce 2 acordos de adesão) apreciadas no presente relatório, 53 integram também cláusulas sobre descanso compensatório e abrangem cerca de 160,8 mil trabalhadores. Destas convenções, mais de metade, ou seja 38 IRCT, contêm disposições conforme o estipulado nos art.os 229.º (n.os 1 e 2) e 230º (n.º 2) da versão do Código de Trabalho de 2009.

O estabelecimento de regimes de adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados permitem a flexibilização dos tempos de trabalho sem recurso a trabalho suplementar. Procurou-se, pois, perceber que expressão tiveram estes regimes na contratação coletiva durante este período e de que modo se conjugaram com o clausulado sobre trabalho suplementar e descanso compensatório.

No período analisado, 47 IRCT, representando 169 mil trabalhadores, estabeleceram a adaptabilidade, os bancos de horas e/ou os horários concentrados. Estes IRCT correspondem a 16,5% dos IRCT publicados e 36,5% do total dos trabalhadores abrangidos. Neste universo, o número de CC e de AE é praticamente equivalente, mas os Acordos Coletivos (AC) têm muito pouca expressão. A esmagadora maioria destes IRCT concentra-se no ano de 2014. Os sectores de atividade mais significativos são essencialmente os mesmos que os identificados ao nível dos IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, excluindo o sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos que não se encontra representado.

Destes IRCT, apenas 33 (12% do total dos IRCT publicados) instituem simultaneamente a adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados, e o trabalho suplementar e descanso compensatório. As 33 convenções mencionadas enquadram cerca de 30% do total de trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados. No que se refere aos valores de remuneração por trabalho suplementar, apenas 8 destes IRCT têm como referência a versão do Código de Trabalho de 2009.

Assim, os regimes de adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados têm uma expressão pouco significativa, que é ainda mais reduzida se tivermos em conta a sua conjugação com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório. Para além disso, a sua adoção não parece estar relacionada com a opção por manter valores de remuneração por trabalho suplementar, de acordo com o previsto na versão do CT de 2009.

A análise comparativa entre os conteúdos das normas relativas a trabalho suplementar das convenções em vigor e os conteúdos das convenções que as antecederam, permitiu verificar que neste período foram publicados 79 IRCT que revogaram disposições anteriores sobre trabalho suplementar. 31 convenções não alteraram os valores relativos ao pagamento do trabalho suplementar enquanto 48 o fizeram. O maior número de alterações verifica-se no sector das Indústrias transformadoras. Destas 48 convenções, 47 diminuíram os valores regulados nas convenções revogadas.

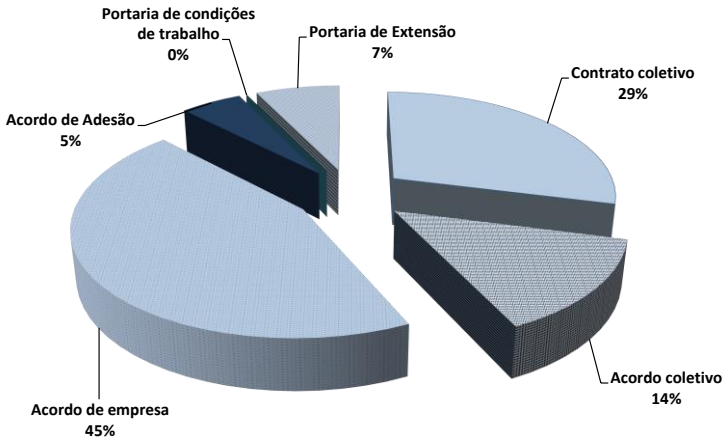
I. IRCT PUBLICADOS NO BTE (Agosto/2012 a Dezembro/2014)

I.1. Caracterização geral

Neste capítulo, é apresentada uma panorâmica geral do total de IRCT publicados no período de análise, procurando cruzar-se várias perspetivas: a distribuição por tipologia de IRCT, previsto no art.º 2.º do Código do Trabalho; a distribuição do número de trabalhadores por tipo de IRCT negocial; o volume de contratação coletiva por ano e a repartição sectorial dos IRCT publicados. O capítulo termina com uma breve apreciação das portarias de extensão publicadas que, note-se, foi a única tipologia de IRCT não negocial publicada, durante o período de referência.

Foram publicados, no Boletim do Trabalho e Emprego, 307 IRCT, dos quais 285 integram a categoria de IRCT negociais. No gráfico I.1 é expressivo o peso relativo dos Acordos de Empresa (AE) celebrados (137), seguidos pelos Contratos Coletivos de Trabalho (CC) (89), pelos Acordos Coletivos de Trabalho (AC) (43) e pelos Acordos de Adesão (AE) (16). Foram ainda publicadas 22 Portarias de Extensão (PE).

I. 1 Tipologia dos IRCT publicados

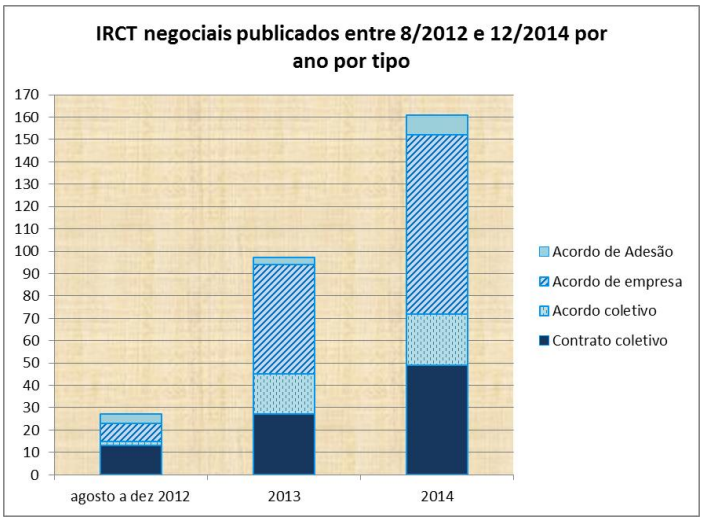


Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada (2012, 2013, 2014).*
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

I.2. IRCT negociais

Entre agosto e dezembro de 2012, foram publicados 27 IRCT, 48% dos quais foram CC.[2] Em 2013, os AE representam cerca de 50% dos 97 IRCT negociais publicados, o mesmo acontecendo em 2014, ano em que se publicaram 161 IRCT negociais.

I. 2 IRCT negociais publicados - por ano e tipo



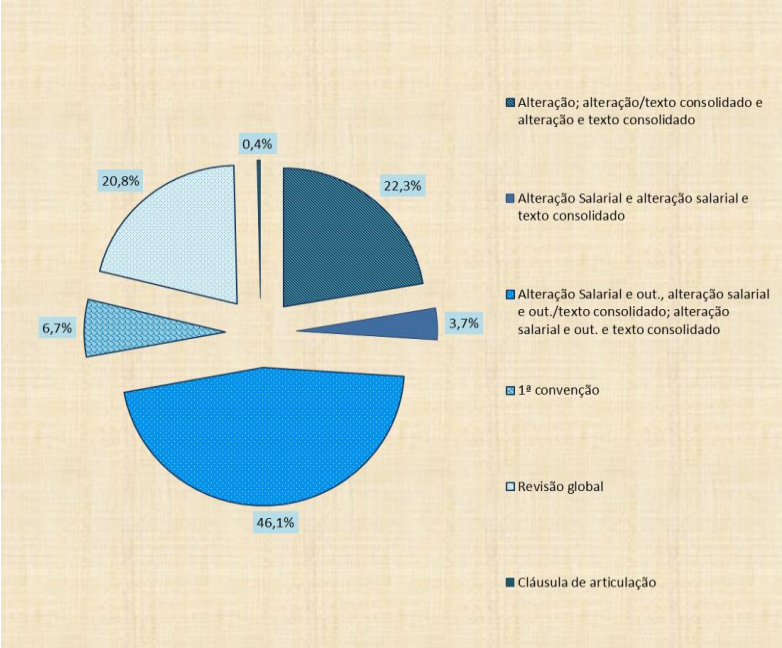
Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que se refere aos IRCT negociais publicados por subtipo[3], 46,1% respeitaram a "alterações salariais e outras" com e sem texto consolidado, 22,3% a "alterações" com e sem texto consolidado; 20,8% foram "revisões globais", 6,7% foram 1ªs convenções e 3,7% "alterações salariais" com e sem texto consolidado.

[2] O Relatório da DGERT/DERT relativo a 2012 regista "*93 instrumentos de regulamentação coletiva negociais, distribuídos por 36 CC (Contratos coletivos de trabalho), 9 AC (Acordos coletivos de trabalho), 40 AE (Acordos de empresa) e 8 Acordos de adesão*".

[3] Critério adotado pela DGERT/DERT para classificar o teor dos conteúdos dos clausulados publicados no BTE, de forma a distinguir os vários tipos de revisões parciais introduzidas nas convenções coletivas. Só foram consideradas as alterações aos temas analisados efetivamente acordadas durante o período em referência, ainda que tenham sido publicados textos consolidados por força da imposição legal constante do n.º 2 do artigo 494.º do CT.

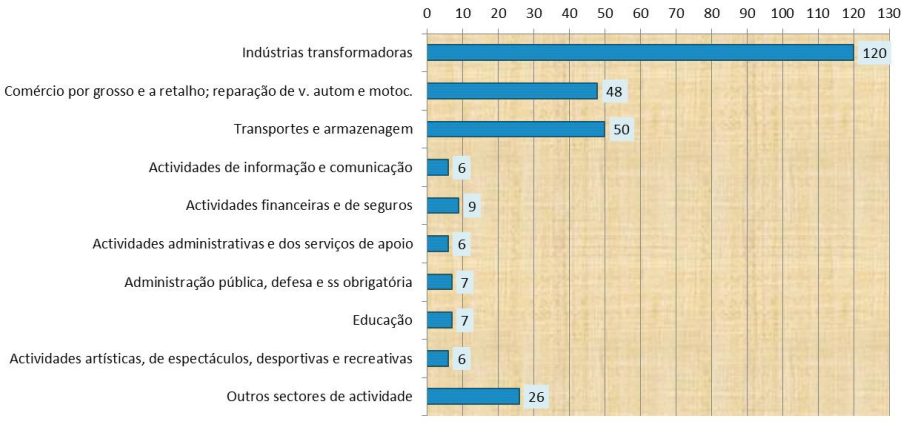
I. 3 IRCT negociais publicados - Subtipo



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

A distribuição das convenções publicadas por sector de atividade (CAE – grandes grupos), evidencia uma maior expressão do sector das *Indústrias Transformadoras* (42,1% do total de IRCT). Seguem-se os sectores dos *Transportes e Armazenagem* que representa cerca de 17,5% dos IRCT e do *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos*, que representa 16,8%.

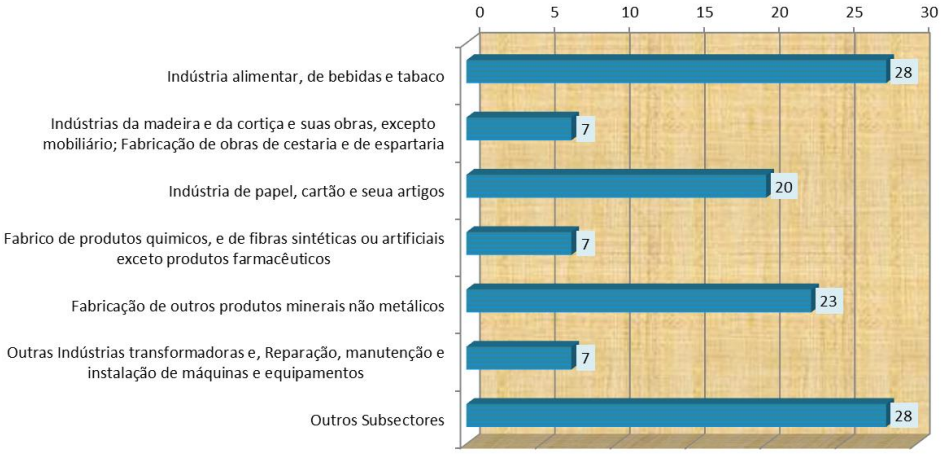
I. 4 IRCT negociais publicados - Sectores de atividade



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

A desagregação das *Indústrias Transformadoras* permite constatar uma maior expressão dos subsectores da *Alimentação, bebidas e tabaco* (28 IRCT - 9,8% do total) e da *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos* (23 IRCT - 8,1% do total), seguida da *Indústria de papel, cartão e seus artigos*, com 20 IRCT publicados (7% do total).

I. 5 IRCT negociais publicados - Subsectores da Indústria Transformadora



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

I.3. Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais

Os IRCT negociais publicados neste período abrangeram cerca de 462,6 mil trabalhadores[4]. Os CC cobrem 86,9% do total de trabalhadores abrangidos (cerca de 402,1 mil), enquanto os AE representam 5,3% (24,6 mil) e os AC, 7,3% do total dos trabalhadores (33,6 mil). Os AA representam 0,5%, com cerca de 2,2 mil trabalhadores.

[4] vd. "Fontes e metodologia".

I. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Tipo



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No período em referência, os IRCT negociais publicados abrangeram cerca de 54,7 mil trabalhadores em 2012[5], 218,3 mil trabalhadores em 2013 e 189,5 mil trabalhadores em 2014. Como explicitado em "Fontes e metodologia", o critério adotado pelo CRL é diferente do aplicado pela DGERT/DERT, no seu *Relatório Anual de Regulamentação Coletiva de Trabalho* para a contabilização dos trabalhadores abrangidos. O quadro I.7 evidencia esta divergência do número de trabalhadores, resultante da aplicação dos referidos critérios.

I. 7 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados (por ano)

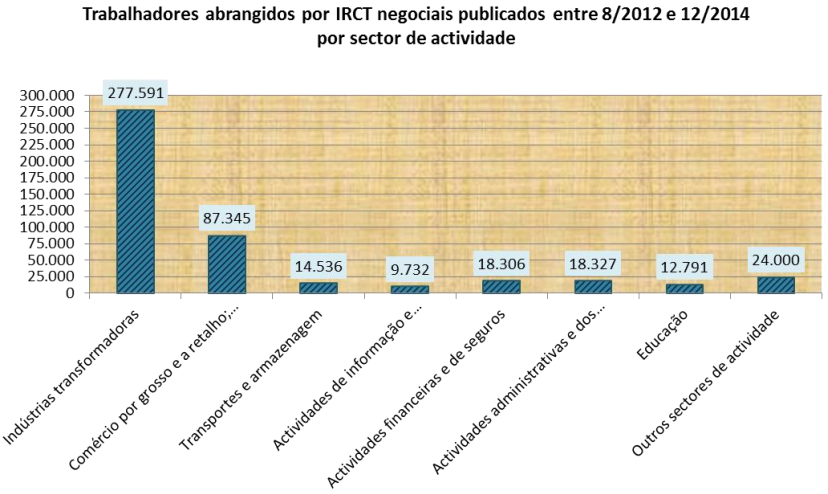
	2012[5]	2013	2014
Trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados no ano	-	241.539	246.643
Trabalhadores abrangidos de acordo com o critério aplicado	54.753	218.331	189.544

Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que diz respeito à distribuição dos trabalhadores abrangidos por sector de atividade, as *Indústrias Transformadoras* adquirem um peso ainda mais significativo (60%) à semelhança do sector do *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos* que também aumenta a sua representatividade (19%). Em contrapartida, o sector dos *Transportes e Armazenagem* reduz substancialmente o peso relativo dos trabalhadores abrangidos (3%), facto a que não é certamente alheio o predomínio de AE publicados neste sector.

[5] No ano de 2012, o número de trabalhadores apurado corresponde apenas ao período entre agosto e dezembro, pelo que, o mesmo não foi comparado com o valor anual apresentado pela DGERT/DERT no *Relatório Anual de Regulamentação Coletiva*.

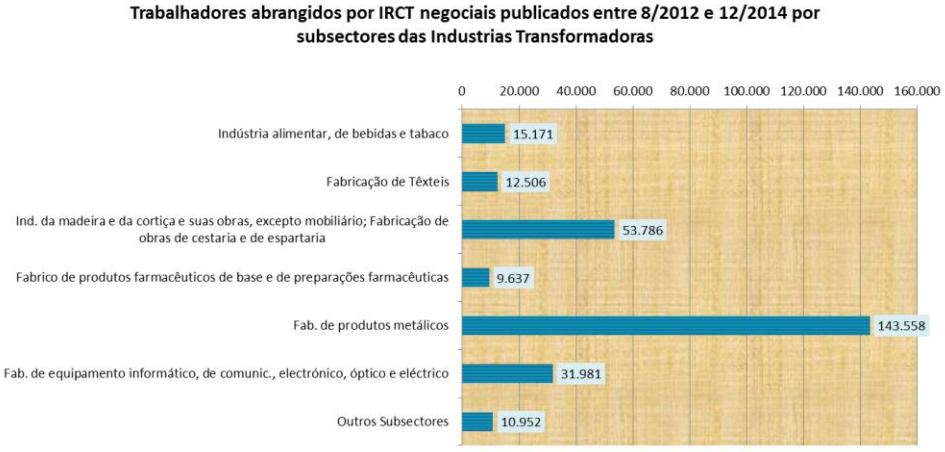
I. 8 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Sector de atividade



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

A mesma análise por subsectores da *Indústria Transformadora*, revela como mais significativos os da *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e ferramentas* (31% do total dos trabalhadores abrangidos por IRCT publicados) e o das *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras* (11,6%), onde foram outorgados apenas CC. Tem ainda alguma expressão o subsector da *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos* (6,9% do total dos trabalhadores).

I. 9 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados - Subsectores das Indústrias Transformadoras

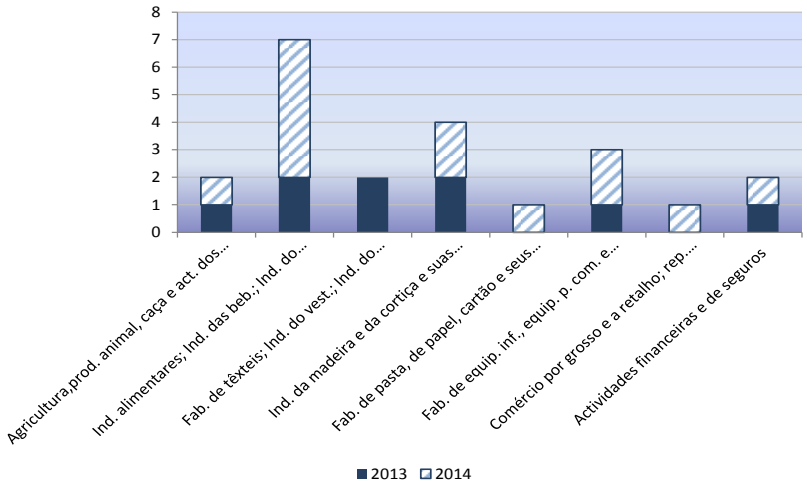


Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

I.4. IRCT não negociais

No período em análise, foram apenas publicadas 22 Portarias de extensão, 9 em 2013 e 13 em 2014. A leitura das Portarias de extensão publicadas por atividade económica principal evidencia uma concentração, sobretudo, na *Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*, logo seguida pela *Indústria da madeira e da cortiça* e, pela *Fabricação de equipamento informático, de comunicação, eletrónico, ótico e elétrico*.

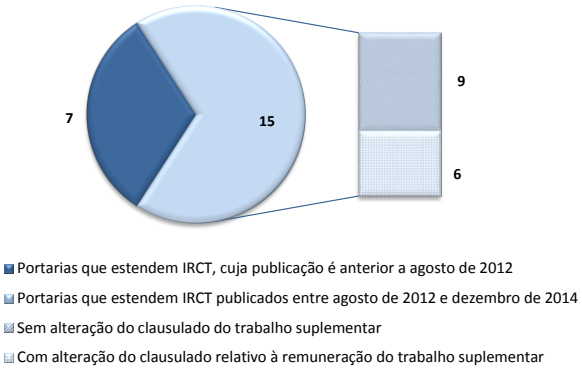
I. 10 Portarias de extensão publicadas - Sector de Atividade por ano (2012 a 2014)



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

I. 11 Convenções coletivas estendidas através de portaria

IRCTs estendidos através de Portarias, entre 08/2012 e 12/2014		
Portarias que estendem IRCTs, cuja publicação é anterior a agosto de 2012		**7**
Portarias que estendem IRCTs publicados entre agosto de 2012 e dezembro de 2014:		**15**
Sem alteração do clausulado do trabalho suplementar	9	
Com alteração do clausulado relativo à remuneração do trabalho suplementar	6	
TOTAL de Portarias de extensão		22



Fontes: DGERT/DERT, Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

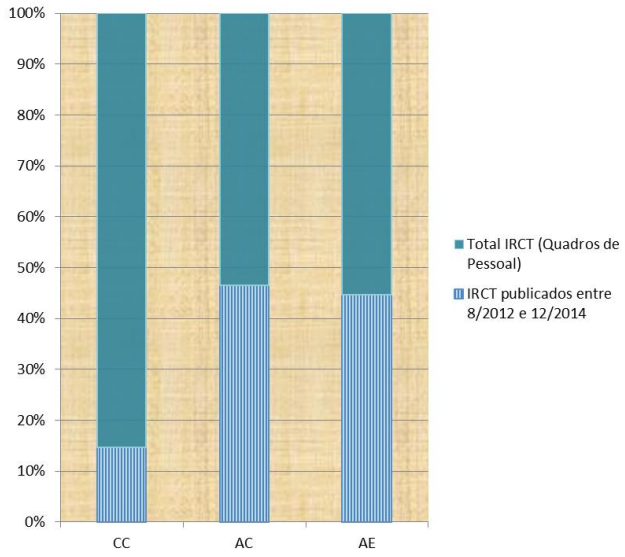
Relativamente ao conteúdo das portarias de extensão, denota-se que 7 estenderam convenções coletivas cuja publicação foi anterior ao período em análise, enquanto 15 estenderam convenções coletivas publicadas entre agosto de 2012 e dezembro de 2014. Neste segundo grupo, existem 6 convenções que integram cláusulas referente ao pagamento do trabalho suplementar.

I.5. IRCT negociais publicados no universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal 2013

A fim de compreender a dinâmica da contratação coletiva durante o período em análise, comparou-se o número de IRCT publicados durante este período (285) com o universo dos IRCT, recorrendo-se aos dados mais recentes dos *Quadros de Pessoal*[6] (total de 671 IRCT). Uma vez que os Quadros de Pessoal não incluem os acordos de adesão, não foram tidos em conta nesta comparação os 16 AA publicados. Foram também identificados os IRCT publicados que se repetiam ao longo do período em análise, num total de 95 que foram igualmente excluídos desta comparação. Os restantes 174 aqui considerados, constituem cerca de 25,9% do total dos IRCT elencados nos *Quadros de Pessoal*.

No gráfico I.12, analisa-se a representatividade dos IRCT publicados por tipo, o que permite constatar que os AC publicados durante este período constituem 46,4% do total dos AC constantes dos *Quadros de Pessoal*, que os AE representam 44,7% do total de AE e que o peso dos CC publicados, relativamente ao total dos CC, é de 14,4%.

I. 12 Peso dos IRCT negociais publicados no total dos IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013)



Nota: Não foram considerados os Acordos de Adesão.

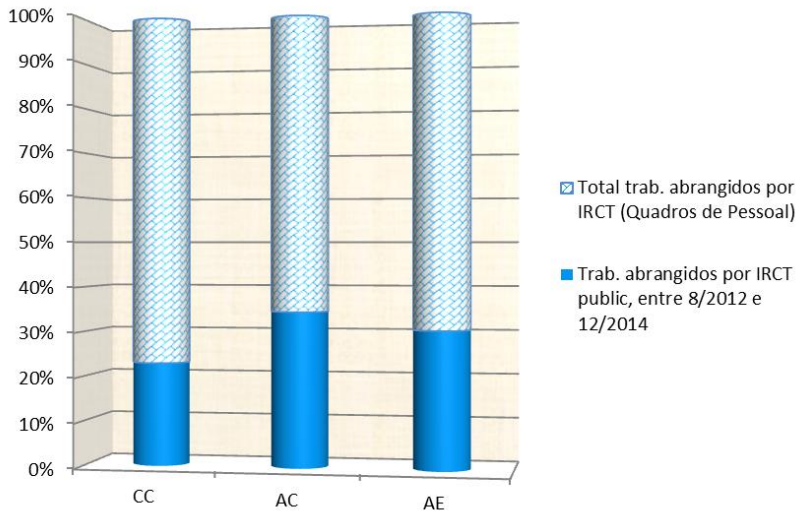
Fontes: GEE do Ministério de Economia – *Quadros de Pessoal,* Outubro 2013.
DGERT/DERT – *Relatório sobre regulamentação coletiva publicada* (2012,2013,2014).
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva.

[6] Os últimos dados disponibilizados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE - Ministério da Economia) referem-se a Outubro de 2013.

No que se refere ao número de trabalhadores, os IRCT publicados entre agosto de 2012 e dezembro de 2014 abrangeram cerca de 24% do total dos trabalhadores cobertos por IRCT em vigor.

Se analisarmos a percentagem de trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados, considerando os diferentes tipos de IRCT (Gráfico I.13) verifica-se que os AC publicados representam 34,6% do total dos trabalhadores abrangidos por AC, os AE publicados representam 30,6% do total dos abrangidos por AE e os CC publicados 23% do total de abrangidos por CC.

I. 13 Percentagem de trabalhadores abrangidos pelos IRCT negociais publicados no total dos trabalhadores abrangidos por IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013)



Fontes: GEE do Ministério da Economia – *Quadros de Pessoal,* Outubro 2013.
DGERT/DERT – *Relatório sobre regulamentação coletiva publicada* (2012,2013,2014).
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva.

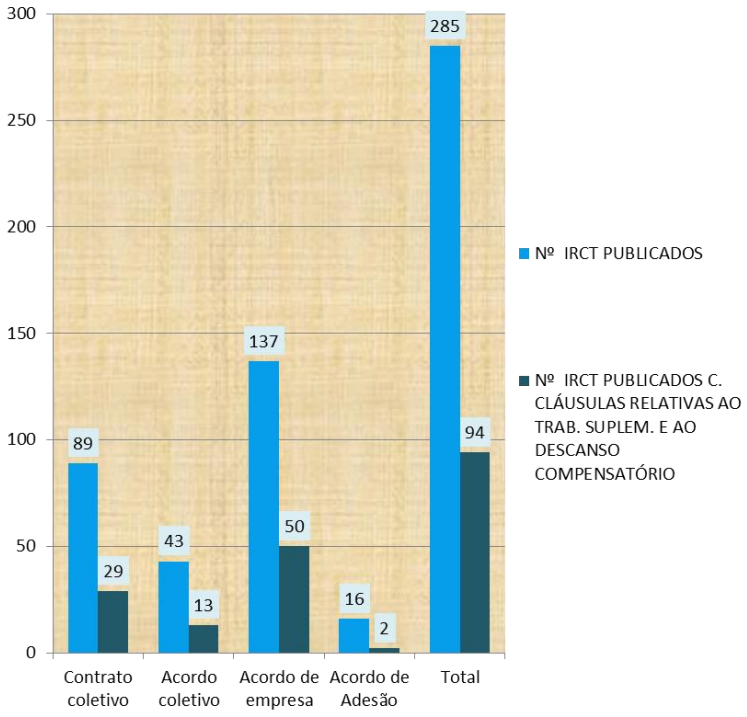
II. TRABALHO SUPLEMENTAR E DESCANSO COMPENSATÓRIO

No capítulo I procedeu-se à caracterização do universo dos IRCT publicados entre agosto de 2012 e dezembro de 2014. Neste segundo capítulo analisam-se as convenções que integram cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório.

II.1. Caracterização geral

Dos 285 IRCT negociais publicados durante o período em análise, apenas 94 (33%) incluíram cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório. Este número inclui 2 dos 16 acordos de adesão publicados, que alargam o âmbito de aplicação de convenções que regulam o trabalho suplementar e o descanso compensatório. Já foi explicitado no Quadro I.II que das 22 portarias de extensão publicadas, 6 estendem convenções incluídas nestas 92.

II. 1 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório face ao total de IRCT negociais publicados - Tipologia

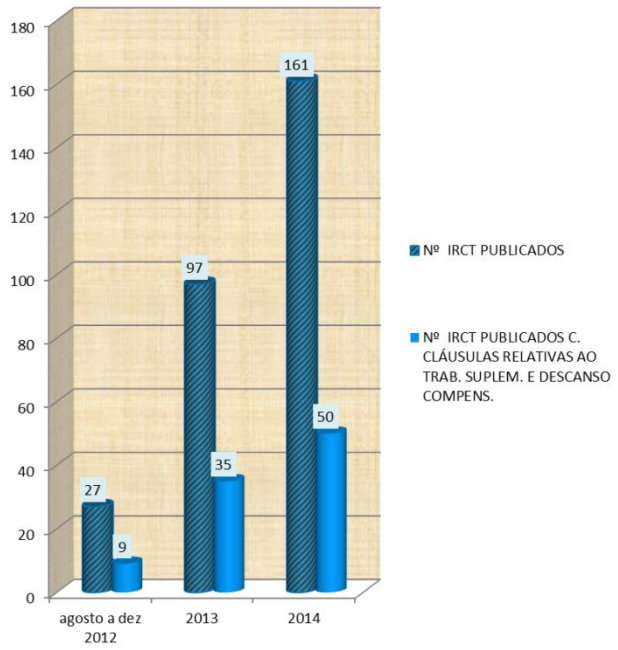


Fontes: DGERT/DERT – *Relatório sobre regulamentação coletiva publicada* (2012,2013,2014).
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva.

De salientar que o peso relativo de cada tipo de IRCT neste universo é muito semelhante ao seu peso no total dos IRCT publicados.

Analisando os IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório por ano, constata-se que, entre agosto e dezembro de 2012, foram publicadas 9 convenções, ou seja, 1/3 do total de IRCT publicados nesse período. Em 2013, esse número foi de 35 IRCT (36,1% do total do ano) e, em 2014, de 50 (31,1% do total do ano).

II. 2 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório face ao total de IRCT negociais publicados - Ano



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

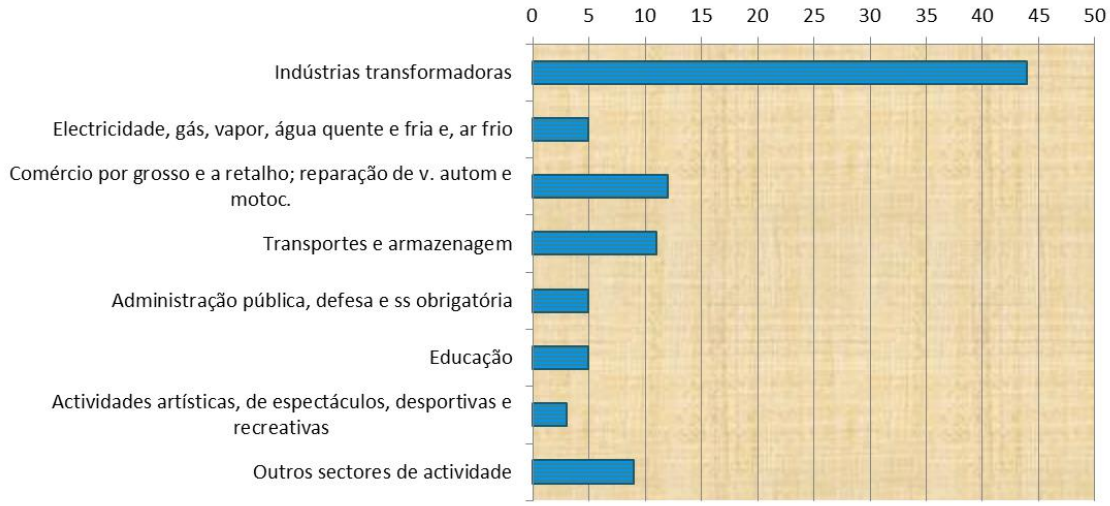
II.1.1. Distribuição dos IRCT negociais por tipo, subtipo e sector de atividade

Do universo dos AE publicados neste período (**ver Quadro II.1**) cerca de 36,5% regulam o trabalho suplementar e descanso compensatório, sendo essa percentagem de 32,6% para o total dos CC publicados durante o período e de 30,2% para o total dos AC.

Na apreciação dos IRCT por subtipos verifica-se que as cláusulas mencionadas surgem sobretudo nas "revisões globais" e nas "1ªs convenções". Há também um número significativo de IRCT que integram o subtipo "Alterações salariais e outras" com publicação de texto consolidado.

No que se refere aos sectores de atividade, as *Indústrias Transformadoras* representam 46,8% dos IRCT publicados neste período com cláusulas deste tipo. Os sectores do *Comércio por grosso e a retalho, reparação e veículos automóveis e motociclos* e dos *Transportes e Armazenagem* têm, neste universo, um peso menos relevante do que no total dos IRCT publicados, representando respetivamente 12,8% e 11,7%.

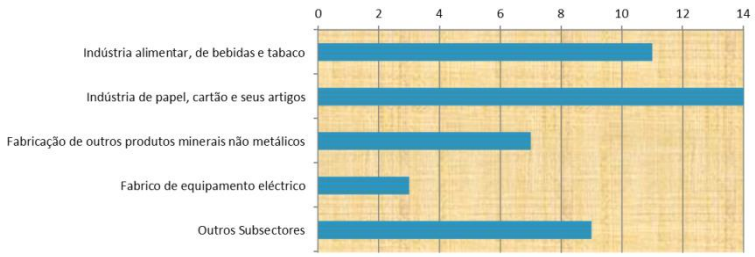
II. 3 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Sector de Atividade



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

De entre os subsectores das *Indústrias Transformadoras*, no universo dos IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, a *Indústria de Papel, cartão e seus artigos* tem um peso mais significativo (14,9%) do que no conjunto dos IRCT publicados, bem como *a Industria alimentar das bebidas e tabaco* (11,7,0%). O subsector da *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos* representa 7,4% destas convenções.

II. 4 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Subsectores das Indústrias Transformadoras



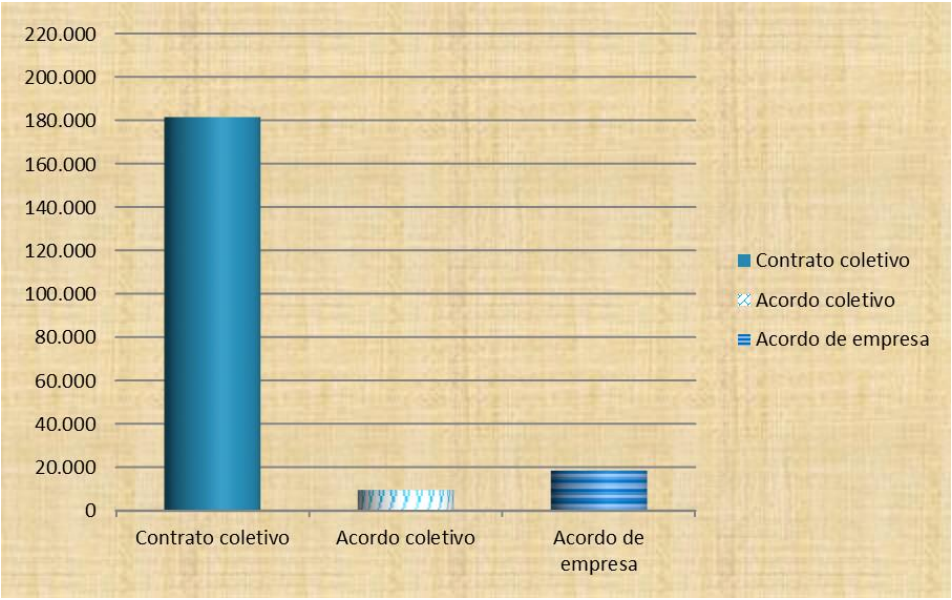
Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

II.1.2. Trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT e sector de atividade

No período em análise, os IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório cobrem cerca de 209,5 mil trabalhadores, ou seja, aproximadamente 45% do total dos trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados.

A maioria destes trabalhadores é coberta por CC (181,4 mil), que representam 86,6% do total dos trabalhadores dos IRCT publicados com clausulado sobre trabalho suplementar e descanso compensatório. Por outro lado, os AE abrangem 8,8% destes trabalhadores (cerca de 18,5 mil), e os AC apenas 4,6% (aproximadamente 9,6 mil trabalhadores).

II. 5 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório – Tipo

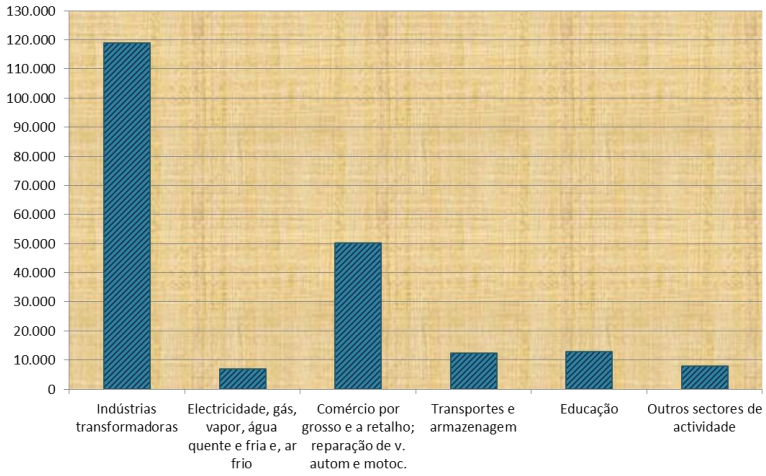


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que respeita aos sectores económicos, destacam-se as *Indústrias Transformadoras*, que abrangem 119,2 mil trabalhadores e representam cerca de 57% do total dos trabalhadores deste universo de IRCT.

O *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos* representa 24% destes trabalhadores e a *Educação* ultrapassa, neste universo, os *Transportes e Armazenagem,* abrangendo 6,1% dos trabalhadores.

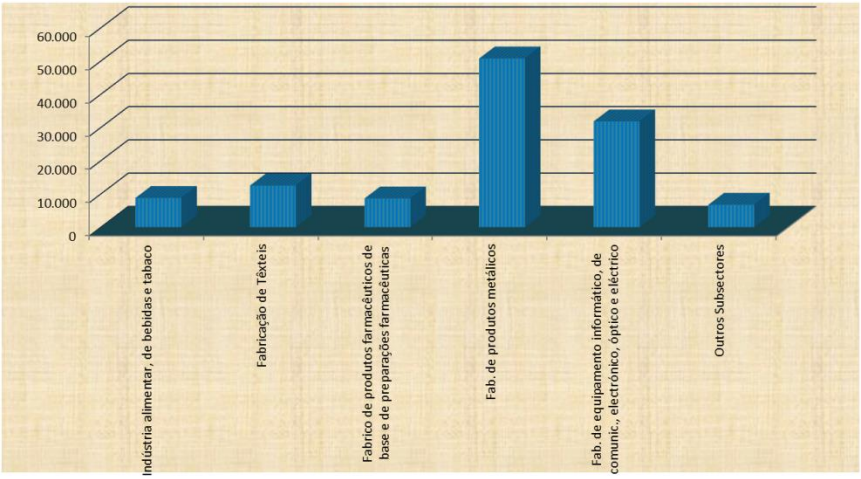
II. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Sectores de Atividade



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que se refere aos trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, dos subsectores das *Indústrias Transformadoras*, o subsector mais representativo, tal como para o universo dos IRCT, é o da *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e ferramentas (*24,2% do total dos trabalhadores abrangidos por IRCT com essas cláusulas). Segue-se o da *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos,* que tem um peso bastante superior (15,2%) no universo destes 92 IRCT. Ainda neste domínio, os subsectores da *Fabricação de têxteis*, e do *Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*, revelam algum significado, em termos de número de trabalhadores abrangidos.

II. 7 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório - Subsectores das Indústrias Transformadoras



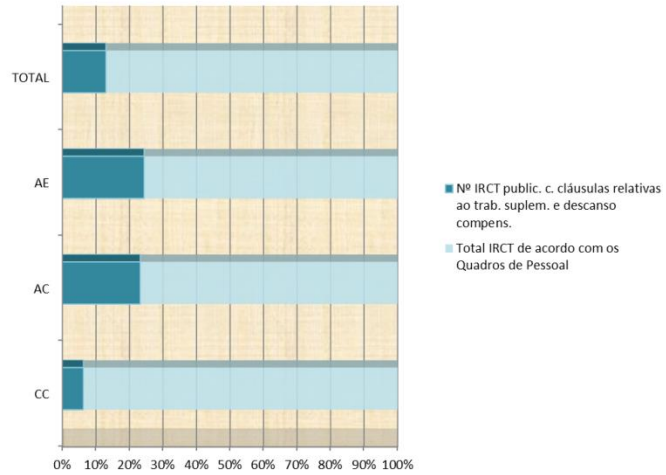
Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

II.1.3. IRCT publicados com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório no universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal 2013

No sentido de avaliar o peso dos IRCT que continham cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório relativamente ao universo dos IRCT, comparou-se a informação relativa aos 94 IRCT (apresentada nos pontos anteriores com os dados sobre contratação coletiva constantes da última publicação dos Quadros de Pessoal (2013). Não foram considerados na análise os 2 Acordos de Adesão e os 5 IRCT que prevêem cláusulas sobre trabalho suplementar que se repetem ao longo do período em análise. Foram assim considerados 87 IRCT.

Estes 87 IRCT constituem 13% do total dos IRCT em vigor e incluem 13 AC que representam cerca de 23,2% dos AC referidos nos Quadros de Pessoal de 2013, 48 AE, que representam 24,4% do total dos AE e 26 CC (6,2% do total dos Contratos Coletivos).

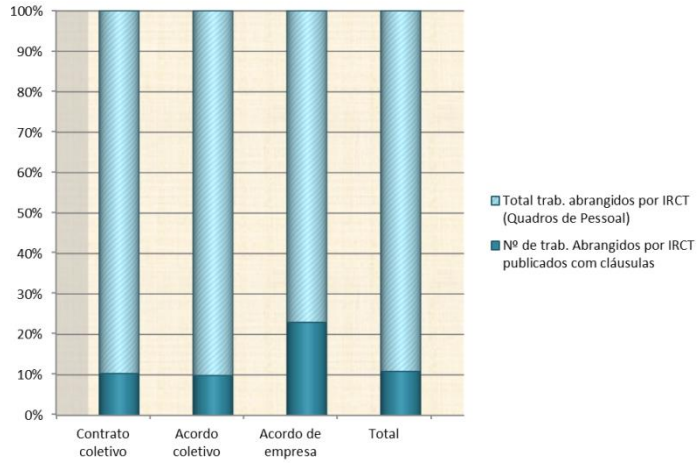
II. 8 Percentagem de IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório relativamente ao total de IRCT constantes dos Quadros de Pessoal (2013)



Fontes: GEE – *Quadros de Pessoal* Outubro 2013.
CRL, Base de dados sobre regulamentação coletiva.

No que se refere ao número de trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório, estes representam cerca de 11% do total dos trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva, de acordo com os Quadros de Pessoal. Os trabalhadores cobertos por AE publicados com este tipo de cláusulas são cerca de 23% do total dos abrangidos por AE, os AC representam 9,9% do total dos abrangidos por AC e os CC cerca de 10,4% dos trabalhadores cobertos por CC.

II. 9 Percentagem de trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório no total dos trabalhadores abrangidos por IRCT constantes dos Quadros de Pessoal (2013)



Fontes: GEE – *Quadros de Pessoal* Outubro 2013.
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva.

II.2. Trabalho suplementar

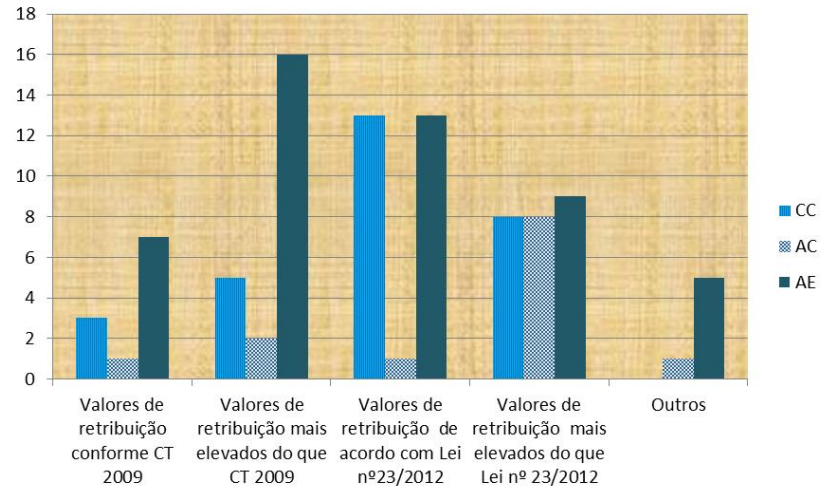
Neste tópico procede-se a uma análise mais detalhada do conteúdo das cláusulas relativas ao trabalho suplementar, no sentido de melhor compreender qual o impacto das alterações à Lei n.º 23/2012 na contratação coletiva. Das 92 convenções coletivas abrangidas (excluídos os 2 Acordos de Adesão), 52 têm como referência os valores consagrados na Lei n.º 23/2012[7] e 34 mantêm como referência a versão inicial do Código do Trabalho, aprovada pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro de 2009. Para além disso, foram ainda publicados 6 IRCT que apresentam características muito próprias e que foram classificados como "outros".[8]

[7] Consideraram-se que tinham como referência a Lei nº 23/2012 aqueles IRCT que estipulavam valores de pagamento por trabalho suplementar inferiores ao previsto na versão do Código de Trabalho de 2009 mesmo que, por exemplo, apenas relativamente à remuneração por trabalho suplementar em dia útil.

[8] AE Switzer Lisboa/ SITEMAQ (BTE 13/2013) que define valores anuais fixos para o trabalho suplementar, consoante as categorias profissionais; AE PORTUCEL/várias associações sindicais (BTE 13, 29 e 37/2013) que estabelecem valores diferentes consoante a data de admissão na empresa; AC AVEIPORT/ Sindicato 2013 dos Trabalhadores dos Terminais Portuários de Aveiro que estabelece valores adicionais de remuneração por trabalho suplementar fixos por categoria profissional e períodos de trabalho; AE Siderurgia Nacional – Maia/SINDEL e outros que estipula aumentos graduais de acréscimos por trabalho suplementar até 2016.

II. 10 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Tipo e subgrupo

Grupos de valores remuneratórios	CC	AC	AE	Total	%
Valores de retribuição conforme CT 2009	3	1	7	11	12,0%
Valores de retribuição mais elevados do que CT 2009	5	2	16	23	25,0%
Valores de retribuição de acordo com Lei nº23/2012	13	1	13	27	29,3%
Valores de retribuição mais elevados do que Lei nº 23/2012 e inferiores ao CT 2009	8	8	9	25	27,2%
Outros	0	1	5	6	6,5%
Total	29	13	50	92	100%



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

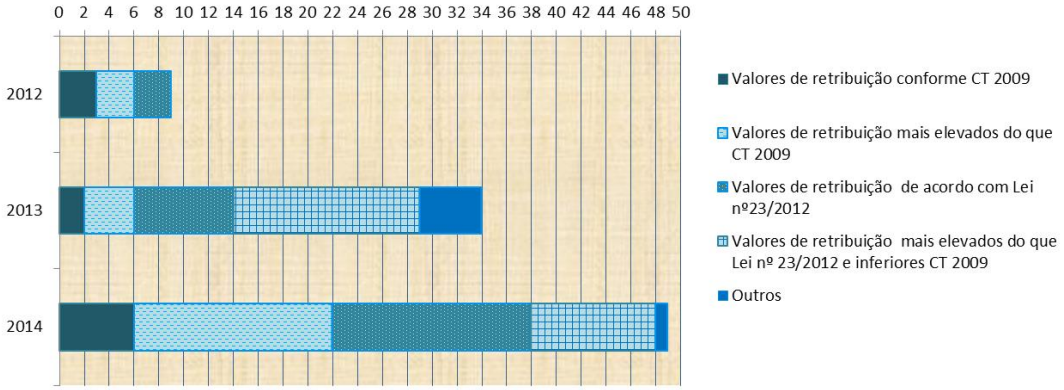
A leitura do quadro anterior (II.10) segmenta as convenções coletivas em função do valor dos acréscimos de remuneração por trabalho suplementar. Dos 52 IRCT que adotam como referência o disposto na Lei n.º 23/2012, 27 IRCT reproduzem os valores consagrados na respetiva norma, enquanto 25 estipulam valores superiores, embora inferiores aos valores estipulados na versão do CT de 2009. Dos 34 IRCT que mantêm como referência os valores remuneratórios constantes da versão inicial do CT de 2009, 11 IRCT reproduzem aquela versão e 23 IRCT estabelecem valores mais elevados.

Analisando a distribuição dos diversos tipos de IRCT por estes subgrupos, verifica-se que os AE são maioritários em todos os subgrupos, constituindo 70% dos IRCT que estipulam *valores de retribuição por trabalho suplementar mais elevados do que o previsto na versão do CT de 2009*. Os CC têm maior peso nos subgrupos que têm como referência a Lei n.º 23/2012. Os AC concentram-se sobretudo no subgrupo que prevê *valores de retribuição mais elevados do que o previsto na Lei n.º 23/2012.*

Dos 9 IRCT publicados em 2012 que continham cláusulas sobre remuneração do trabalho suplementar, 6 mantiveram como referência os valores de remuneração previstos na versão do CT

de 2009, e destes, 3 estabeleceram valores de remuneração mais elevados. Em 2013, esta situação inverteu-se, ou seja, o número de IRCT que tinham como referência a Lei n.º 23/2012 foi superior (23 em 34 IRCT). Em 2014, 26 IRCT tiveram como referência a Lei n.º 23/2012, sendo que 10 consagraram valores de remuneração mais elevados do que o previsto naquele diploma. Nesse ano, contudo, 22 IRCT tiveram como referência os valores de remuneração previstos na versão do CT de 2009 e destes, 16 estabeleceram valores mais elevados.

II. 11 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Ano e subgrupo

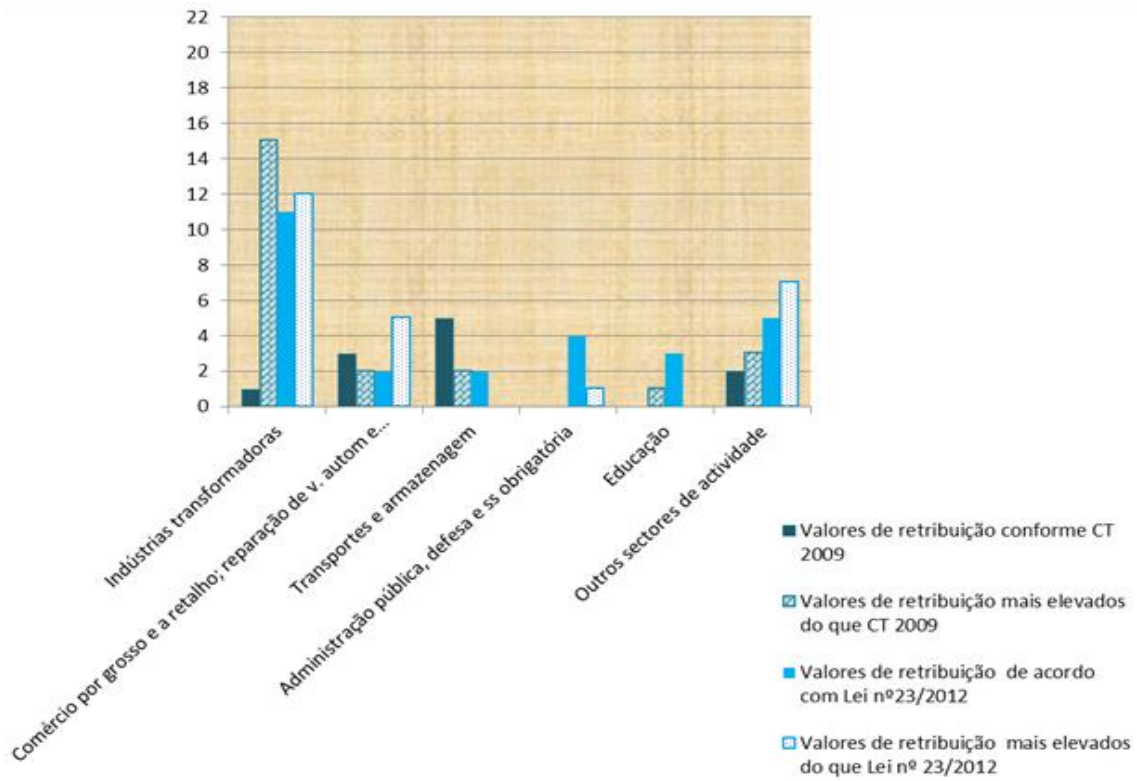


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Relativamente aos sectores de atividade representados em cada subgrupo, os IRCT do sector das *Indústrias Transformadoras* que têm como referência a Lei n.º 23/2012, totalizam 23, enquanto os que têm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar constantes da versão do CT de 2009 são apenas 16. Também o sector *do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclo*s encontra-se mais representado nos subgrupos que têm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar previstos na Lei n.º 23/2012 que são 7 dos 12 IRCT relativos a este sector.

Já no que respeita ao sector dos *Transportes e armazenagem,* o seu número é mais elevado nos subgrupos que têm como referência o CT de 2009 sobretudo no subgrupo que contempla valores de remuneração e acordo com o estabelecido no Código. Os poucos IRCT do sector da *Administração pública, defesa e segurança social obrigatória* seguem exclusivamente o estabelecido na Lei n.º 23/2012 bem como a maioria dos IRCT do sector da *Educação.*

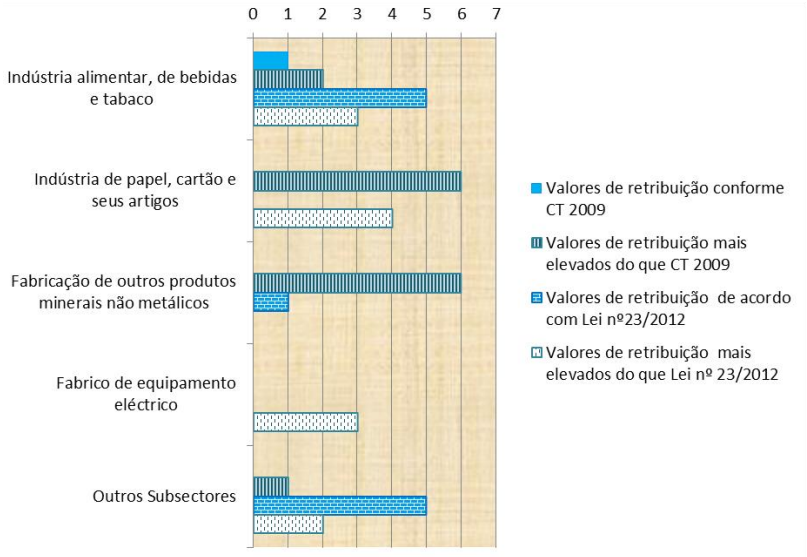
II. 12 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Sectores de Atividade



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que se refere aos subsectores das *Indústrias Transformadoras* com maior número de IRCT publicados, as *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco* situam-se maioritariamente nos subgrupos que têm como referência a Lei n.º 23/2012. Relativamente às *Indústrias do papel, cartão e seus artigos* 3 dos 13 IRCT apresentem características próprias e 6 situam-se nos subgrupos que têm como referência a versão do CT de 2009. No subsector da *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos* a esmagadora maioria dos IRCT publicados consagram valores mais elevados do que a versão do CT de 2009. Quanto à *Fabricação de produtos elétricos*, os 3 IRCT relativos a este subsector estabelecem valores remuneratórios mais elevados do que a Lei n.º 23/2012.

II. 13 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subsectores das Indústrias Transformadoras



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

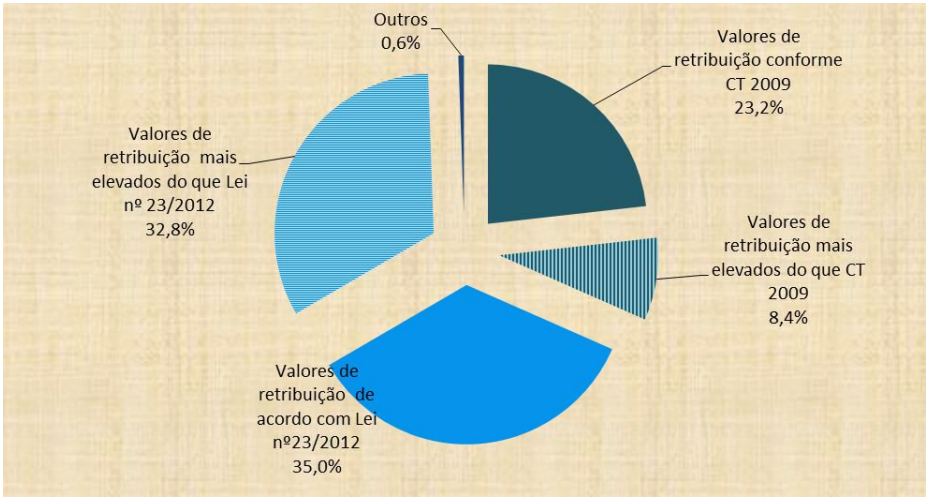
O impacto das alterações verificadas neste período, por relação às convenções revogadas é desenvolvido no capítulo V.

II.2.1. Trabalhadores abrangidos por subgrupos e sector de atividade

Relativamente ao número de trabalhadores abrangidos, os IRCT que têm como referência a Lei n.º 23/2012, abrangem cerca de 142,1 mil trabalhadores, ou seja, 67,8% do total de trabalhadores deste universo. Os IRCT que têm como referência a versão do CT de 2009, representam cerca de 66,2 mil trabalhadores (31,6%). O subgrupo "outros" abrange 1.179 trabalhadores.

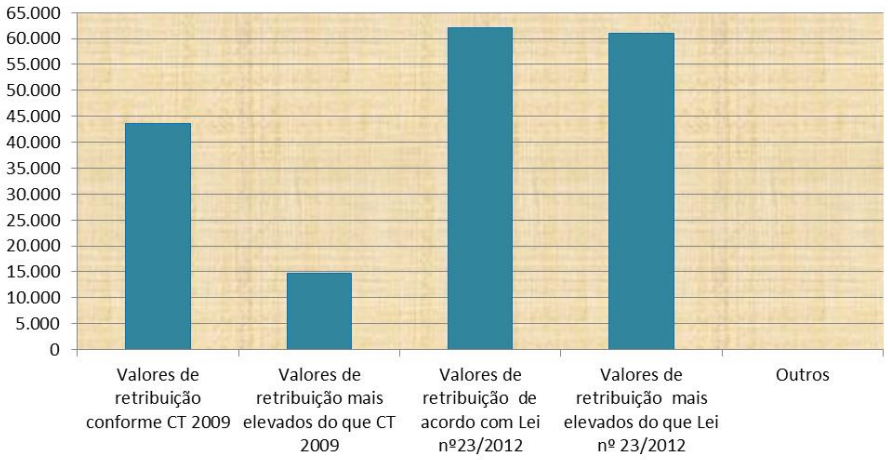
Os trabalhadores abrangidos pelos IRCT dos subgrupos que *estipulam valores de retribuição de acordo com a Lei n.º 23/2012* ou *valores mais elevados* do que referida lei representam, respetivamente 35% e 32,8% dos trabalhadores abrangidos por este universo de IRCT. Por outro lado, os trabalhadores abrangidos por IRCT que *estipulam valores, de acordo com a versão do CT de 2009,* constituem 23,2% do total, enquanto os trabalhadores abrangidos por IRCT que *estipulam valores de retribuição superiores à versão do CT de 2009* são apenas cerca de 8,4%.

II. 14 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupo



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

II. 15 Contratos coletivos - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos



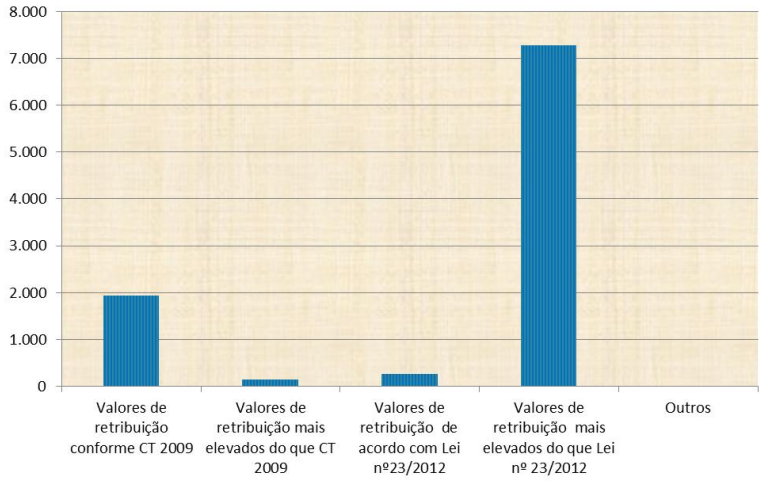
Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que se refere ao número de trabalhadores dos CC que incluem cláusulas relativas ao trabalho suplementar, estes abrangem a esmagadora maioria dos trabalhadores em todos os subgrupos. Os dois subgrupos que têm como referência a Lei n.º 23/2012 são os que abrangem mais trabalhadores (cerca de 60 mil trabalhadores, cada um).

Já no que respeita aos AC, o subgrupo que estipula valores de retribuição mais elevados do que os previstos na Lei n.º 23/2012 abrange cerca de 75% do total dos trabalhadores enquadrados pelos 13 AC deste universo. Para além deste, o único subgrupo que tem alguma representação em

termos do número de trabalhadores é o subgrupo dos IRCT que referem valores de retribuição conforme o previsto na versão do CT de 2009.

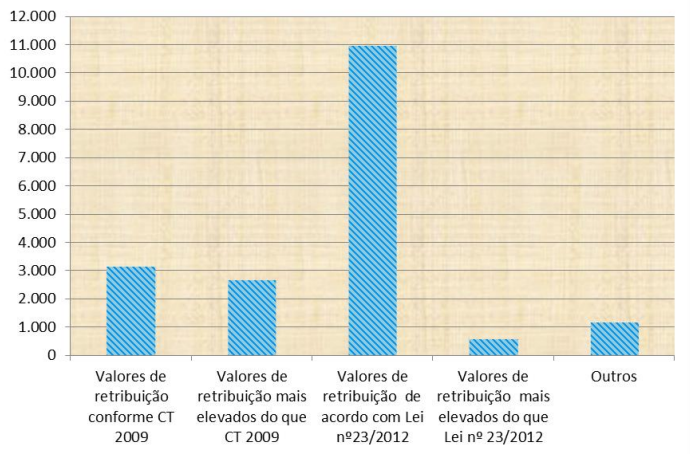
II. 16 Acordos coletivos - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Relativamente aos AE publicados com este tipo de cláusulas, o subgrupo em que o número de trabalhadores tem mais significado é o dos AE que seguem o estabelecido na Lei n.º 23/2012 e que abrange cerca de 11 mil dos 18,5 trabalhadores abrangidos por estes AE. Seguem-se os subgrupos dos IRCT que estipulam valores de retribuição conforme previsto no CT 2009 e valores de retribuição mais elevados do que o CT 2009 que, contudo, somados abrangem aproximadamente metade dos trabalhadores enquadrados no primeiro subgrupo referido.

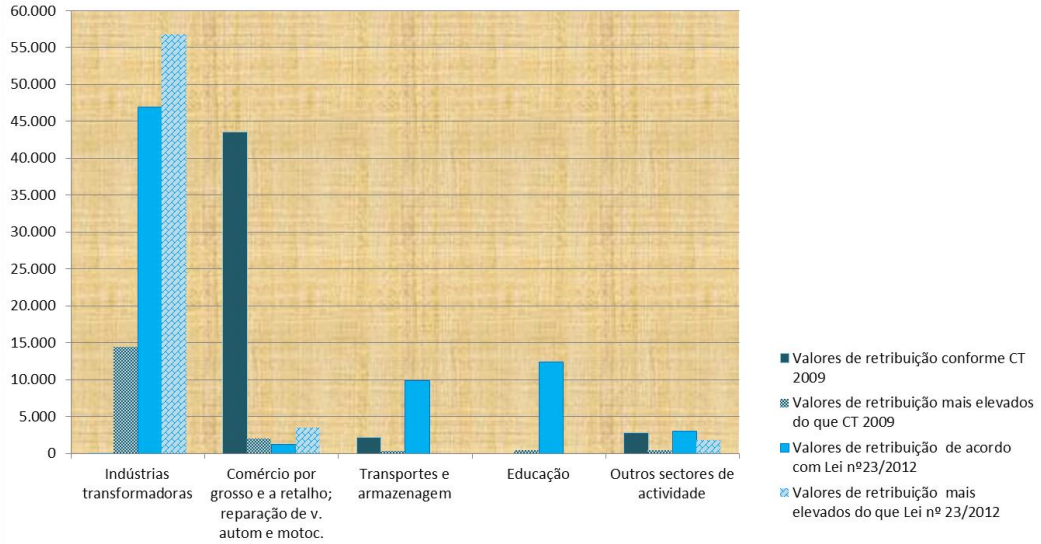
II. 17 Acordos de Empresa - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subgrupos



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Se considerarmos os trabalhadores abrangidos por subgrupos e por sectores de atividade, constatamos que, nas *Indústrias Transformadoras,* a esmagadora maioria dos trabalhadores é abrangida pelos IRCT que têm como referência a Lei n.º 23/2012.

II. 18 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Sectores de Atividade e subgrupos

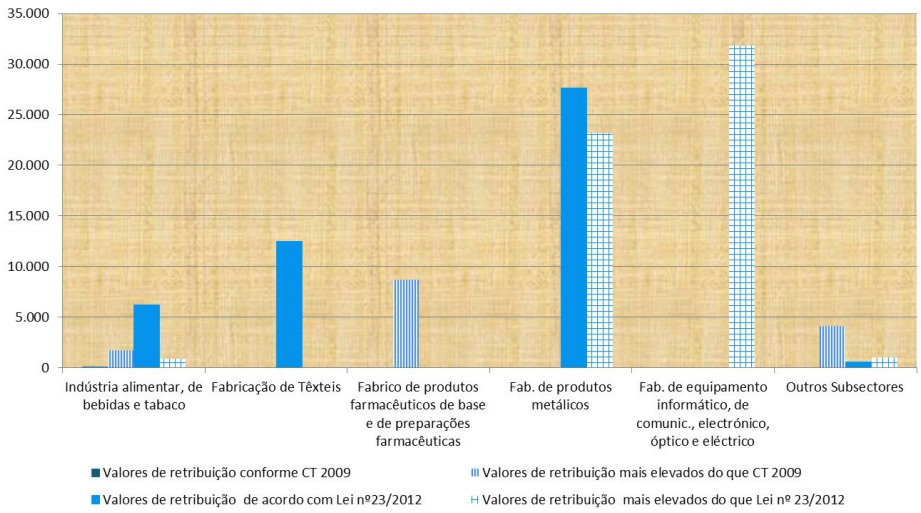


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Quanto ao sector do C*omércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclo*s, a maioria dos trabalhadores enquadra-se claramente no subgrupo que estabelece valores de retribuição por trabalho suplementar conforme o previsto na versão do CT de 2009. No sector dos *Transportes e armazenagem* os trabalhadores são em maior número no subgrupo que segue o estipulado na Lei nº 23/2012*,* o mesmo sucedendo no que respeita ao sector da *Educação* e também com o conjunto dos outros sectores de atividade.

Relativamente aos subsectores das *Indústrias Transformadoras,* os IRCT das *Indústrias alimentares, da bebida e do tabaco* que concentram mais trabalhadores são os que estipulam valores de retribuição por trabalho suplementar de acordo com a Lei n.º 23/2012, o mesmo sucedendo com o subsector da *Fabricação dos produtos metálicos.* No subsector da *Fabricação de têxteis* todos os IRCT publicados deste universo se situam neste subgrupo. Por outro lado, os IRCT do *subsector da Fabricação de equipamento informático, de comunicação, eletrónico, ótico e elétrico* situam-se todos no subgrupo que *define* valores de retribuição mais elevados do que a Lei n.º 23/2012*,* subgrupo que abrange também um número significativo de trabalhadores do subsector da *Fabricação de produtos metálicos*. No subsector da *Fabricação de produtos farmacêuticos* e nos outros subsectores de atividade a maioria dos trabalhadores situa-se no subgrupo que define valores mais elevados do que a versão do CT de 2009.

II. 19 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Subsectores das Indústrias Transformadoras e subgrupos



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

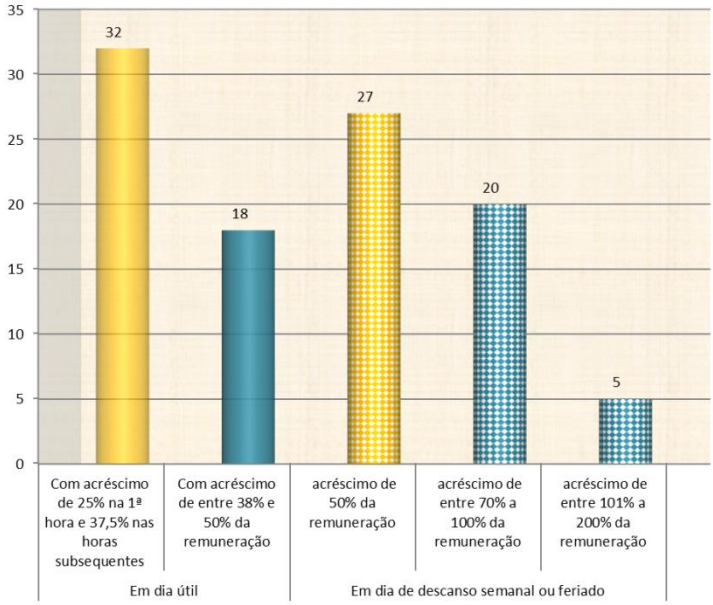
II.2.2. Categorias de remuneração nas cláusulas sobre trabalho suplementar constantes dos IRCT

Da observação do conteúdo das cláusulas sobre trabalho suplementar presentes nas convenções analisadas, apurou-se quantas tinham como referência os valores da remuneração previstos na versão do CT de 2009 e na Lei n.º 23/2012. Para cada um dos casos, contabilizou-se quantas convenções previam valores de remuneração por trabalho suplementar conforme estabelecido no CT e quantos IRCT estipulavam valores mais elevados. O passo seguinte da análise foi procurar estabelecer categorias de remuneração. Estas foram estabelecidas com base na análise dos subgrupos de IRCT que previam valores superiores, quer à Lei n.º 23/2012, quer à versão do CT de 2009. Essa análise, conduziu à consideração, em separado, da remuneração por trabalho suplementar prestado em dia útil e, em dia de descanso semanal ou feriado[9].

Relativamente aos 52 IRCT que têm como referência a Lei n.º 23/2012, as categorias de remuneração estabelecidas constam do Gráfico II.20.

[9] Quer para os dias úteis, quer para os dias de descanso semanal ou feriado, não foram considerados, nestas categorias, os valores de remuneração previstos para o trabalho noturno.

II. 20 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência à Lei n.º 23/2012 - Categorias de renumeração



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que se refere **à remuneração por trabalho suplementar em dia útil,** 32 dos IRCT publicados seguem o previsto na Lei n.º 23/2012 e 18 estabelecem um acréscimo da remuneração entre os 38% e os 50%[10].

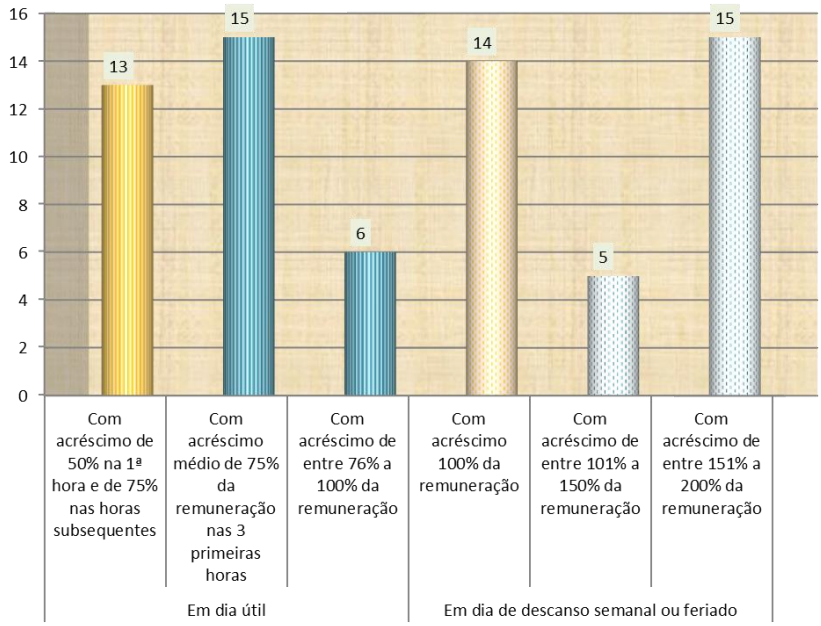
Já no que respeita à **remuneração por trabalho suplementar em dias de descanso semanal ou feriado**, 27 IRCT estabelecem os valores previstos na Lei nª23/2012 e 25 IRCT, valores superiores. Estes 25 IRCT foram ainda divididos em duas categorias, sendo que a maioria dos IRCT se enquadra na categoria que prevê acréscimos de remuneração entre 70% e 100%[11].

Relativamente aos 34 IRCT que **têm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar previstos na versão do CT de 2009**, as categorias estabelecidas constam do Gráfico II.21.

[10] 2 IRCT deste subgrupo são exceções a estas categorias, **no que se refere aos dias úteis e não foram contabilizados.** Um, porque prevê o pagamento de um acréscimo de 75% na remuneração, a partir de agosto de 2014, e outro porque prevê um acréscimo da remuneração de 100% a partir dessa mesma data. Contudo, relativamente aos dias de descanso semanal e feriados, estabelecem valores de acordo com as categorias estabelecidas e, constam do total.

[11] Em muitos casos, os IRCT preveem valores diferentes por trabalho suplementar para dias de descanso semanal complementares ou obrigatórios ou, para dias feriados. Um número significativo de IRCT prevê aumentos no valor da remuneração a partir de agosto de 2014. Todos estes IRCT foram classificados de acordo com os valores máximos previstos.

II. 21 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência ao CT 2009 - Categorias de remuneração



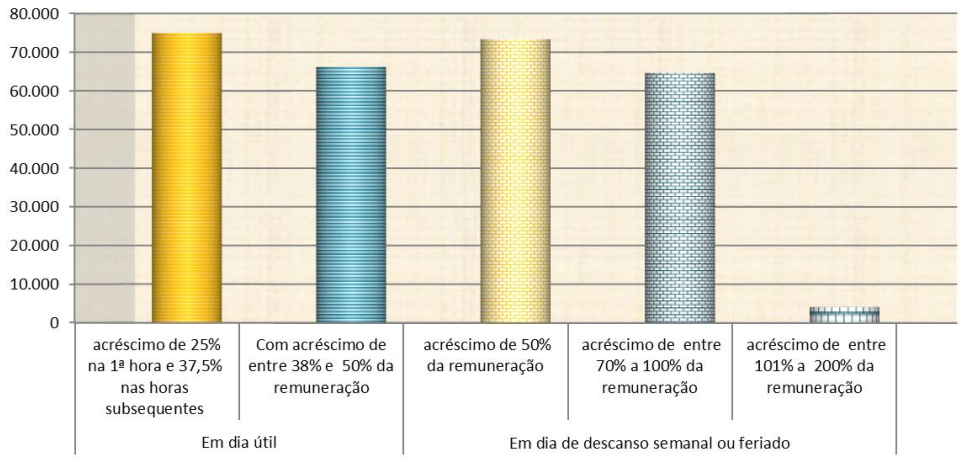
Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Dos IRCT que têm como referência a versão do CT de 2009, 21 estabelecem acréscimos de **remuneração por trabalho suplementar em dia útil** mais elevados do que o previsto no CT, sendo que a maioria se situa na categoria dos que preveem um acréscimo médio de 75% da remuneração nas 3 primeiras horas. Apenas 6 IRCT estipulam um acréscimo de remuneração do trabalho suplementar em dia útil entre os 76% e 100% [12]. 13 IRCT seguem o estipulado na versão do CT de 2009.

No que respeita à **remuneração do trabalho suplementar em dia de descanso semanal ou feriado,** são 20 os IRCT que estipulam valores mais elevados do que os previstos no CT, a maioria dos quais (15) prevê acréscimos entre 151% e 200% da remuneração.

[12] Um número considerável de IRCT estabelece valores de remuneração diferentes para a 1ª, 2ª e seguintes horas de trabalho, em muitas combinações distintas. Assim, os IRCT foram classificados de acordo com o valor médio de remuneração das 3 primeiras horas.

II. 22 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência à Lei n.º 23/2012 - Categorias de remuneração

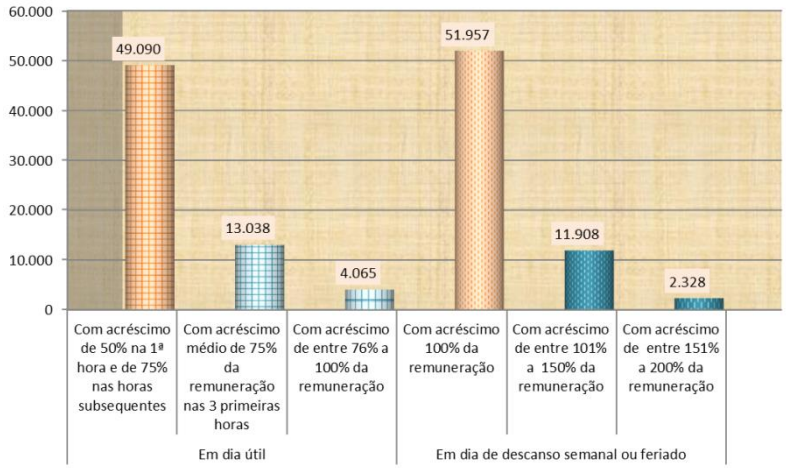


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Se considerarmos o número de trabalhadores abrangidos pelos 52 IRCT que têm como referência a Lei n.º 23/2012, constatamos que, no que se refere às categorias de **remuneração por trabalho suplementar em dia útil,** o número de trabalhadores cobertos por IRCT que seguem o estabelecido na legislação é ligeiramente superior (cerca de 8,7 mil trabalhadores) ao dos IRCT que estipulam um acréscimo entre 38% e 50%.

No que se refere aos **dias de descanso semanal e feriados,** o número de trabalhadores enquadrado pelos IRCT que estabelecem valores de remuneração de acordo com a Lei n.º 23/2012 é mais elevado do que o número dos enquadrados pelos IRCT que preveem valores de remuneração mais elevados. A esmagadora maioria dos trabalhadores abrangidos por IRCT que estabelecem valores de remuneração por trabalho suplementar mais elevados do que o previsto na Lei n.º 23/2012 enquadram-se na categoria que prevê acréscimos de remuneração entre 70% e 100%.

II. 23 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar com referência ao CT 2009 - Categorias de remuneração

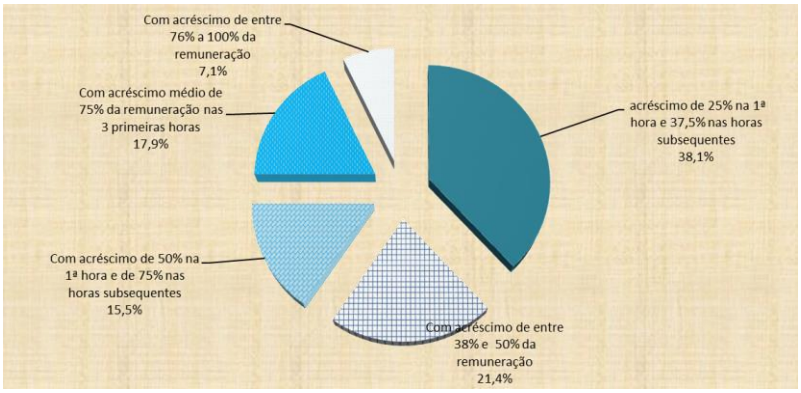


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que respeita aos IRCT que têm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar constantes da versão do CT de 2009, o peso das diferentes categorias de remuneração altera-se significativamente se tivermos em conta o número de trabalhadores abrangidos. Assim, quer no que respeita à remuneração por trabalho suplementar **em dia útil,** quer **em dias de descanso semanal e feriados**, a esmagadora maioria dos trabalhadores concentra-se nos IRCT que seguem o estabelecido naquela versão do CT.

Nos gráficos que em seguida se apresentam, procurou-se resumir o peso de cada categoria de remuneração na totalidade dos IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar, separando a remuneração por dias úteis e, por dias de descanso semanal ou feriado.

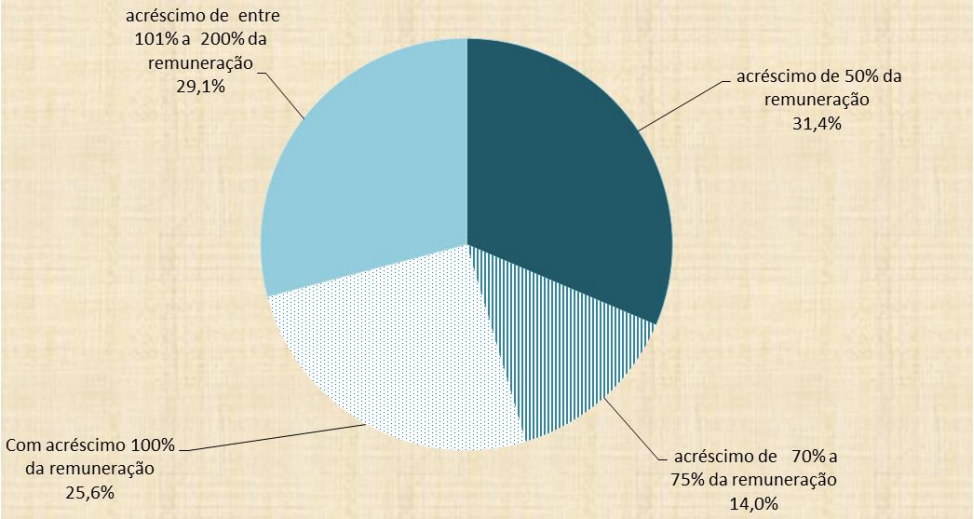
II. 24 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia útil



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Relativamente à **remuneração por trabalho suplementar em dia útil,** 59,6% dos IRCT estipulam acréscimos de remuneração até 50%. Refira-se, para além disso, que 38,1% dos IRCT seguem os valores previstos na Lei n.º 23/2012.

II. 25 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia de descanso semanal ou feriado

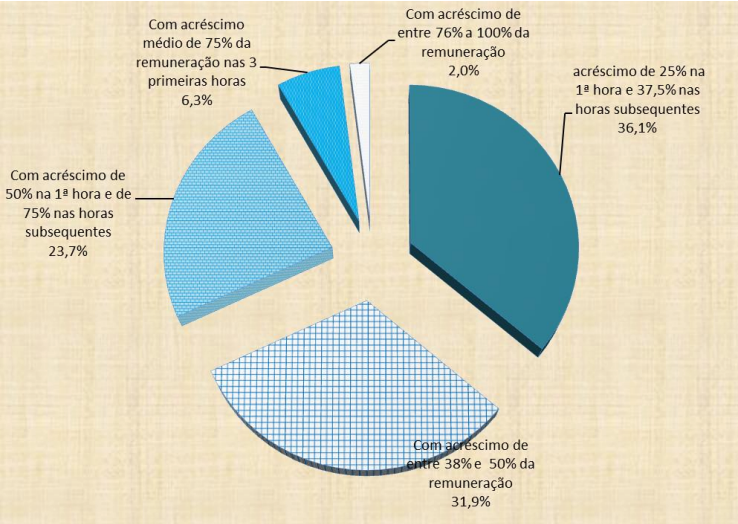


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

No que respeita à **remuneração por trabalho suplementar em dia de descanso semanal ou feriado,** a situação é bastante diferente**.** 54,7% dos IRCT prevê acréscimos de remuneração entre 100% e 200%. A categoria remuneratória com mais representatividade é contudo a categoria dos IRCT que preveem acréscimos de remuneração até aos 50% embora a categoria dos IRCT que preveem acréscimos de 101% a 200% tenha um peso muito próximo.

Quanto ao número de trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar, e no que se refere **à remuneração por trabalho suplementar em dia úti**l, os IRCT que estabelecem acréscimos de remuneração até 50%, abrangem 68% do total dos trabalhadores, sendo que os IRCT que seguem o estipulado na Lei n.º 23/2012 representam 36,1%.

II. 26 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia útil

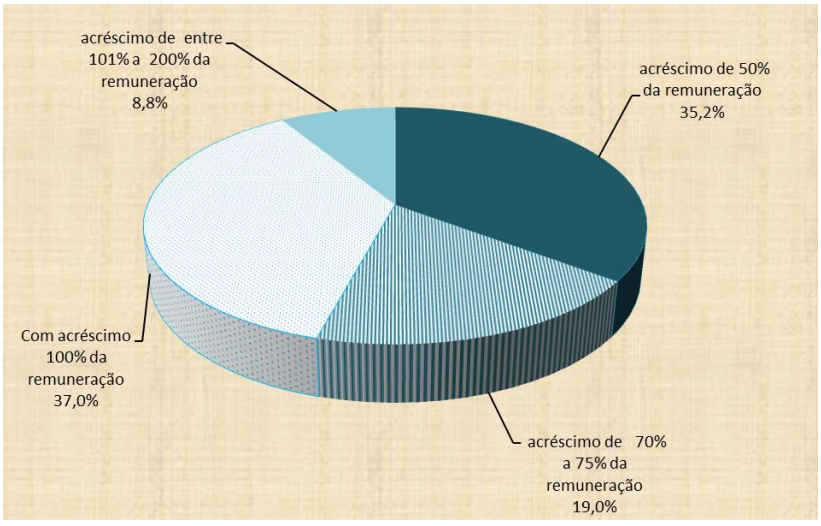


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

A análise do peso das diferentes categorias, no que respeita **ao trabalho suplementar em dia de descanso semanal ou feriado**, com base no número de trabalhadores abrangidos, permite constatar que os IRCT que estabelecem acréscimos de remuneração até aos 100% reúnem a maioria dos trabalhadores (54,2%), embora a categoria com mais peso (37% dos trabalhadores) seja a dos IRCT que estabelecem acréscimos de remuneração de 100%, como previsto no CT de 2009.

Os IRCT que estipulam acréscimos de remuneração de 50%, conforme previsto na Lei n.º 23/2012, integram 35,2% do total dos trabalhadores.

II. 27 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar - Categorias de remuneração em dia de descanso semanal ou feriado



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

II.3. Descanso compensatório

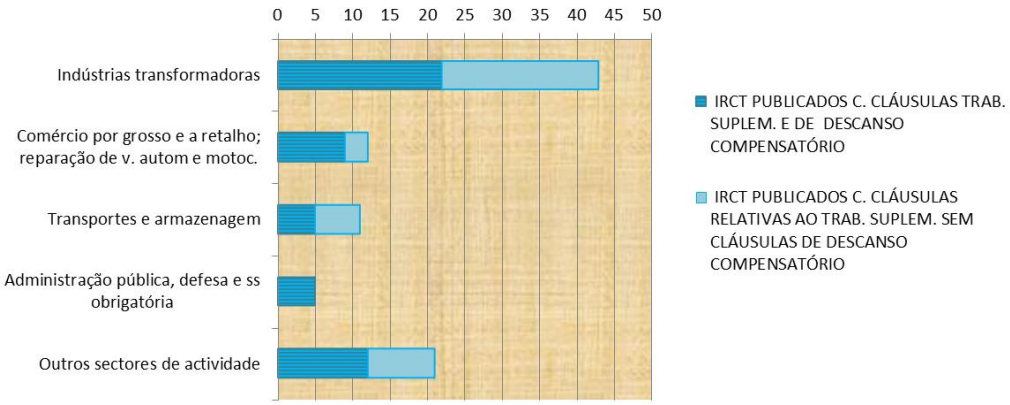
Dos 92 IRCT em análise, 53 (57,6%) incluem também cláusulas sobre descanso compensatório. Destes 53, 29 são AE, 15 são CC e 9 são AC.

No que se refere à distribuição dos IRCT com cláusulas sobre descanso compensatório por sector de atividade, os três sectores mais representados são as *Indústrias transformadoras*, o *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos*, os *Transportes e armazenagem* e a *Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória*.

É de notar ainda que, dos 12 IRCT publicados relativos ao *comércio* com cláusula relativas ao trabalho suplementar, 9 incluem cláusulas de descanso compensatório e que no sector da *Administração pública, defesa e segurança social obrigatória*, todos os IRCT publicados incluem, simultaneamente, cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório.

Os gráficos seguintes ilustram a expressão destas 53 convenções face ao total das 92 convenções coletivas analisadas.

II. 28 IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Sector de Atividade

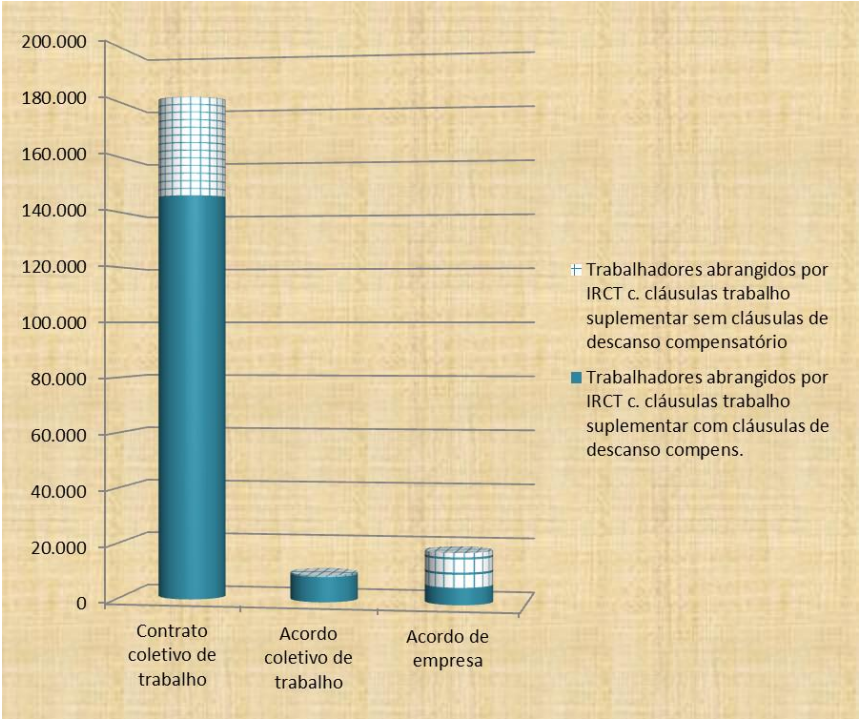


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Dos 22 IRCT publicados relativos às *Indústrias Transformadoras* com cláusulas relativas ao descanso compensatório, 6 respeitam às *Indústrias alimentares das bebidas e tabaco* e 5 à *Indústria de papel, cartão e seus artigos*.

Os 53 IRCT que contêm cláusulas relativas ao descanso compensatório abrangem cerca de 160,8 mil trabalhadores, que representam cerca de 76,8% dos trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório.

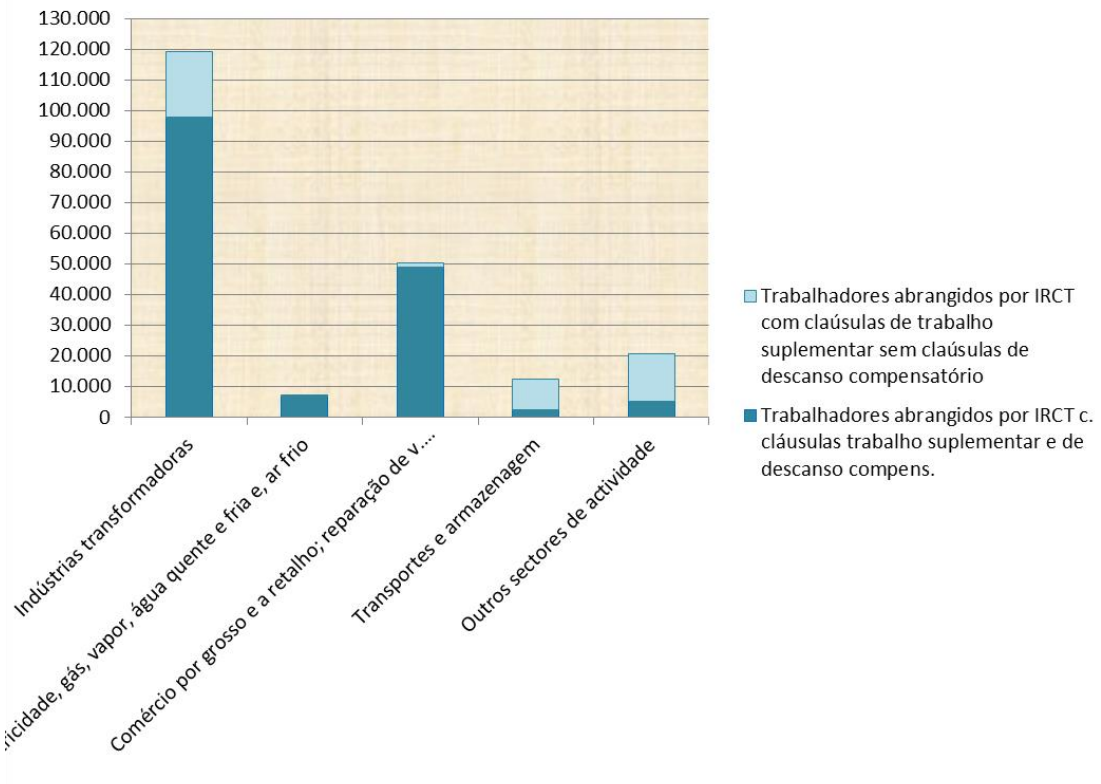
II. 29 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Tipo



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014). CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Se considerarmos o número de trabalhadores por tipo de IRCT publicados, com cláusulas sobre descanso compensatório, os CC deste grupo enquadram cerca de 145,9 mil trabalhadores, os AC, 9 mil e os AE, 6 mil, o que corresponde, respetivamente, a 80,4% dos trabalhadores abrangidos por CC com cláusulas relativas ao descanso compensatório e trabalho suplementar, a 93,5% dos AC e a 32,3% dos AE.

II. 30 Trabalhadores abrangidos por IRCT negociais publicados com cláusulas relativas ao descanso compensatório - Sector de Atividade



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Colectiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Analisando os trabalhadores abrangidos pelos IRCT com cláusulas sobre descanso compensatório por sector de atividade, verificamos que o mais representado é ainda o das *Indústrias transformadoras,* seguido pelo do *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos.* Por outro lado, relativamente a este universo de IRCT, o sector dos *Transportes e armazenagem* tem muito pouca expressão.

No que se refere aos trabalhadores abrangidos pelos subsectores das *Indústrias Transformadoras*, os dois que mais se destacam, tal como para a totalidade dos IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, são o da *Fabricação dos produtos metálicos exceto máquinas e ferramentas* e o da *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos*.

Dos IRCT com cláusulas sobre descanso compensatório, 16 seguem o estipulado na Lei n.º 23/2012 e 12 apresentam características particulares.

Os restantes 25 IRCT, contêm disposições que constavam na versão do Código de Trabalho de 2009[13] ou seja mantêm cláusulas conforme os n.os 1 e 2 do art.º 229º do CT de 2009[14], embora alguns IRCT prevejam períodos mais curtos do que estipulava o n.º 2.

Para além disso, 12 IRCT contemplam também o previsto no nº 2 do art.º 230º do CT 2009[15].

[13] De entre estes 25 IRCT, 11 têm como referência os valores constantes da Lei 23/2012 no que respeita ao pagamento do trabalho suplementar.

[14] Art.º 229º:

1- O trabalhador que presta trabalho suplementar em dia útil, em dia de descanso semanal complementar ou em dia feriado tem direito a descanso compensatório remunerado, correspondente a 25% das horas de trabalho suplementar realizadas, sem prejuízo do disposto no nº 3.

2 - O descanso compensatório a que se refere o número anterior vence-se quando perfaça um número de horas igual ao período normal de trabalho diário e deve ser gozado nos 90 dias seguintes.

[15] Art.º 230º:

2 - O descanso compensatório de trabalho suplementar prestado em dia útil ou feriado, com excepção do referido no nº 3 do artigo anterior, pode ser substituído por prestação de trabalho remunerada com acréscimo não inferior a 100% mediante acordo entre o empregador e o trabalhador.

III. ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIOS CONCENTRADOS

Analisado o universo de convenções publicadas durante este período (Capítulo I), bem como o conjunto de IRCT que regulam trabalho suplementar e descanso compensatório (Capítulo II), procede-se, neste terceiro capítulo, à análise dos IRCT que estabelecem adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados.

III.1. Caracterização geral

O presente capítulo tem como propósito analisar os regimes jurídicos de flexibilidade do tempo de trabalho - adaptabilidade (art.os 204.º - 207.º CT), banco de horas (art.º 208.º CT) e horários concentrados (art.º 209.º CT), definidos por regulamentação coletiva publicada durante o período de agosto de 2012 a dezembro de 2014.

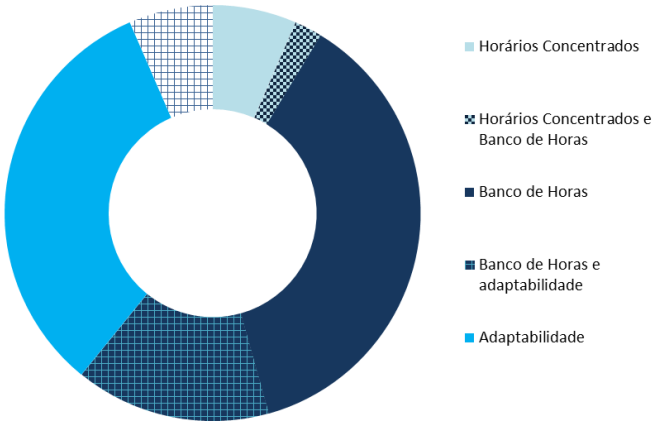
Em bom rigor, os três regimes plasmados no Código do Trabalho correspondem à adaptação do horário de trabalho, traduzida em aumentos do período normal de trabalho (art.º 203.º CT), compensados por reduções em outros dias ou por pagamento em dinheiro, sem consubstanciar trabalho suplementar. O legislador de 2009 instituiu três regimes jurídicos sobre adaptabilidade do horário de trabalho que se articulam, sendo certo que se deve ter em conta a proibição da aplicação, em simultâneo, do regime de adaptabilidade e do regime de horário concentrado (ver art.os 204.º e 209.º CT).

Procura-se, assim, complementar a caracterização da regulação do tempo de trabalho iniciada no capítulo anterior sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, uma vez que aqueles três institutos jurídicos constituem modalidades de flexibilização do período normal de trabalho que permitem acorrer às vicissitudes dos ritmos de produção, para além do recurso ao trabalho suplementar.

Dos 285 IRCT negociais publicados durante o período em análise, e caracterizados no capítulo I, apenas 47 IRCT (16,5%) incluindo 1 Acordo de Adesão, preveem a adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados. Para além disso, das 22 Portarias de Extensão publicadas, 4 estendem convenções incluídas nestas 46 e alargam o âmbito de aplicação de convenções coletivas que regulam a flexibilidade do tempo de trabalho.

Neste universo de 46 IRCT (excluindo o Acordo de Adesão), 25 estabelecem o regime de adaptabilidade, 28 o do banco de horas e 7 prevêem o regime de horários concentrados. 7 dos IRCT que regulam o regime de adaptabilidade, prevêem igualmente banco de horas. 3 IRCT incluem as três formas de flexibilidade do tempo de trabalho mencionadas. Finalmente, 1 IRCT inclui cláusulas sobre banco de horas e horários concentrados.

III. 1 Nº de IRCT publicados que estipulam a adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados

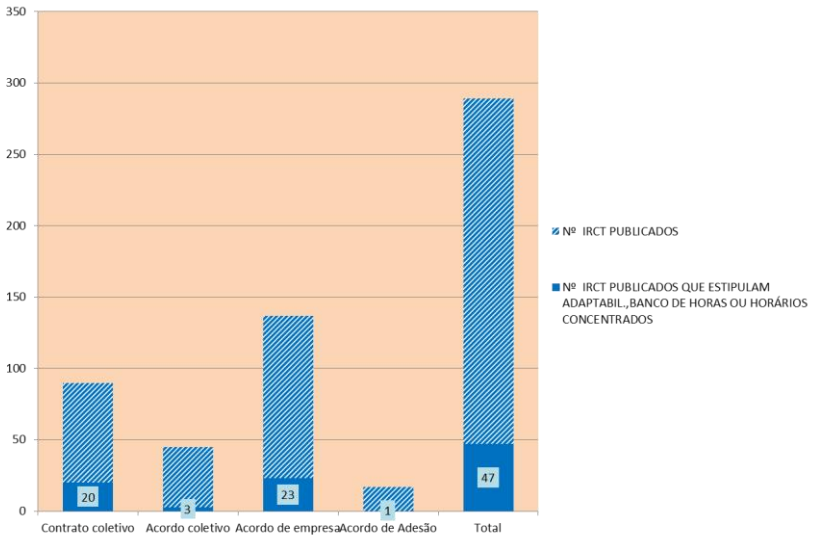


Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

III.1.1. Distribuição dos IRCT negociais por tipo e sector de atividade

Os contratos coletivos têm neste universo um peso acrescido, embora o seu número seja ligeiramente inferior ao dos acordos de empresa (20 e 23, respetivamente). Quanto aos acordos coletivos, durante este período apenas 3 instituem adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado. Os 20 CC constituem 22,5% do total dos CC publicados neste período, os 23 AE, 16,8% do total dos AE e os 3 AC, 7% dos AC publicados.

III. 2 Adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado - Tipologia

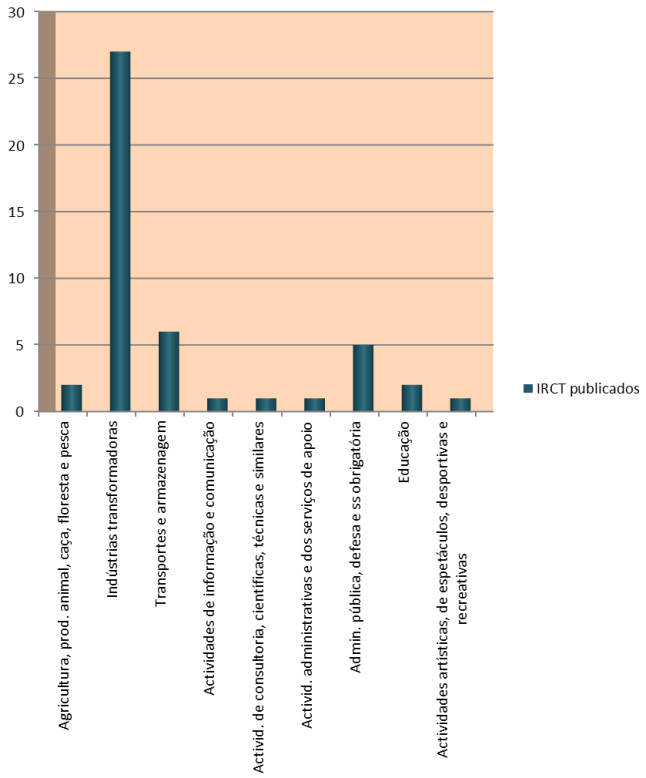


Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

Quanto à publicação de IRCT por ano, constata-se que, em 2012, entre agosto e dezembro, apenas 4 IRCT previam a adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado, em 2013, este número foi de 10 IRCT e, em 2014, aumentou para 33.

Ao nível da distribuição por sectores de atividade económica (CAE), 27 destes 47 IRCT dizem respeito às *Indústrias Transformadoras*, 6 referem-se ao sector dos *Transportes e armazenagem* e 5 à *Administração pública, defesa e segurança social obrigatória*. De entre os subsectores das *Indústrias Transformadoras* destacam-se as *Indústrias alimentares, das bebidas e tabaco,* com 10 IRCT.

III. 4 Adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados instituídos por IRCT – Sector de atividade

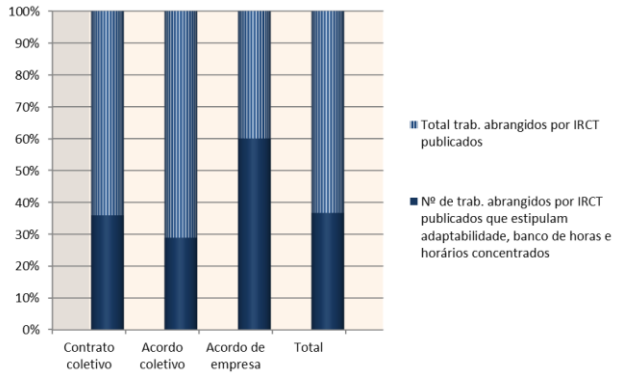


Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

III.1.2. Trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT e sector de atividade

Os 47 IRCT mencionados abrangem 169 mil trabalhadores, ou seja 36,5% do total dos trabalhadores enquadrados por IRCT publicados neste período. Neste universo, os CC representam cerca de 144,5 mil trabalhadores (85,5%) e os AE, 14,8 mil trabalhadores (8,7%). Os 3 AC representam 9,8 mil trabalhadores (5,8%).

III. 5 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados - Tipo

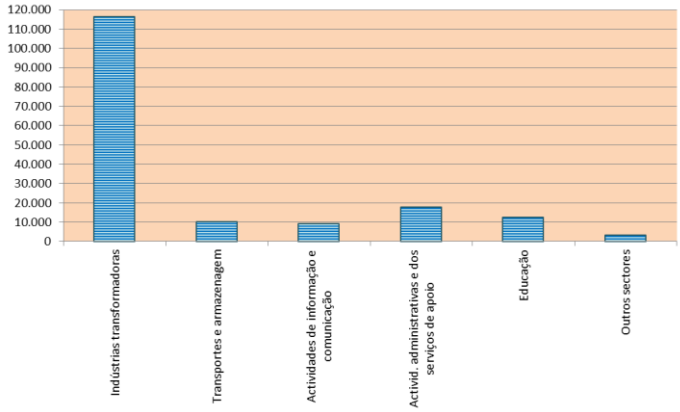


Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

Quanto ao peso destes trabalhadores no total dos trabalhadores abrangidos por cada um dos tipos de IRCT publicados, os CC representam apenas 35,9% dos trabalhadores abrangidos por CC publicados, enquanto os AE representam 60% dos trabalhadores abrangidos por AE publicados. Quanto aos trabalhadores abrangidos pelos 3 AC estes constituem cerca de 29% dos trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados.

Dos 169 mil trabalhadores referidos, 68,9% enquadram-se em IRCT do sector das *Indústrias Transformadoras*, 10,5% em IRCT do sector *das Atividades administrativas e dos serviços de apoio*, 7,3% em IRCT do sector da *Educação* e apenas 6% em IRCT do sector dos *Transportes e armazenagem*. Relativamente aos subsectores das *Indústrias Transformadoras* os mais representativos em termos de número de trabalhadores são a *Fabricação de produtos metálicos* (30%) e a *Fabricação de equipamento informático, de comunicação, eletrónico, ótico e elétrico* (18,8%).

III. 6 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados - Sector de Atividade



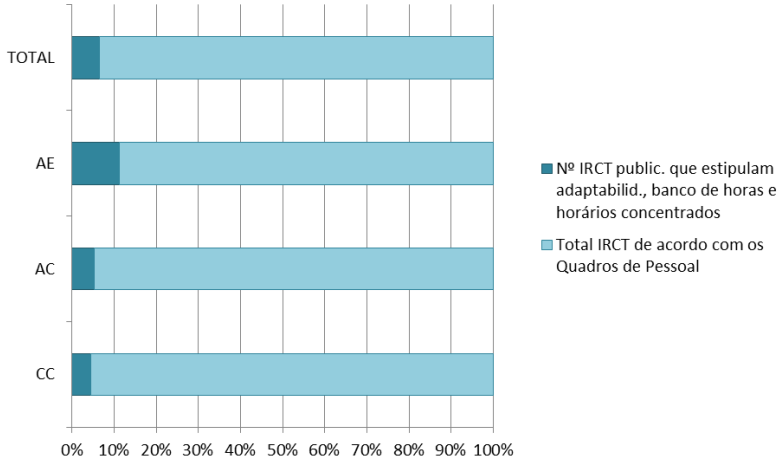
Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva

III.1.3. IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados face ao universo dos IRCT apurados pelos Quadros de Pessoal - 2013

A comparação dos IRCT publicados que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados face ao universo dos IRCT apurados nos Quadros de Pessoal, permite constatar que, excluídos os 2 IRCT que se repetem ao longo do período, aqueles representam cerca de 6,6% do total dos IRCT.

No que respeita à representatividade destes 44 IRCT publicados por tipo, os AE representam cerca de 11,2% do total dos AE, os AC cerca de 5,4% do total do AC e os CC cerca de 4,5%.

III. 7 Percentagem de IRCT que estipulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados face ao total de IRCT em vigor (Quadros de Pessoal - 2013)

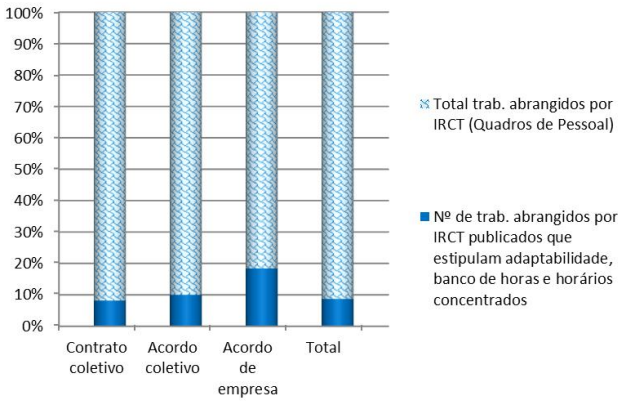


Fontes: GEE – *Quadros de Pessoal* - Outubro 2013.
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Os trabalhadores cobertos por IRCT publicados, cujo clausulado regula os regimes de flexibilidade do tempo de trabalho, constituem cerca de 8,8% do total dos trabalhadores abrangidos, de acordo com os *Quadros de Pessoal*. Os trabalhadores cobertos pelos 22[16] AE deste universo são cerca de 18,4% do total dos abrangidos por AE, e os trabalhadores enquadrados pelos três AC são 10% do total dos abrangidos por AC. Por último, os trabalhadores abrangidos pelos 19[16] CC representam 8,2% do total de trabalhadores cobertos por CC.

[16] Tal como já foi referido, não foram considerados, neste ponto da análise, 2 convenções (1 AE e 1 CC) que se repetiram ao longo deste período.

III. 8 Peso dos trabalhadores abrangidos por IRCT que regulam a adaptabilidade, o banco de horas e/ou os horários concentrados no total de IRCT em vigor (QP - 2013)



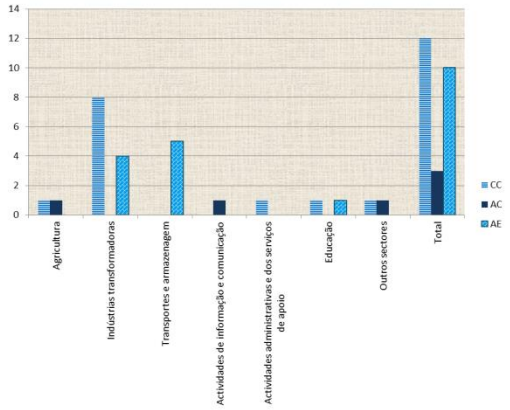
Fontes: GEE – *Quadros de Pessoal* - Outubro 2013.
CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

III.2. Caracterização das modalidades de flexibilização do tempo de trabalho: adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados

III.2.1. Análise dos IRCT publicados que determinam a adaptabilidade

Das 25 convenções [17]que estipulam a adaptabilidade dos horários de trabalho, 12 são CC, 10 são AE e 3 são AC. Os sectores de atividade mais representados neste conjunto de IRCT são, para além das *Indústrias Transformadoras* (12 IRCT), os *Transportes e armazenagem* (5 IRCT), a *Educação* e a *Agricultura* (2 IRCT).

III. 9 Adaptabilidade por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade

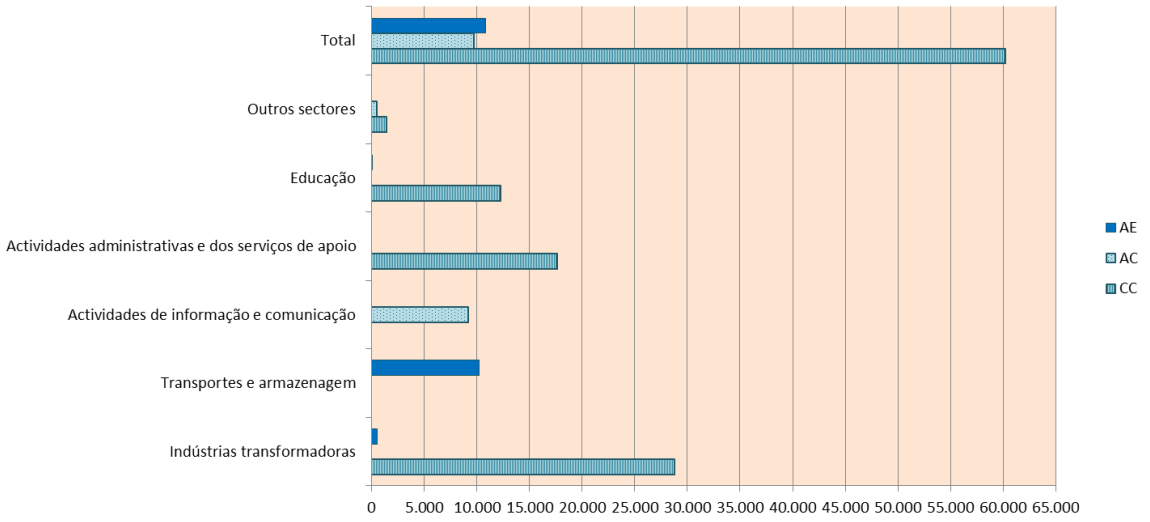


Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

[17] Para além destas 25 convenções, foi publicado um Acordo de Adesão relativo a uma Convenção que estipula sobre adaptabilidade, que não foi considerado, nesta fase da análise. Este Acordo de Adesão envolve apenas 1 trabalhador.

O número de trabalhadores abrangidos nestes 25 IRCT é de cerca de 80,8 mil, os quais se enquadram, maioritariamente, nos sectores das *Indústrias Transformadoras* (36,3%), das *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* (21,9%) e da *Educação* (15,3%).

III. 10 Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas sobre adaptabilidade – Tipos e Sectores de Atividade



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Quanto ao conteúdo das convenções que estabelecem a adaptabilidade dos horários de trabalho, existem quatro convenções que apresentam contornos muito específicos que não foram tidos em conta nesta análise. Seguidamente, destacam-se alguns dos traços essenciais das restantes 21 convenções:

- A maior parte estipula que o período normal de trabalho pode ser aumentado até **2 horas de trabalho diárias e um máximo de 50 horas semanais**.[18]
- O **período de referência para apuramento da duração média do trabalho** vai de 4 a 6 meses, na maioria dos IRCT.[19]
- O número de horas de trabalho prestado em acréscimo é compensado pela correspondente redução do horário de trabalho durante o período de referência. Na generalidade dos IRCT isso traduz-se numa redução não superior a **2 horas por dia** ou em alternativa, e por acordo entre a empresa e o trabalhador, em **dias ou ½ dias de descanso**.[20] Há também um pequeno conjunto de IRCT que nada refere.

[18] Em 3 IRCT o limite semanal é de 48 horas. 3 IRCT estipulam um máximo de 45 horas semanais e 1 IRCT, 60 horas semanais.
[19] Surge 1 IRCT que estipula uma semana e 1 que considera 1 ano.
[20] Há 1 IRCT que refere que a prestação e trabalho diário não pode ser inferior a 4 h e outro que estipula que esta não pode ser inferior a 4 h 30 m

— 9 IRCT deste grupo estabelecem também que, **terminado o período de referência** sem que tenha havido compensação das horas trabalhadas, o trabalhador tem direito ao pagamento dessas horas, geralmente de acordo com o valor da remuneração por trabalho suplementar (5 IRCT). 2 desses IRCT limitam a possibilidade de pagamento aos casos em que haja cessação ou suspensão do contrato de trabalho. 7 IRCT não referem essa possibilidade.

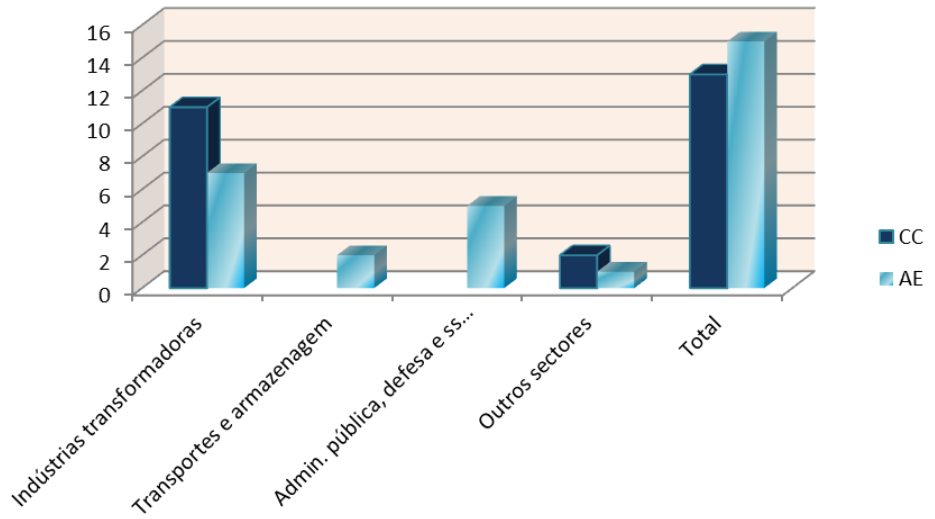
— Em 6 convenções coletivas, o recurso ao acréscimo do tempo de trabalho em regime de adaptabilidade pressupõe a consulta prévia aos trabalhadores afetados, bem como aos seus representantes.

— Dois IRCT estipulam que "a empresa e o trabalhador podem definir um período normal de trabalho em termos médios". Um deles estabelece, também, o regime de adaptabilidade grupal, nos termos previstos no art.º 206º do CT.

III.2.2. Análise dos IRCT publicados que determinam banco de horas

No período em análise, nos 28 IRCT[21] que instituem o banco de horas, o número de CC e AE é praticamente equivalente (13 e 15, respetivamente). O sector de atividade mais significativo é também o das *Indústrias Transformadoras*, onde se enquadram 18 IRCT, maioritariamente CC (11). Para além deste, apenas o sector da *Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória* tem algum significado, regulado em 5 AE. De entre os subsectores das *Indústrias Transformadoras* destacam-se as *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco*, a que dizem respeito 5 IRCT.

III. 11 Banco de horas por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade



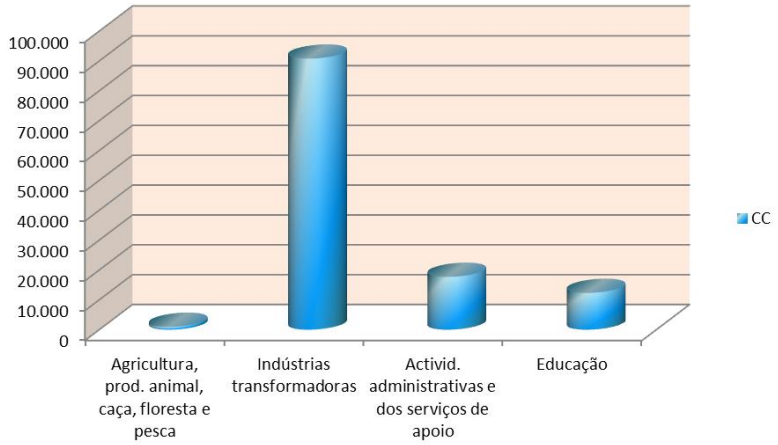
Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

[21] Para além destas 28 Convenções foi publicado um Acordo de Adesão relativo a uma Convenção que estipula sobre banco de horas, que não foi considerado nesta fase da análise. Este Acordo de Adesão é o que já foi referido relativamente aos IRCT que estipulam sobre adaptabilidade e envolve apenas 1 trabalhador.

Este grupo de IRCT abrange 125,5 mil trabalhadores (que representam cerca de 27% do total de abrangidos pelos IRCT publicados), dos quais 121,7 mil se enquadram em CC. Os AE representam apenas cerca de 3,7 mil trabalhadores.

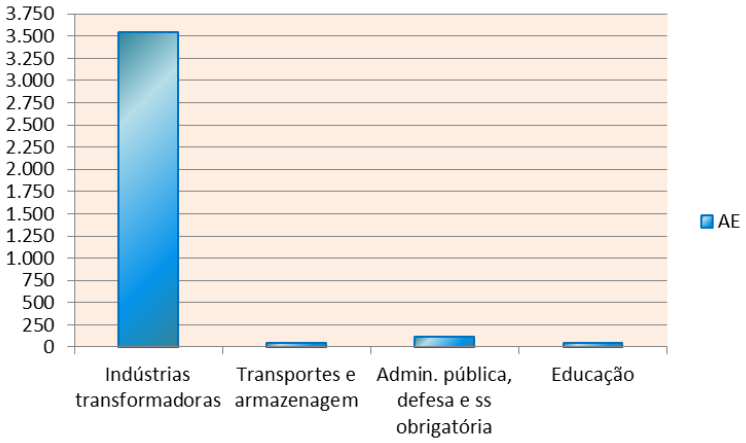
A distribuição do número de trabalhadores por sector de atividade é idêntica à verificada nas convenções que estipulam a adaptabilidade: *Indústrias Transformadoras* (75,2% destes trabalhadores); *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* (14,1%) e *Educação* (9,8%).

III. 12 Trabalhadores abrangidos por Contratos Coletivos que estipulam o banco de horas - Sector de Atividade



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

III. 13 Trabalhadores abrangidos por Acordos de Empresa que estipulam o banco de horas - Sector de Atividade



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Quanto ao conteúdo das 28 convenções que preveem o banco de horas, destacam-se os seguintes aspetos:

— A duração dos **acréscimos ao período normal de trabalho** (nº 2 do art.º 208º do CT) varia entre 2 e 4 horas diárias, 50 a 60 horas semanais e 150 a 200 horas/ano (a maioria estabelece 4 horas diárias, 60 horas semanais e 200 horas/ano).

— A compensação do trabalho prestado em acréscimo será efetuada por redução equivalente do tempo de trabalho, na maioria dos IRCT num dos seguintes períodos de referência:

- durante o "ano civil e 1º trimestre do ano seguinte"; ou
- durante o "ano civil e 1º semestre do ano seguinte" (neste caso, num número significativo IRCT, se o aumento de horas de trabalho tiver ocorrido durante o 2º semestre).

Por outro lado, 7 convenções admitem, ainda, a compensação por férias e 5 convenções o pagamento em dinheiro.

— No caso de **não haver compensação dentro do período de referência**, prevê-se que as horas de trabalho prestadas em acréscimo sejam pagas por uma das seguintes formas:

- com acréscimos entre 25% e 50% relativamente ao valor/hora (9 IRCT[22]);
- com um acréscimo de 100% relativamente ao valor/hora da remuneração (6 IRCT);
- pelo valor/hora (6 IRCT);
- pelo valor de remuneração do trabalho suplementar (5[23] IRCT).

Cinco IRCT estabelecem, ainda, a possibilidade de parte destas horas ser compensada por um acréscimo no período de férias.

O banco de horas é instituído:

- por acordo entre a empresa e o trabalhador (7 IRCT);
- por iniciativa da empresa (10 IRCT);
- se se verificar uma das situações tipificadas na convenção (7 IRCT), a saber: reduções, acréscimos ou picos de trabalho previsíveis; conciliação da vida familiar com a vida profissional; suspensão ou paragem da produção (total ou parcial) para manutenção ou reparação dos equipamentos e/ou das instalações da empresa respetiva; situações de crise empresarial que possam pôr em perigo a viabilidade da empresa respetiva e/ou a manutenção dos postos de trabalho; casos de força maior e ainda outras situações acordadas entre a empresa respetiva e o trabalhador. Estas mesmas convenções sublinham ainda que, nas situações de manutenção/reparação e equipamentos, crise empresarial ou casos de força maior, a empresa possa estabelecer unilateralmente a prestação de trabalho no regime de banco de horas.

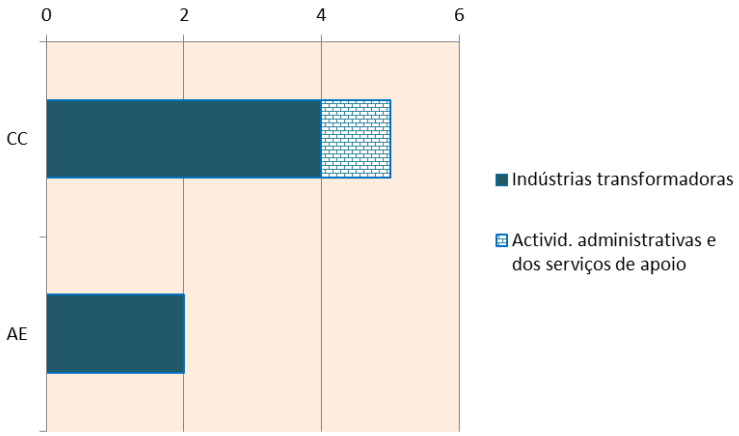
[22] 6 IRCT estabelecem acréscimos de 50%, 2 IRCT, um acréscimo de 40% e 1 um acréscimo de 25%.
[23] Há ainda 1 IRCT que não explicita o valor a pagar e 1 IRCT que não prevê a possibilidade de pagamento.

— Por último, 8 IRCT referem expressamente que "o trabalho prestado em dias de descanso semanal ou feriado não integra o banco de horas". Por outro lado, outros 7 IRCT referem que "os dias de descanso semanal obrigatório, a isenção de horário e o trabalho suplementar não integram o banco de horas" sendo que, 5 destes 7 IRCT estipulam que "o trabalho prestado em banco de horas, em dia feriado ou em dia de descanso semanal complementar, confere ao trabalhador o direito a uma majoração por cada hora trabalhada", entre 50% e 100%, podendo esta ser registada a crédito de horas nos 2 IRCT que estabelecem uma majoração de 50%.

III.2.3. Análise dos IRCT publicados que determinam horários concentrados

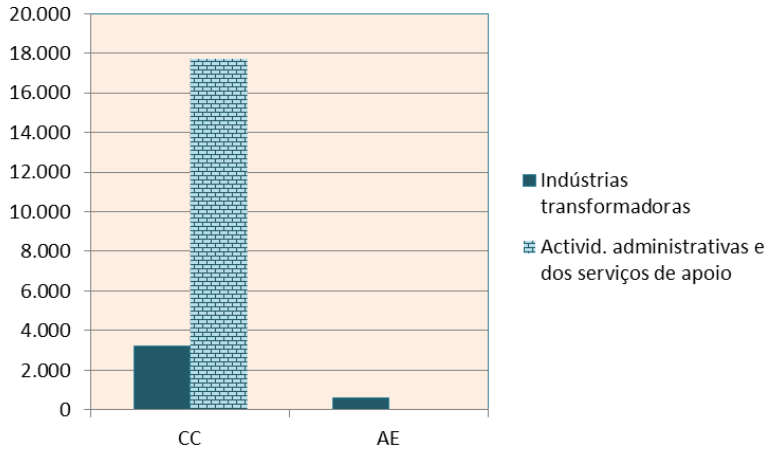
Durante o período em análise apenas 7 IRCT preveem "horários concentrados", 5 dos quais são CC. Dos 7 IRCT mencionados, 6 dizem respeito às *Indústrias Transformadoras* e 1 às *Atividades administrativas e dos serviços de apoio.*

III. 14 Horários concentrados por tipo de IRCT e distribuição por sector de atividade



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

III. 15 Trabalhadores abrangidos por IRCT que estipulam horários concentrados - Tipo e Sector de Atividade



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Estes IRCT abrangem 21,5 mil trabalhadores, sendo que 20,9 mil se enquadram nos 5 CC referidos. Sublinhe-se que 82,3% dos trabalhadores deste grupo de 7 IRCT enquadram-se na única convenção relativa às *Atividades administrativas e dos serviços de apoio.*

Destes 7 IRCT, 3 **estabelecem aumentos do período normal de trabalho** que não podem exceder 12 horas diárias e 40 h semanais[24], num período de 12 meses. Noutros 3 IRCT o aumento do período normal de trabalho diário é de 2 horas. Finalmente 1 IRCT prevê, de acordo com a alínea b) do nº1 do art.º 209º do CT de 2009: um aumento de até 4 horas diárias "para concentrar o período normal de trabalho semanal no máximo de 4 dias de trabalho, com três dias de descanso consecutivo", ou "que contenha no máximo, 3 dias de trabalho consecutivos, seguidos, no mínimo, de 2 dias de descanso", devendo a duração do período normal de trabalho semanal ser respeitado, em média, num período de referência de 45 dias. Em 3 IRCT refere-se expressamente que a introdução deste regime implica o acordo da maioria dos trabalhadores. Num IRCT exige-se a concordância de 2/3 dos trabalhadores. Num outro IRCT, o horário concentrado é estabelecido entre a empresa e o trabalhador.

A análise dos 6 IRCT que estabelecem a "adaptabilidade" e "banco de horas", dos 3 IRCT que preveem as três modalidade e ainda, do IRCT que institui "banco de horas" e "horários concentrados", não revela características que os distingam dos IRCT que incluem apenas um destes regimes jurídicos.

[24] Num IRCT o período semanal não pode ultrapassar as 39 h 30 m.

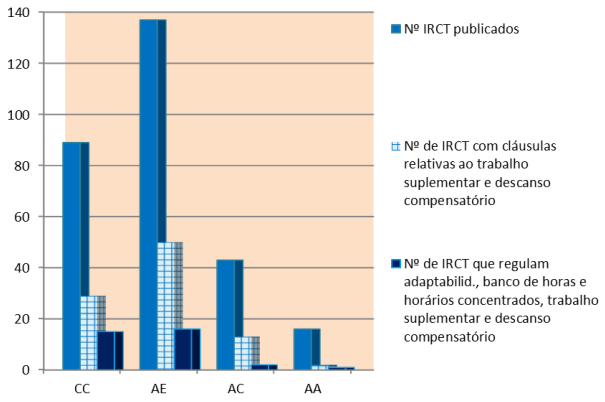
IV. ANÁLISE DOS IRCT PUBLICADOS QUE REGULAM ADAPTABILIDADE, BANCO DE HORAS E HORÁRIOS CONCENTRADOS, BEM COMO TRABALHO SUPLEMENTAR E DESCANSO COMPENSATÓRIO

No capítulo I foi sucintamente caracterizado o universo de IRCT publicados durante o período em análise, num total de 285 IRCT negociais. No capítulo II foram analisadas as 92 convenções (a que acresce 2 acordos de adesão) que regulam o trabalho suplementar e o descanso compensatório. No capítulo III procedeu-se à análise das 46 convenções (a que acresce 1 acordo de adesão) que estipulam os regimes de flexibilidade dos horários de trabalho: adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados.

IV.1.Caracterização geral

Cumpre, assim, analisar o conjunto de IRCT que intersectam as duas dimensões mencionadas - a adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados, por um lado, e trabalho suplementar e descanso compensatório, por outro. Este grupo é constituído por 34 IRCT, incluindo-se neste número 1 Acordo de Adesão. Para além disso, 16 IRCT são AE, 15 são CC e 2 são AC. Estas 34 convenções representam cerca de 11,9% do total dos IRCT publicados (285) e cerca de 36,2% dos IRCT que regulam o trabalho suplementar e o descanso compensatório (94).

IV. 1 IRCT publicados, IRCT que estabelecem trabalho suplementar e descanso compensatório e, IRCT que regulam adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados – Tipologia



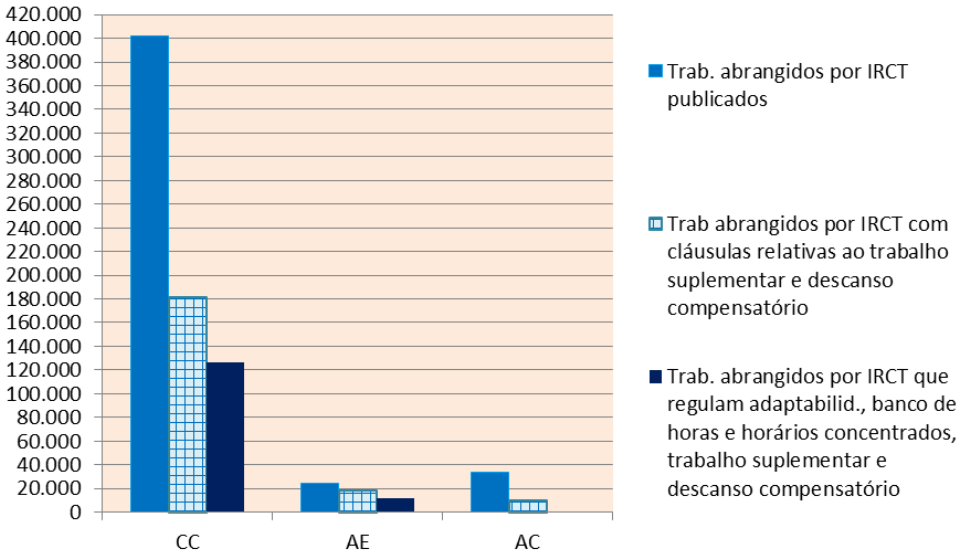
Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Quanto à publicação de IRCT por ano, verifica-se que em 2012 os 4 IRCT que previam a adaptabilidade, banco de horas e/ou horário concentrado, continham igualmente cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório. Em 2013, este número cresceu para 7 IRCT e em 2014 para 23 RCT (incluindo o Acordo de Adesão).

Na distribuição das mesmas convenções por sectores de atividade, verifica-se que 18 dos IRCT dizem respeito às *Indústrias Transformadoras,* 5 aos *Transportes e Armazenagem,* 4 à *Administração pública, defesa e segurança social obrigatória* e 2 *à Educação*[25]. Há ainda 2 IRCT relativos à *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca,* 1 relativo às *Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e* 1 relativo *às Atividades artísticas, do espectáculo, desportivas e recreativas*

Estes 33 IRCT[26] abrangem cerca de 138,7 mil trabalhadores, ou seja, 30% do total de abrangidos pelos IRCT publicados. Os 15 CC enquadram 126,3 mil destes trabalhadores, que representam 31,4% dos abrangidos por CC publicados. Quanto aos 16 AE, estes enquadram 11,9 mil trabalhadores, que constituem cerca de 48,2% do total de abrangidos por AE publicados neste período. Já no que respeita aos AC, estes abrangem apenas 556 trabalhadores, que representam 1,6% do total dos abrangidos pelos AC publicados no período em apreço.

IV. 2 Peso dos trabalhadores abrangidos pelo universo de IRCT publicados, pelos IRCT que prevêem trabalho suplementar e descanso compensatório e pelos IRCT que estipulam a adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados e trabalho suplementar e descanso compensatório, por tipo de IRCT



Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Relativamente aos trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório, os trabalhadores abrangidos por estes 33 IRCT representam cerca de 66,2%.

No que se refere aos sectores de actividade, as *Indústrias Transformadoras* enquadram 81,6% destes trabalhadores, a *Educação* 8,9% e os *Transportes e Armazenagem* 7,3%.

[25] Para além destes 2 IRCT há ainda 1 Acordo de Adesão a uma convenção deste sector, que não foi considerado nesta fase da análise. Este Acordo de Adesão envolve apenas 1 trabalhador.
[26] Não considerando o Acordo de Adesão

IV.2. Análise das cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório

IV.2.1. Valores de remuneração por trabalho suplementar

Aprofundando a análise desse grupo de 33 IRCT, constatamos que 24 IRCT têm como referência a ***Lei 23/2012*** no que se refere ao trabalho suplementar, sendo que, 7 de entre estes consideram ***valores de retribuição do trabalho suplementar mais elevados*** do que o previsto na Lei. Os restantes 8 IRCT têm como referência a ***versão do Código de Trabalho de 2009.*** 4 destes IRCT incluem valores de retribuição ***mais elevados do que a versão do CT de 2009***. Por último, 1 destes IRCT, pelas suas características, enquadra-se no subgrupo ***"outros"*** no que se refere ao trabalho suplementar e descanso compensatório.

No grupo de 24 IRCT que estipulam valores de trabalho suplementar de acordo com o estabelecido na Lei 23/2012, o número de CC é quase o dobro do número de AE. Por outro lado os únicos 2 AC situam-se neste grupo. Relativamente aos 7 IRCT que **estipulam *valores de retribuição do trabalho suplementar mais elevados do que a versão do CT de 2012*,** 5 são CC. Já no que se refere aos IRCT deste universo que ***estipulam valores de retribuição por trabalho suplementar de acordo com a versão do CT de 2009 ou ainda mais elevados,*** 7 são AE e apenas 1 é CC.

IV. 3 IRCT que prevêem, simultaneamente, trabalho suplementar, descanso compensatório, adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados, por tipo de IRCT e valores de remuneração do trabalho suplementar

Grupos de valores remuneratórios	CC	AE	AC	Total
Valores correspondentes ao CT 2009	*0*	*4*	*0*	**4**
Valores superiores ao CT 2009	*1*	*3*	*0*	**4**
Valores correspondentes à Lei 23/2012	*9*	*7*	*1*	**17**
Valores superiores à Lei 23/2012	*5*	*1*	*1*	**7**
Outros	*0*	*1*	*0*	**1**
Total	**15**	**16**	**2**	**33**

Fonte: CRL, Base de dados sobre contratação coletiva

Nos 33 IRCT que constituem este universo a **retribuição por trabalho suplementar em dia útil** nunca ultrapassa os 75% de acréscimo do valor/hora. Já a **remuneração por trabalho suplementar em dia de descanso semanal obrigatório ou complementar e em dia feriado** é de mais 100% nos 4 IRCT que estipulam valores de remuneração por trabalho suplementar mais elevados do que o previsto no CT 2009. Em 3 IRCT o acréscimo de remuneração previsto é de entre 101 e 150% e num IRCT de entre 151 e 200%.

IV.2.1.1. Descanso compensatório

No universo de IRCT que estabelecem regimes de adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados e que integram cláusulas sobre trabalho suplementar, 18 incluem igualmente cláusulas sobre descanso compensatório. Em 6 IRCT (4 AE e 2 CC) estas cláusulas seguem o previsto na ***versão do CT de 2009,*** embora 2 destes IRCT tenham como referência a ***Lei 23/2012*** no que se refere aos valores da remuneração por trabalho suplementar.

IV.2.2. Análise do estabelecido nos IRCT relativamente à adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados

IV. 4 IRCT que preveem, simultaneamente, trabalho suplementar, descanso compensatório, adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados, por tipo de IRCT, valores de remuneração do trabalho suplementar e regimes de flexibilidade

	Adaptabilidade			Banco de Horas			Horário Concentrado			Total		
Tipos IRCT Grupos de valores remuneratórios	CC	AE	AC	CC	AE	AC	CC	AE	AC	CC	AE	AC
Valores correspondentes ao CT 2009	*0*	*4*			*1*					0	4	0
Valores superiores ao CT 2009	*1*	*2*						*1*		1	3	0
Valores correspondentes à Lei 23/2012	*7*	*3*	*1*	*6*	*6*		*1*	*1*		9	7	1
Valores superiores à Lei 23/2012	*4*		*1*	*4*	*1*		*1*			5	1	1
Outros					*1*						1	
Total	**12**	**9**	**2**	**10**	**9**		**2**	**2**		**15**	**16**	**2**

Nota:

- Nos IRCT que consideram valores remuneratórios por trabalho suplementar correspondentes à lei 23/2012, 3 CC e 1 AE contêm cláusulas sobre adaptabilidade e banco de horas e 1 CC e 1 AE contêm cláusulas sobre adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados. Estes IRCT repetem-se nas respetivas colunas.
- Nos IRCT que consideram valores remuneratórios por trabalho suplementar superiores à Lei 23/2012, 2 CC contêm cláusulas sobre adaptabilidade e banco de horas e 1 CC contêm cláusulas sobre banco de horas e horário concentrado. Estes IRCT repetem-se nas respetivas colunas.
- Nos IRCT que consideram valores de remuneração por trabalho suplementar correspondentes ao CT 2009, 1 AE contem cláusulas sobre adaptabilidade e banco de horas. Este IRCT repete-se pois também em ambas as colunas

No que respeita à **adaptabilidade, bancos de horas e horários concentrados**, nos IRCT que estipulam valores de trabalho suplementar superiores à Lei 23/2012, 5 IRCT incluem cláusulas sobre bancos de horas (sendo que 2 destes estipulam também sobre adaptabilidade e um outro integra igualmente uma cláusula sobre horário concentrado). Os restantes 2 IRCT referem apenas a adaptabilidade.

O conteúdo destas cláusulas não varia muito do que acima já foi referido. Apenas num destes IRCT se prevê o pagamento em dinheiro como ***compensação das horas a mais trabalhadas*** dentro do período definido. Nos restantes esta compensação é feita através da redução do tempo de trabalho ou do aumento do período de férias.

Em 3 IRCT, a retribuição prevista, caso essa compensação não se efetue no período definido, é equivalente **à retribuição por trabalho suplementar em dia útil**. Noutros 2, o valor dessa retribuição é equivalente ao **pagamento por trabalho suplementar em dia de descanso semanal obrigatório ou complementar e em dia feriado**.

Refira-se ainda 1 IRCT que estabelece expressamente a possibilidade de prestação de trabalho em dia feriado ou em dia de descanso complementar integrada no banco de horas, sendo que, nesse caso, estas horas são remunerados com um acréscimo de 50% (registados em crédito de horas ou retribuição horária), quando o valor estipulado para o trabalho suplementar em dia de descanso semanal obrigatório ou complementar ou, em dia feriado, é pago com um acréscimo de 70%.

No grupo de IRCT que estipulam valores de remuneração por trabalho suplementar conforme o previsto na ***versão do CT de 2009 ou mais elevados***, com exceção de 1, que institui horários concentrados todos os restantes estabelecem regimes de adaptabilidade sendo que 1 destes institui também banco de horas. Em 2 IRCT esta cláusula respeita ao regime de trabalho por turnos pelo que as condições estabelecidas são diferentes das dos restantes IRCT.

Neste grupo de IRCT o **período de referência para apuramento da duração média do trabalho** varia muito.

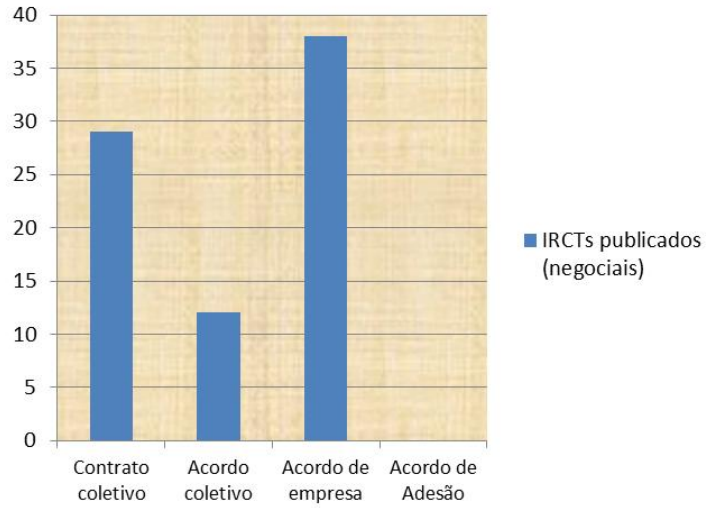
V. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS IRCT PUBLICADOS QUE REGULAM TRABALHO SUPLEMENTAR E OS IRCT ANTERIORES

A análise dos IRCT publicados entre 1 de agosto de 2012 e 31 de dezembro de 2014 com cláusulas atinentes ao pagamento do trabalho suplementar e descanso compensatório revelou a existência de 92 convenções. 13[27] são primeiras convenções e, consequentemente, quanto às mesmas, não existe padrão de comparação anterior.

Por isso, a análise do presente capítulo centra-se em 79 IRCT e visa aferir se os valores previstos para o trabalho suplementar nas convenções publicadas no período em referência são iguais, superiores ou inferiores àqueles que estavam definidos nas convenções entretanto revogadas.

Em primeiro lugar, a distribuição destes 79 IRCT por tipo de instrumento repete o padrão de distribuição e reflete a maior incidência dos AE no cômputo dos instrumentos publicados. 38 AE (3 publicados em 2012, 19 em 2013 e 16 em 2014), 29 CC e 12 AC, o que denota que o peso dos AE é de quase metade do universo considerado.

V. 1 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar - por Tipo



Fontes: DGERT/DERT, *Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada* (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

Ainda assim, e também conforme o apurado anteriormente, o maior número de trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas sobre trabalho suplementar que revogam IRCT anteriores situa-se na esfera de aplicação dos CC, que abrangem 207,1 mil trabalhadores (81%) face aos 18,4 mil (7%) abrangidos por AE.

[27] Consideraram-se, para este efeito, 13 primeiras convenções e não as 14 indicadas no Quadro 2 (em anexo), porquanto o AE LUSOPONTE/SETACCOP tem como antecedente o AE GESTIPONTE/SETACCOP (cfr. claus. 1.ª/3).

Na análise do universo dos IRCT que revogaram instrumentos anteriores, utilizando os grupos de valores remuneratórios definidos em II.2 supra, verifica-se que 31 (39%) não alteraram os valores relativos ao pagamento de trabalho suplementar, enquanto 47 (60%) o fizeram. Apenas 1 IRCT (no quadro infra sob a classificação de 'outros') aumentou os valores convencionados.[28] A distribuição dos IRCT pelos grupos de valores remuneratórios é observável no Quadro V.2:

V. 2 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar - por Grupo de Valores Remuneratórios

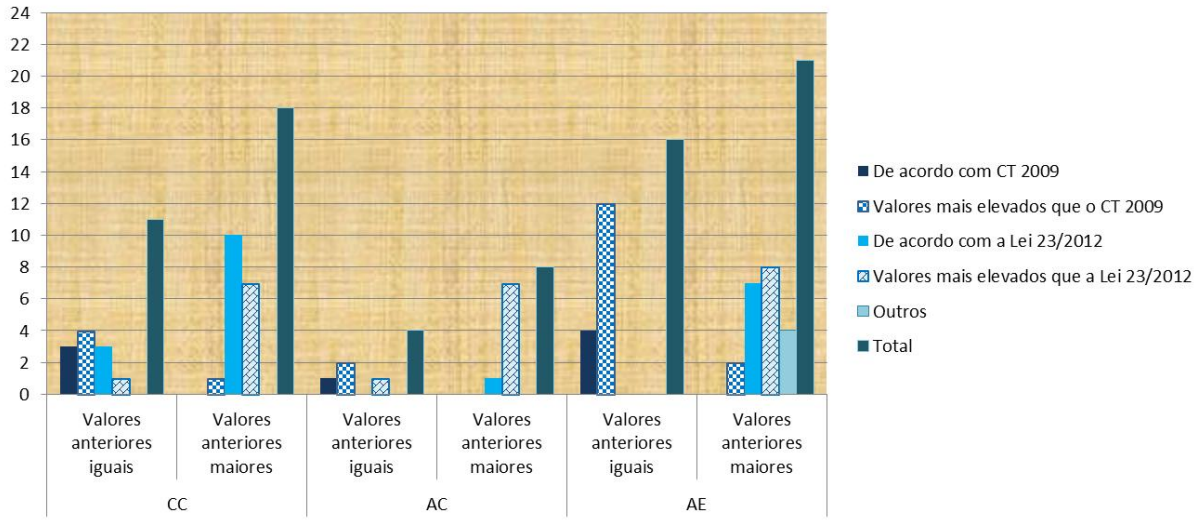
Grupos de valores remuneratórios	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores menores	Total
Valores correspondentes ao CT 2009	8	0		8
Valores superiores ao CT 2009	18	3		21
Valores correspondentes à Lei 23/2012	3	18		21
Valores superiores à Lei 23/2012	2	22		24
Outros	0	4	1	5
Total	31	47	1	79

Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

A decomposição do quadro V.2 pelos grupos de valores remuneratórios em função do tipo de IRCT, indica que, quanto aos CC, é no grupo de remunerações que seguem a Lei 23/2012 que encontramos o maior número de instrumentos (10), os quais se referem a alterações que diminuíram os valores anteriormente estipulados; nos AE, o maior grupo mantém os valores mais elevados que o CT 2009 (12); e, finalmente, o grupo mais representativo dos AC (7), relativamente aos quais existiu diminuição dos valores anteriormente praticados, reporta-se aos IRCT integrados no grupo que prevê valores mais elevados que a Lei 23/2012.

[28] AE Svitzer Lisboa/SITEMAQ, o qual estabelece valores anuais fixos para o trabalho suplementar consoante as categorias profissionais (BTE 13/2013).

V. 3 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por Grupo de Valores Remuneratórios e Tipo de IRCT



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

O quadro subsequente ilustra a distribuição das alterações verificadas nos IRCT pelos sectores de atividade representados em cada subgrupo de valores, destacando-se que é no sector das Indústrias transformadoras que se verifica o maior número de alterações, com um peso de 53% face ao total. Tais alterações são evidentes em qualquer dos subgrupos considerado. Assim, no sector das Indústrias transformadoras, no subgrupo de IRCT que estabelecem valores mais elevados que o CT 2009, 13 mantêm os valores anteriormente previstos e 2 diminuíram os valores anteriores; no subgrupo que segue o preceituado pela Lei n.º 23/2012, 2 IRCT mantêm o regulado anteriormente, enquanto 8 diminuíram os valores; finalmente, dos IRCT que prescrevem valores mais elevados do que o previsto na Lei n.º 23/2012, 12 diminuíram os valores que constavam dos IRCT anteriores.

V. 4 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por Grupo de Valores Remuneratórios e Sector de Atividade Económica

	De acordo com o CT 2009		Valores mais elevados que o CT 2009		De acordo com a Lei 23/2012		Valores mais elevados que a Lei 23/2012		Outros			TOTAL
	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores menores	
Agricultura	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Indústrias transformadoras	1	0	13	2	2	8	0	12	0	4	0	42
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Captação, tratamento e distribuição de água	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.	3	0	2	0	1	1	1	4	0	0	0	12
Transportes e armazenagem	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	6
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Administração pública, defesa e ss obrigatória	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Educação	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
TOTAL	8	0	18	3	3	18	2	22	0	4	1	79

Fontes: DGERT/DERT, Relatório sobre Regulamentação Coletiva Publicada (2012, 2013, 2014).
CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

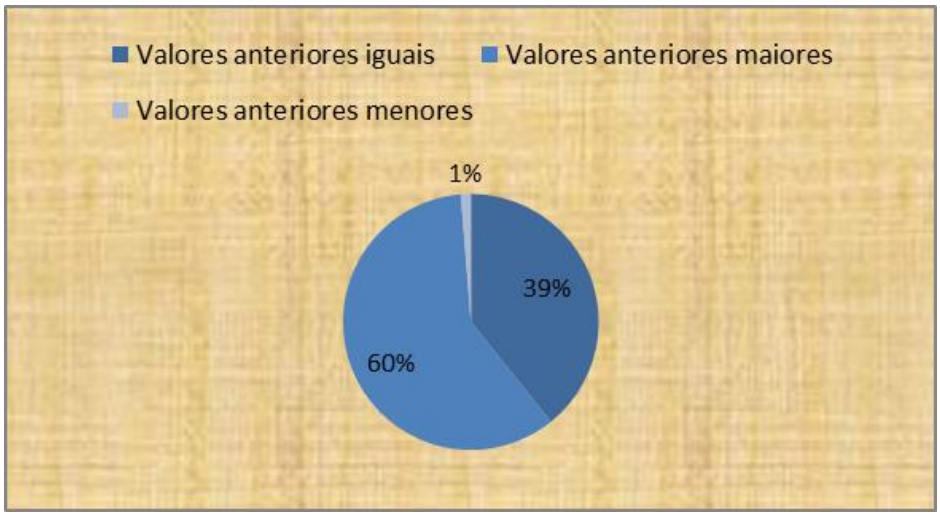
Os subsectores das *Indústrias transformadoras* onde a alteração dos valores do trabalho suplementar foi mais significativa são:

- *Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco*, com 11 IRCT, dos quais 6 diminuíram os valores antes praticados;
- *Indústria de Papel e Cartão*, com 13 IRCT, dos quais 9 diminuíram os valores antes praticados.

Os outros sectores de atividade em que são visíveis alterações, ainda que não tão expressivas, são o Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis, com um total de 12 IRCT modificados, seguido do sector dos Transportes e armazenagem com 6.

Em síntese, as alterações operadas face aos valores previstos nos IRCT revogados estão resumidas no gráfico seguinte onde efetivamente se dá conta que cerca de 60% das convenções definia valores de remuneração do trabalho suplementar superiores àqueles que vieram a ser convencionados nos IRCT outorgados entre agosto de 2012 e dezembro de 2014.

V. 5 IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar – por tipo de alteração



Fonte: CRL, Base de Dados sobre Contratação Coletiva.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. A Lei n.º 23/2012, no que respeita ao trabalho suplementar, centrou-se fundamentalmente em dois aspetos: a redução "radical"[29] dos descansos compensatórios e a diminuição "substancial"[30] dos acréscimos retributivos devidos pela prestação de trabalho suplementar.

Este objetivo que figurava no texto do MoU foi implementado pela Lei de 2012, numa conjugação que procurou equilibrar a alteração aos respetivos regimes jurídicos (art.os 229º e 230º e art.os 268º e 269º) com a introdução de uma norma (art.7.º) que visava padronizar as novas regras para todos os IRCT e, assim, garantir a eficácia das alterações definidas.

No entanto, os n.os 2, 3 e 5 do citado art.º 7º foram declarados inconstitucionais pelo Tribunal Constitucional[31], o que "veio a diminuir drasticamente o efeito prático das alterações ao Código nesse ponto"[32].

No presente relatório, foram analisados os IRCT publicados durante o período de suspensão previsto no n.º 4 do citado art.º 7º, com o propósito de apreciar o impacto das alterações legislativas na contratação coletiva, sendo certo que, a partir de janeiro de 2015, é retomada a vigência das cláusulas dos IRCT celebrados antes de 1 de agosto de 2012, que não foram, entretanto, alteradas.

2. Assim, no período em análise, foram publicados 307 IRCT, 285 IRCT negociais e 22 Portarias de Extensão. Os IRCT negociais abrangeram cerca de 462,6 mil trabalhadores. Do total dos 285 IRCT negociais, só 94 (contabilizando os 2 AA) incluem cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório (33%), abrangendo cerca de 209,5 mil trabalhadores.

48% dos IRCT publicados neste período foram Acordos de Empresa. Contudo, se tivermos em conta o número de trabalhadores abrangidos, os AE representam apenas 5,3% do total dos trabalhadores, menos do que os AC, que constituem 15% dos IRCT publicados e representam 7,3% dos trabalhadores. Em contrapartida, os Contratos Coletivos, que representam 31,2% dos IRCT publicados, abrangem 86,9% dos trabalhadores. Estas proporções mantêm-se relativamente aos IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório: a maioria são AE (50), 29 são CC e 13 são AC. Os CC representam 86,6% dos trabalhadores, enquanto os AE abrangem 8,8% e os AC apenas 4,6%.

[29] António NUNES de CARVALHO, «Tempo de Trabalho», Revista Direito e Estudos Sociais, ano LIII (XXVI), Almedina, 2012, pp.21- 51, p. 37.
[30] NUNES de CARVALHO, «Tempo de Trabalho», cit., R. D.E.S.,2012, p. 37.
[31] Ver nota 5.

[32] M. Rosário PALMA RAMALHO, Tratado de Direito do Trabalho: Parte III – Situações laborais coletivas, 2ª edição, Coimbra, 2015, p. 208.

No que se refere à distribuição por atividade económica, 42% dos IRCT negociais publicados respeitam ao sector das *Indústrias Transformadoras.* Seguem-se os sectores dos *Transportes e armazenagem* onde se enquadram 17% dos IRCT negociais publicados e do *Comércio por grosso e a retalho e reparação e veículos automóveis e motociclos*. Este peso das *Indústrias Transformadoras* é ainda maior se tivermos em conta os trabalhadores abrangidos (cerca de 60%). Em contrapartida, e ainda quanto ao número de trabalhadores, o sector dos *Transportes e Armazenagem* abrange apenas 3% do total, (fato a que não será alheio o predomínio dos Acordos de Empresa neste sector). O *Comércio por grosso e a retalho e reparação e veículos automóveis e motociclos* reúne 19% dos trabalhadores abrangidos pelos IRCT publicados.

A repartição dos sectores económicos modifica-se ligeiramente, quando consideramos os trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório. Neste universo, as *Indústrias Transformadoras* representam cerca de 57% do total dos trabalhadores, o *Comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos* representa 24% e a *Educação* ultrapassa os *Transportes e Armazenagem,* abrangendo 6,1% dos trabalhadores.

Os subsectores das *Indústrias Transformadoras* mais representados, no que se refere aos IRCT publicados e também ao universo dos IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório, são a *Indústria alimentar, bebidas e tabaco*, a *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos* e a *Indústria do papel, cartão e seus artigos*. No entanto, se considerarmos o volume de trabalhadores abrangidos, os subsectores mais significativos são, no que se refere ao total dos IRCT publicados, o da *Fabricação de produtos metálicos* e o das *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras* e o da *Fabricação de equipamentos informáticos, de comunicação, eletrónico, ótico e elétrico*, uma vez que nestes subsectores os IRCT publicados são Contratos Coletivos. No que se refere aos IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório, o subsector das *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras* não se encontra representado.

Comparando estes dados com os dados relativos ao total dos IRCT disponibilizados nos *Quadros de Pessoal,* constata-se que os IRCT publicados durante este período, uma vez excluídos os que se repetem, constituem 26% do total dos IRCT e abrangem cerca de 24% do total dos trabalhadores. No que respeita aos 92 IRCT[33] publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório estes representam 13% do total dos IRCT elencados nos *Quadros de Pessoal* e 10% dos trabalhadores abrangidos. Destes, os 48 AE representam 24,4% do total dos AE e 23% do total dos trabalhadores cobertos por este tipo de IRCT, os 13 AC constituem 24,4% do total dos AC e 9,9% do total dos trabalhadores que estes enquadram e finalmente, os 26 CC constituem 6,2% do total dos CC e cerca de 10,4% do total dos trabalhadores abrangidos por este tipo de IRCT.

3. Uma análise mais detalhada das cláusulas relativas ao trabalho suplementar nos 92 IRCT, em análise, permite verificar que 52 IRCT têm como referência a Lei n.º 23/2012 (sendo que destes, 25

[33] Não são considerados aqui os 2 Acordos de Adesão uma vez que os Quadros de Pessoal não os incluem.

estipulam valores de remuneração mais elevados do que os previstos naquele diploma *embora inferiores aos valores estipulados na versão do CT de 2009*) e 34 optaram por manter os valores consagrados na versão inicial do Código de Trabalho, aprovado pela Lei n.º7/2009, de 12 de fevereiro, 23 dos quais definem valores de remuneração ainda mais elevados.

Tendo em conta o número de trabalhadores abrangidos, os IRCT que têm como referência a Lei n.º 23/2012 representam 67,8% do total dos trabalhadores. Estes repartem-se, de forma muito equilibrada, entre o subgrupo dos IRCT que seguem o disposto na Lei e o dos que prevêem valores de remuneração por trabalho suplementar mais elevados. No que se refere aos IRCT que têm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar da versão do Código de Trabalho de 2009, o número de trabalhadores abrangidos é bastante superior no subgrupo dos IRCT que segue o previsto nesta versão do Código.

O peso dos subgrupos que têm como referência a Lei n.º 23/2012 é maior para todos os tipos de IRCT.

Relativamente aos sectores de atividade económica mais significativos, os IRCT das *Indústrias Transformadoras e da Educação* enquadram-se maioritariamente nos subgrupos que têm como referência a Lei n.º 23/2012, subgrupos onde se concentra também a maioria dos trabalhadores daqueles sectores. No que se refere ao sector do *Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, os IRCT que* têm como referência os valores previstos na Lei 23/2012 são em maior número mas a esmagadora maioria dos trabalhadores é abrangida pelos IRCT que têm como referência a versão do Código de Trabalho de 2009. Já no que respeita ao sector dos *Transportes e Armazenagem* passa-se precisamente o contrário – os subgrupos que têm como referência a versão do Código de Trabalho de 2009 reúnem mais IRCT mas abrangem consideravelmente menos trabalhadores.

4. Procurou-se ainda agrupar as 92 convenções em função do conteúdo das cláusulas sobre trabalho suplementar de acordo com as categorias de remuneração por trabalho suplementar em dia útil e em dia de descanso semanal ou feriado.
Deste modo, nos IRCT que têm como referência os valores em vigor a partir da Lei n.º 23/2012, constata-se que:

- quanto à remuneração por trabalho suplementar em dia útil, mais de metade dos IRCT seguem o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 268º do Código do Trabalho, enquanto os restantes estabelecem acréscimos de remuneração entre os 38% e os 50%. Esta distribuição mantém-se, se tivermos em conta os trabalhadores abrangidos, embora a diferença entre as duas categorias seja bastante menos acentuada;

- já no que respeita à remuneração por trabalho suplementar em dias de descanso semanal ou feriado, os IRCT repartem-se, de forma quase equitativa, entre aqueles que estabelecem

valores iguais (27) e valores superiores (25) ao previsto na alínea b), do n.º 1, do art.º 268º do Código do Trabalho, tal como ocorre com os trabalhadores abrangidos.

- os IRCT que estabelecem valores de remuneração mais elevados do que o previsto na Lei agrupam-se em duas categorias: a mais representativa prevê acréscimos de remuneração entre 70% e 100% e a segunda categoria prevê acréscimos de remuneração entre os 101% e os 200%.

Dos 34 IRCT que mantêm como referência os valores de remuneração por trabalho suplementar, quer em dia útil quer em dia de descanso semanal ou feriado, constantes na redação original do art.º 268º do Código de Trabalho de 2009, é maior o número de IRCT que estabelece valores de remuneração superiores à versão mencionada. Estas, contudo, abrangem um número muito pouco expressivo de trabalhadores.

Em síntese, da análise dos 92 IRCT publicados neste período, com cláusulas sobre trabalho suplementar por categorias de remuneração, independentemente da versão do Código do Trabalho usada como referência, conclui-se que:

- 59,6% do total IRCT estipulam acréscimos de remuneração, por trabalho suplementar em dia útil, até aos 50%, correspondendo a 68% dos trabalhadores;
- 38,1% dos IRCT preveem os *valores constantes da Lei n.º 23/2012*, por remuneração de trabalho suplementar em dia útil, o que afeta 36,1% dos trabalhadores.

Quanto à remuneração por trabalho suplementar em dia de descanso semanal ou feriado a situação é bastante diferente. Assim, 54,7% dos IRCT prevê acréscimos de remuneração entre 100% (como previsto na versão do CT de 2009) e 200%. Contudo, os IRCT que estabelecem acréscimos de remuneração até aos 100% reúnam a maioria dos trabalhadores (54%).

5. Dos 92 IRCT publicados com cláusulas relativas ao trabalho suplementar, 57,6% (53) incluem também cláusulas sobre descanso compensatório. Estes IRCT enquadram 76,8% do total dos trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas relativas ao trabalho suplementar e descanso compensatório. Neste subuniverso, 37 IRCT incluem disposições conforme o estipulado nos art.ºs 229º nº1 e nº2 e 230º nº2 da versão do Código de Trabalho de 2009.

6. Entre agosto de 2012 e dezembro de 2014, 47 IRCT (16,5% dos IRCT publicados), representando 169 mil trabalhadores (36,5% do total dos trabalhadores abrangidos por IRCT publicados), estabeleceram regimes de adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados. O número de CC é quase equivalente ao número de AE (20 e 23, respetivamente), mas regista-se apenas 3 AC[34]. No que se refere aos trabalhadores abrangidos, contudo, o peso relativo de cada tipo de IRCT é

[34] Há a registar ainda um Acordo de Adesão, envolvendo 1 trabalhador.

muito semelhante neste grupo e no grupo dos IRCT que incluem cláusulas relativas ao trabalho suplementar e ao descanso compensatório (os CC representam 85,5%, os AE 8,7%) embora o peso relativo dos AC seja inferior (5,8%). Ao longo do período em análise, apenas 2014 registou um número significativo de IRCT que estipulam sobre adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados (33).

7. Os IRCT publicados que regulam o banco de horas, adaptabilidade e horário concentrado constituem 6,6% do total dos IRCT constantes dos Quadros de Pessoal e enquadram cerca de 8,8% do total dos trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva. O peso dos CC deste universo no total dos CC é de cerca de 4,5%, sendo o peso dos AE no total dos AE de 11,2%. Quanto aos trabalhadores abrangidos, os CC representam 8,2% do total dos trabalhadores abrangidos por CC (Quadros de Pessoal) e os AE representam 18,4% do total dos abrangidos por AE.

8. Pretendeu-se, ainda, perceber de que forma os regimes de flexibilidade dos horários de trabalho se conjugam com o trabalho suplementar e descanso compensatório, atentas as alterações introduzidas pela Lei n.º 23/2012, nomeadamente a redução dos valores mínimos de remuneração do trabalho suplementar, e em que medida aquelas alterações induziram a negociação de formas de flexibilização do tempo de trabalho. Para o efeito, procurou-se apurar os IRCT que regulam simultaneamente os regimes de flexibilidade dos tempos de trabalho mencionados e o trabalho suplementar, o que se verifica em 34 convenções coletivas. Estes 34 IRCT representam 11,9% do total dos IRCT publicados durante este período e enquadram cerca de 30% do total de abrangidos pelos IRCT publicados. 16 destes IRCT são AE e 15 são CC. Também neste grupo, a grande maioria dos IRCT diz respeito ao ano de 2014.

9. Quanto aos valores da remuneração por trabalho suplementar e descanso compensatório neste grupo de IRCT, verifica-se que 24 têm como referência a Lei 23/2012, 7 IRCT consideram valores mais elevados do que o previsto na lei. Os restantes 8 IRCT têm como referência a versão do Código de Trabalho de 2009, dos quais 4 incluem valores de retribuição mais elevados do que a versão do CT de 2009.

10. Assim, os regimes de adaptabilidade, banco de horas e/ou horários concentrados, que permitem a flexibilização dos horários de trabalho sem recurso ao trabalho suplementar, embora tenham aumentado de forma significativa no ano de 2014, têm, ainda, pouca expressão. Para além disso, apenas num número reduzido de IRCT surgem conjugados com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório. Por último, a sua adoção não parece estar relacionada com a opção por manter valores de remuneração por trabalho suplementar de acordo com o previsto na versão do CT de 2009.

11. Procedeu-se ainda à análise comparativa dos IRCT publicados que regulam trabalho suplementar face aos IRCT que os precederam e entretanto revogados. Neste universo foram examinados 79 IRCT, nos quais o peso dos AE é de quase metade, ainda que o maior número de trabalhadores abrangidos se situe na esfera de aplicação dos CC, com 81% dos trabalhadores perante os 7% abrangidos por AE.

Dos IRCT considerados, 31 não alteraram os valores relativos ao pagamento do trabalho suplementar enquanto 48 o fizeram. Destas 48 convenções, 47 diminuíram os valores regulados nas convenções revogadas.

Quando analisados por sectores de actividade, o maior número de alterações verifica-se no sector das Indústrias Transformadoras, designadamente nos IRCT que prescrevem valores mais elevados ou conforme a Lei 23/2012. Assim, relativamente a todos os IRCT que estipulam valores mais elevados do que a Lei 23/2012 e a 8 das 10 convenções que seguem o preceituado pela Lei 23/2012, constata-se uma diminuição dos valores da remuneração por trabalho suplementar relativamente ao estipulado anteriormente. Já no que se refere aos 16 IRCT deste sector que estabelecem valores mais elevados ou de acordo com o CT 2009, apenas em 2 IRCT diminuíram os valores que constavam de IRCT anteriores. Os subsectores de atividade onde a alteração dos valores do pagamento do trabalho suplementar foi mais significativa foram as *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco* e as *Indústrias de papel e cartão*.

12. Como nota final, importa realçar que a concretização dos objetivos inicialmente preconizados pelo MoU foi apenas parcial, uma vez que apenas 94 IRCT alteraram as cláusulas relativas à remuneração de trabalho suplementar, do universo de convenções outorgadas durante o mesmo período (235). E, mesmo nestas, a redução dos valores da retribuição do trabalho suplementar incidiu essencialmente no trabalho praticado em dia útil. A partir de 1 de janeiro de 2015, as cláusulas relativas ao pagamento de trabalho suplementar de todas as restantes convenções coletivas celebradas antes de agosto de 2012 retomam a sua vigência. Por conseguinte, para aferir o verdadeiro impacto da medida, será útil prosseguir esta análise nos anos subsequentes.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CARVALHO, António Nunes de, «Tempo de Trabalho», Revista Direito e Estudos Sociais, ano LIII (XXVI), Almedina, 2012, pp.21 e ss.
- FERNANDES, António Monteiro, Direito do Trabalho, 17ª ed., Almedina, Coimbra, 2014.
- MARTINEZ, Pedro Romano, Direito do Trabalho, 7ª ed., IDT, Almedina, Coimbra, 2015
- RAMALHO, Maria do Rosário Palma, Tratado de Direito do Trabalho: Parte III – Situações laborais coletivas, 2ª edição atualizada à reforma do Código do Trabalho, até Dezembro de 2014, Almedina, Coimbra, março 2015.
- CARVALHO, Raquel, «As questões constitucionais no Ac.TC n.º62/2013», Questões Laborais, n.º42, 2013, pp. 563 ss.
- RIBEIRO, Ana Teresa, «O art.º 7º da Lei n.º 23/2012 e o Acórdão do Tribunal Constitucional», Questões Laborais, n.º43, 2013, pp. 209-232

ANEXOS

CRL CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS

Quadro 1a - IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014 por tipo

IRCT negociais publicados De 08/2012 a 12/2014		
Tipo	**Total**	**%**
Contrato coletivo	89	31,2%
Acordo coletivo	43	15,1%
Acordo de empresa	137	48,1%
Acordo de Adesão	16	5,6%
Soma:	285	100%

IRCT não negociais publicados		
Tipo	**Total**	**%**
Portaria de condições de trabalho	0	0,0%
Portaria de Extensão	22	100,0%
Soma:	22	100%

Quadro 1b - IRCT com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório por tipo

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

IRCT negociais publicados			% do total de IRCT publicados
Tipo	**Total**	**%**	
Contrato coletivo	29	30,9%	32,6%
Acordo coletivo	13	13,8%	30,2%
Acordo de empresa	50	53,2%	36,5%
Acordo de adesão	2	2,1%	12,5%
Soma:	94	100%	33,0%

IRCT não negociais publicados			% do total de IRCT publicados
Tipo	**Total**	**%**	
Portaria de condições de trabalho	0	0,0%	0,0%
Portaria de Extensão	6	100,0%	27,3%
Soma:	6	100%	27,3%

Quadro 2 - IRCT publicados e IRCT com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e descanso compensatório por tipos e subtipos

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

	IRCT publicados					IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório				
Sub-tipo	**CC**	**AC**	**AE**	**Total**	**%**	**CC**	**AC**	**AE**	**Total**	**%**
Alteração	*14*	*7*	*30*	**51**	**19,0%**	*1*	*0*	*2*	**3**	**3,3%**
Alteração / texto consolidado	*0*	*0*	*1*	**1**	**0,4%**	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Alteração e texto consolidado	*0*	*2*	*6*	**8**	**3,0%**	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Alteração Salarial	*7*	*1*	*0*	**8**	**3,0%**	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Alteração Salarial e outras	*31*	*15*	*32*	**78**	**29,0%**	*5*	*0*	*1*	**6**	**6,5%**
Alteração Salarial e outras / texto consolidado	*7*	*2*	*16*	**25**	**9,3%**	*1*	*1*	*10*	**12**	**13,0%**
Alteração Salarial e outras e texto consolidado	*8*	*4*	*9*	**21**	**7,8%**	*3*	*1*	*2*	**6**	**6,5%**
Alteração Salarial e texto consolidado	*1*	*0*	*1*	**2**	**0,7%**	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
1ª convenção	*1*	*1*	*16*	**18**	**6,7%**	*0*	*1*	*13*	**14**	**15,2%**
Revisão global	*20*	*11*	*25*	**56**	**20,8%**	*19*	*10*	*22*	**51**	**55,4%**
Cláusula de articulação	*0*	*0*	*1*	**1**	**0,4%**	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Total	**89**	**43**	**137**	**269**	**100%**	**29**	**13**	**50**	**92**	**100%**

Quadro 3a - IRCT negociais publicados por Sector de Atividade e tipo

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*2*	*1*	*1*	*0*	**4**	***1,4%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*44*	*7*	*65*	*4*	**120**	***42,1%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*17*	*0*	*9*	*2*	**28**	***9,8%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***0,7%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*7*	*0*	*0*	*0*	**7**	***2,5%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*4*	*0*	*15*	*1*	**20**	***7,0%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***0,7%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*7*	*0*	**7**	***2,5%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*4*	*0*	*0*	*1*	**5**	***1,8%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*4*	*7*	*12*	*0*	**23**	***8,1%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*3*	*0*	**3**	***1,1%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*4*	*0*	*0*	*0*	**4**	***1,4%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*2*	*0*	*3*	*0*	**5**	***1,8%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*6*	*0*	**6**	***2,1%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***0,4%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*7*	*0*	**7**	***2,5%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*4*	*1*	*0*	**5**	***1,8%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***1,8%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*31*	*11*	*6*	*0*	**48**	***16,8%***
H	**Transportes e armazenagem**	*1*	*12*	*35*	*2*	**50**	***17,5%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***0,4%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*2*	*0*	*4*	**6**	***2,1%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*1*	*4*	*0*	*4*	**9**	***3,2%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***0,4%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*3*	*0*	*3*	*0*	**6**	***2,1%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*7*	*0*	**7**	***2,5%***
P	**Educação**	*4*	*0*	*2*	*1*	**7**	***2,5%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*1*	*4*	*1*	**6**	***2,1%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*1*	*1*	*4*	*0*	**6**	***2,1%***
S	**Outras actividades de serviços**	*1*	*0*	*3*	*0*	**4**	***1,4%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**89**	**43**	**137**	**16**	**285**	**100%**

Quadro 3b - IRCT negociais com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório por Sector de Atividade e tipo

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*2*	*1*	*0*	*0*	**3**	***3,2%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*16*	*1*	*26*	*1*	**44**	***46,8%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*6*	*0*	*5*	*0*	**11**	***11,7%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***2,1%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*3*	*0*	*10*	*1*	**14**	***14,9%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*1*	*1*	*5*	*0*	**7**	***7,4%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***2,1%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***2,1%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*3*	*0*	**3**	***3,2%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*4*	*1*	*0*	**5**	***5,3%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***2,1%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*8*	*3*	*1*	*0*	**12**	***12,8%***
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*3*	*8*	*0*	**11**	***11,7%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***5,3%***
P	**Educação**	*2*	*0*	*2*	*1*	**5**	***5,3%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*1*	*2*	*0*	**3**	***3,2%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**29**	**13**	**50**	**2**	**94**	**100%**

Quadro 4a - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

IRCT negociais		
Tipo	**Nº Trabalhadores**	**%**
Contrato coletivo	402.194	86,9%
Acordo coletivo	33.697	7,3%
Acordo de empresa	24.586	5,3%
Acordo de Adesão	2.151	0,5%
Soma:	**462.628**	**100%**

Quadro 4b - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

IRCT negociais			% do total de IRCTs publicados
Tipo	**Nº Trabalhadores**	**%**	
Contrato coletivo	181.408	86,6%	45,1%
Acordo coletivo	9.616	4,6%	28,5%
Acordo de empresa	18.458	8,8%	75,1%
Acordo de adesão	2	0,0%	0,1%
Soma:	**209.484**	**100%**	**45,3%**

Quadro 5a - Número de trabalhadores abrangidos por Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*2.455*	*256*	*137*	*0*	**2.848**	**0,6%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*268.482*	*100*	*7.858*	*1.151*	**277.591**	**60,0%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*13.750*	*0*	*1.271*	*150*	**15.171**	**3,3%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*12.506*	*0*	*0*	*0*	**12.506**	**2,7%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*53.786*	*0*	*0*	*0*	**53.786**	**11,6%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*3.252*	*0*	*1.322*	*1*	**4.575**	**1,0%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*2.060*	*0*	**2.060**	**0,4%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*619*	*0*	**619**	**0,1%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*8.637*	*0*	*0*	*1.000*	**9.637**	**2,1%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*1.158*	*100*	*904*	*0*	**2.162**	**0,5%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*874*	*0*	**874**	**0,2%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*143.558*	*0*	*0*	*0*	**143.558**	**31,0%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*31.835*	*0*	*146*	*0*	**31.981**	**6,9%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*250*	*0*	**250**	**0,1%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	**217**	**0,0%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*195*	*0*	**195**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*6.840*	*11*	*0*	**6.851**	**1,5%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*951*	*0*	**951**	**0,2%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*85.566*	*1.562*	*217*	*0*	**87.345**	**18,9%**
H	**Transportes e armazenagem**	*88*	*2.609*	*11.783*	*56*	**14.536**	**3,1%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*110*	*0*	**110**	**0,0%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*9.191*	*0*	*541*	**9.732**	**2,1%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*9.656*	*8.584*	*0*	*66*	**18.306**	**4,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1.446*	*0*	*0*	*0*	**1.446**	**0,3%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*17.930*	*0*	*397*	*0*	**18.327**	**4,0%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*239*	*0*	**239**	**0,1%**
P	**Educação**	*12.689*	*0*	*101*	*1*	**12.791**	**2,8%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*4.255*	*2.650*	*336*	**7.241**	**1,6%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*826*	*300*	*91*	*0*	**1.217**	**0,3%**
S	**Outras actividades de serviços**	*3.056*	*0*	*41*	*0*	**3.097**	**0,7%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**402.194**	**33.697**	**24.586**	**2.151**	**462.628**	**100%**

Quadro 5b - Número de trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório por Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados com claúsulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*2.455*	*256*	*0*	*0*	**2.711**	**1,3%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*114.963*	*100*	*4.154*	*1*	**119.218**	**56,9%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*7.790*	*0*	*980*	*0*	**8.770**	**4,2%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*12.506*	*0*	*0*	*0*	**12.506**	**6,0%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*3.252*	*0*	*1.322*	*1*	**4.575**	**2,2%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*8.637*	*0*	*0*	*0*	**8.637**	**4,1%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*187*	*100*	*895*	*0*	**1.182**	**0,6%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*490*	*0*	**490**	**0,2%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*50.756*	*0*	*0*	*0*	**50.756**	**24,2%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*31.835*	*0*	*0*	*0*	**31.835**	**15,2%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*250*	*0*	**250**	**0,1%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	**217**	**0,1%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*6.840*	*11*	*0*	**6.851**	**3,3%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*365*	*0*	**365**	**0,2%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*49.855*	*125*	*205*	*0*	**50.185**	**24,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*1.995*	*10.460*	*0*	**12.455**	**5,9%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*110*	*0*	**110**	**0,1%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1.446*	*0*	*0*	*0*	**1.446**	**0,7%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*0*	*280*	*0*	**280**	**0,1%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*181*	*0*	**181**	**0,1%**
P	**Educação**	*12.689*	*0*	*101*	*1*	**12.791**	**6,1%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*2.500*	*0*	**2.500**	**1,2%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*300*	*91*	*0*	**391**	**0,2%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**181.408**	**9.616**	**18.458**	**2**	**209.484**	**100%**

Quadro 6a - IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014

(relação com total de IRCT em vigor de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Total	Total	%
Contrato coletivo	60	418	14,4%
Acordo coletivo	26	56	46,4%
Acordo de empresa	88	197	44,7%
Soma:	174	671	25,9%

Nota: Uma vez que os Quadros de Pessoal não incluem os Acordos de Adesão, estes não foram incluídos neste quadro. Não foram incluídas também, as convenções que se repetiam ao longo do período, num total de 95.

Quadro 6b - IRCTs publicados entre 08/2012 e 12/2014 com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório

(relação com total de IRCT em vigor de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Total	Total	%
Contrato coletivo	26	418	6,2%
Acordo coletivo	13	56	23,2%
Acordo de empresa	48	197	24,4%
Soma:	87	671	13,0%

Nota: Não foram incluídas neste quadro as convenções que se repetiam ao longo do período, num total de 5.

Quadro 6c - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT publicado entre 08/2012 e 12/2014

(relação com o total de trabalhadores abrangidos por todos os IRCT em vigor de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro de 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Abrangidos	Abrangidos	%
Contrato coletivo	402.194	1.752.463	23,0%
Acordo coletivo	33.697	97.491	34,6%
Acordo de empresa	24.586	80.253	30,6%
Soma:	460.477	1.930.207	23,9%

Quadro 6d - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014 com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório

(relação com o total de trabalhadores abrangidos por todos os IRCT em vigor de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro de 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Abrangidos	Abrangidos	%
Contrato coletivo	181.408	1.752.463	10,4%
Acordo coletivo	9.616	97.491	9,9%
Acordo de empresa	18.458	80.253	23,0%
Soma:	209.482	1.930.207	10,9%

Quadro 7a - IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório por subgrupos e tipo

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

	IRCT publicados c. cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório				
Classificação	**CC**	**AC**	**AE**	**Total**	**%**
De acordo com CT 2009	*3*	*1*	*7*	**11**	**12,0%**
Valores mais elevados que CT 2009	*5*	*2*	*16*	**23**	**25,0%**
De acordo com a Lei 23/2012	*13*	*1*	*13*	**27**	**29,3%**
Valores mais elevados do que a Lei 23/2012	*8*	*8*	*9*	**25**	**27,2%**
Outros	*0*	*1*	*5*	**6**	**6,5%**
Total	**29**	**13**	**50**	**92**	**100%**

Quadro 7b - Nº de Trabalhadores abrangidos IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório por subgrupos e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

	Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados c. cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório				
Classificação	**CC**	**AC**	**AE**	**Total**	**%**
De acordo com CT 2009	*43.601*	*1.929*	*3.127*	**48.657**	**23,2%**
Valores mais elevados que CT 2009	*14.757*	*136*	*2.643*	**17.536**	**8,4%**
De acordo com a Lei 23/2012	*62.118*	*256*	*10.965*	**73.339**	**35,0%**
Valores mais elevados do que a Lei 23/2012	*60.932*	*7.265*	*574*	**68.771**	**32,8%**
Outros	*0*	*30*	*1.149*	**1.179**	**0,6%**
Total	**181.408**	**9.616**	**18.458**	**209.482**	**100%**

Quadro 8a - IRCT com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório por subgrupos e Sector de Atividade

(publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCTs publicados com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório						
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**De acordo com CT 2009**	**Valores mais elevados que CT 2009**	**De acordo com a Lei 23/2012**	**Valores mais elevados do que a Lei 23/2012**	**Outros**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*3*	*0*	*0*	**3**	***3,3%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*1*	*15*	*11*	*12*	*4*	**43**	***46,7%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*1*	*2*	*5*	*3*	*0*	**11**	***12,0%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*2*	*0*	*0*	**2**	***2,2%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*6*	*0*	*4*	*3*	**13**	***14,1%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*6*	*1*	*0*	*0*	**7**	***7,6%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*1*	*0*	*1*	**2**	***2,2%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*1*	*1*	*0*	**2**	***2,2%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*3*	*0*	**3**	***3,3%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***5,4%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	**2**	***2,2%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*3*	*2*	*2*	*5*	*0*	**12**	***13,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*5*	*2*	*2*	*0*	*2*	**11**	***12,0%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***1,1%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*4*	*1*	*0*	**5**	***5,4%***
P	**Educação**	*0*	*1*	*3*	*0*	*0*	**4**	***4,3%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	**1**	***1,1%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*2*	*1*	*0*	**3**	***3,3%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**11**	**23**	**27**	**25**	**6**	**92**	**100%**

Quadro 8b - Número de trabalhadores abrangidos por IRCT publicados com cláusulas sobre trabalho suplementar e descanso compensatório por subgrupo e Sector de Atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCTs publicados com cláusulas sobre Trabalho Suplementar e Descanso Compensatório						
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**De acordo com CT 2009**	**Valores mais elevados que CT 2009**	**De acordo com a Lei 23/2012**	**Valores mais elevados do que a Lei 23/2012**	**Outros**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*2.711*	*0*	*0*	**2.711**	***1,3%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*45*	*14.396*	*46.921*	*56.744*	*1.111*	**119.217**	***56,9%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*45*	*1.676*	*6.222*	*827*	*0*	**8.770**	***4,2%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*12.506*	*0*	*0*	**12.506**	***6,0%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*3.088*	*0*	*689*	*797*	**4.574**	***2,2%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*8.637*	*0*	*0*	*0*	**8.637**	***4,1%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*995*	*187*	*0*	*0*	**1.182**	***0,6%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*176*	*0*	*314*	**490**	***0,2%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*27.613*	*23.143*	*0*	**50.756**	***24,2%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*31.835*	*0*	**31.835**	***15,2%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*250*	*0*	**250**	***0,1%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	*0*	**217**	***0,1%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*6.851*	*0*	**6.851**	***3,3%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*326*	*39*	*0*	*0*	*0*	**365**	***0,2%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*43.601*	*1.987*	*1.191*	*3.406*	*0*	**50.185**	***24,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*2.185*	*341*	*9.861*	*0*	*68*	**12.455**	***5,9%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*110*	*0*	*0*	*0*	**110**	***0,1%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*1.446*	*0*	**1.446**	***0,7%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*280*	*0*	*0*	*0*	**280**	***0,1%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*157*	*24*	*0*	**181**	***0,1%***
P	**Educação**	*0*	*383*	*12.407*	*0*	*0*	**12.790**	***6,1%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*2.500*	*0*	*0*	*0*	*0*	**2.500**	***1,2%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*91*	*300*	*0*	**391**	***0,2%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**48.657**	**17.536**	**73.339**	**68.771**	**1.179**	**209.482**	**100%**

Quadro 9a - Classificação de IRCT por categorias de remuneração do trabalho suplementar (dia útil ou feriado/descanso)

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

	Trabalho Suplementar De 08/2012 a 12/2014						
	Em dia útil			Em dias de descanso ou feriado			TOTAL
Classificação (remuneração do trabalho suplementar)	De acordo com a Lei	Com acréscimo de até mais 75% da remuneração	Com acréscimo de mais 76% a 100% da remuneração	De acordo com a Lei	Com acréscimo de mais 100% a 150% da remuneração	Com acréscimo de mais 151% a 200% da remuneração	
Melhor que 2009	*2*	*15*	*6*	*3*	*5*	*15*	46

	Trabalho Suplementar De 08/2012 a 12/2014				
	Em dia útil		Em dias de descanso ou feriado		TOTAL
Classificação (remuneração do trabalho suplementar)	De acordo com a Lei	Com acréscimo de até mais 50% da remuneração	Com acréscimo de mais 70% a 100% da remuneração	Com acréscimo de mais 101% a 200% da remuneração	
Melhor que 2012	*5*	*18*	*20*	*5*	48

Quadro 9b - Nº de Trabalhadores abrangidos por IRCT, por categorias de remuneração do trabalho suplementar (dia útil ou feriado/descanso)

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

	Trabalho Suplementar De 08/2012 a 12/2014						
	Em dia útil			Em dias de descanso ou feriado			TOTAL
Classificação (remuneração do trabalho suplementar)	De acordo com a Lei	Com acréscimo de até mais 75% da remuneração	Com acréscimo de mais 76% a 100% da remuneração	De acordo com a Lei	Com acréscimo de mais 100% a 150% da remuneração	Com acréscimo de mais 151% a 200% da remuneração	
Melhor que 2009	*433*	*13.038*	*4.065*	*3.300*	*11.908*	*2.328*	35.072

	Trabalho Suplementar De 08/2012 a 12/2014				
	Em dia útil		Em dias de descanso ou feriado		TOTAL
Classificação (remuneração do trabalho suplementar)	De acordo com a Lei	Com acréscimo de até mais 50% da remuneração	Com acréscimo de mais 70% a 100% da remuneração	Com acréscimo de mais 101% a 200% da remuneração	
Melhor que 2012	*1.595*	*66.184*	*64.644*	*4.127*	136.550

Quadro 10a - IRCT com cláusulas sobre descanso compensatório por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Descanso Compensatório			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	15	28,3%	16,9%
Acordo coletivo	9	17,0%	20,9%
Acordo de empresa	29	54,7%	21,2%
Acordo de adesão	0	0,0%	0,0%
Soma:	53	100%	18,6%

Quadro 10b - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT com cláusulas sobre descanso compensatório

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Descanso Compensatório			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	145.854	90,7%	36,3%
Acordo coletivo	8.994	5,6%	26,7%
Acordo de empresa	5.968	3,7%	24,3%
Acordo de adesão	0	0,0%	0,0%
Soma:	160.816	100%	34,8%

Quadro 11a - IRCT negociais com cláusulas sobre descanso compensatório por Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados com claúsulas sobre Descanso Compensatório					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*7*	*1*	*14*	*0*	**22**	**41,5%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*3*	*0*	*3*	*0*	**6**	**11,3%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	**9,4%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	**1,9%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*1*	*1*	*0*	**2**	**3,8%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	**3,8%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	**1,9%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*3*	*0*	**3**	**5,7%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*4*	*0*	*0*	**4**	**7,5%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*6*	*3*	*0*	*0*	**9**	**17,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*1*	*4*	*0*	**5**	**9,4%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	**1,9%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	**9,4%**
P	**Educação**	*1*	*0*	*1*	*0*	**2**	**3,8%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	**1,9%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**15**	**9**	**29**	**0**	**53**	**100%**

Quadro 11b - Número de trabalhadores abrangidos por IRCT com cláusulas descanso sobre compensatório por Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		IRCT publicados com claúsulas sobre Descanso Compensatório					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*95.361*	*100*	*2.219*	*0*	**97.680**	**60,7%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*4.133*	*0*	*497*	*0*	**4.630**	**2,9%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*0*	*951*	*0*	**951**	**0,6%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*8.637*	*0*	*0*	*0*	**8.637**	**5,4%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*100*	*128*	*0*	**228**	**0,1%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*176*	*0*	**176**	**0,1%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*50.756*	*0*	*0*	*0*	**50.756**	**31,6%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*31.835*	*0*	*0*	*0*	**31.835**	**19,8%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*250*	*0*	**250**	**0,2%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	**217**	**0,1%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*6.840*	*0*	*0*	**6.840**	**4,3%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*39*	*0*	**39**	**0,0%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*48.664*	*125*	*0*	*0*	**48.789**	**30,3%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*1.929*	*513*	*0*	**2.442**	**1,5%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*110*	*0*	**110**	**0,1%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1.446*	*0*	*0*	*0*	**1.446**	**0,9%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*0*	*280*	*0*	**280**	**0,2%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*181*	*0*	**181**	**0,1%**
P	**Educação**	*383*	*0*	*46*	*0*	**429**	**0,3%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*2.500*	*0*	**2.500**	**1,6%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*80*	*0*	**80**	**0,0%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**145.854**	**8.994**	**5.968**	**0**	**160.816**	**100%**

Quadro 12a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	20	42,6%	22,5%
Acordo coletivo	3	6,4%	7,0%
Acordo de empresa	23	48,9%	16,8%
Acordo de adesão	1	2,1%	6,3%
Soma:	47	100%	16,5%

Quadro 12b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	144.533	85,5%	35,9%
Acordo coletivo	9.747	5,8%	28,9%
Acordo de empresa	14.760	8,7%	60,0%
Acordo de adesão	1	0,0%	0,0%
Soma:	169.041	100%	36,5%

Quadro 13a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados por Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado					
CAE rev.3	Sector de Atividade	CC	AC	AE	AA	TOTAL	%
A	Agricultura	1	1	0	0	2	4,3%
B	Indústrias Extractivas	0	0	0	0	0	0,0%
C	Indústrias transformadoras	16	0	11	0	27	57,4%
C.10,C.11,C.12	Indústria alimentar, de bebidas e tabaco	7	0	3	0	10	21,3%
C.13	Fabricação de Têxteis	2	0	0	0	2	4,3%
C.16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	0	0	0	0	0	0,0%
C.17	Indústria de papel, cartão	2	0	1	0	3	6,4%
C.19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos	0	0	2	0	2	4,3%
C.20	Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais	0	0	1	0	1	2,1%
C.21	Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1	0	0	0	1	2,1%
C.23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1	0	0	0	1	2,1%
C.24	Indústrias metalúrgicas de base	0	0	3	0	3	6,4%
C.25	Fabricação de produtos metálicos	2	0	0	0	2	4,3%
C.26	Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico	1	0	0	0	1	2,1%
C.27	Fabrico de equipamento eléctrico	0	0	0	0	0	0,0%
C.28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	0	0	1	0	1	2,1%
C.32,C.33	Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	0	0	0	0	0	0,0%
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio	0	0	0	0	0	0,0%
E	Captação, tratamento e distribuição de água	0	0	0	0	0	0,0%
F	Construção	0	0	0	0	0	0,0%
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.	0	0	0	0	0	0,0%
H	Transportes e armazenagem	0	0	6	0	6	12,8%
I	Alojamento e restauração e similares	0	0	0	0	0	0,0%
J	Actividades de informação e comunicação	0	1	0	0	1	2,1%
K	Actividades financeiras e de seguros	0	0	0	0	0	0,0%
L	Actividades imobiliárias	0	0	0	0	0	0,0%
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	0	0	0	1	2,1%
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	1	0	0	0	1	2,1%
O	Administração pública, defesa e ss obrigatória	0	0	5	0	5	10,6%
P	Educação	1	0	1	1	3	6,4%
Q	Actividades de saúde humana e apoio social	0	0	0	0	0	0,0%
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	0	1	0	0	1	2,1%
S	Outras actividades de serviços	0	0	0	0	0	0,0%
T	Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.	0	0	0	0	0	0,0%
U	Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.	0	0	0	0	0	0,0%
Totais		20	3	23	1	47	100%

Quadro 13b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados Sector de Atividade e tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*951*	*256*	*0*	*0*	**1.207**	**0,7%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*112.148*	*0*	*4.373*	*0*	**116.521**	**68,9%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*7.692*	*0*	*612*	*0*	**8.304**	**4,9%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*12.506*	*0*	*0*	*0*	**12.506**	**7,4%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*535*	*0*	*213*	*0*	**748**	**0,4%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*2.060*	*0*	**2.060**	**1,2%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*397*	*0*	**397**	**0,2%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*8.637*	*0*	*0*	*0*	**8.637**	**5,1%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*187*	*0*	*0*	*0*	**187**	**0,1%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*874*	*0*	**874**	**0,5%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*50.756*	*0*	*0*	*0*	**50.756**	**30,0%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*31.835*	*0*	*0*	*0*	**31.835**	**18,8%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	**217**	**0,1%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*10.224*	*0*	**10.224**	**6,0%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*9.191*	*0*	*0*	**9.191**	**5,4%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1.446*	*0*	*0*	*0*	**1.446**	**0,9%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*17.682*	*0*	*0*	*0*	**17.682**	**10,5%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*117*	*0*	**117**	**0,1%**
P	**Educação**	*12.306*	*0*	*46*	*1*	**12.353**	**7,3%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*300*	*0*	*0*	**300**	**0,2%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**144.533**	**9.747**	**14.760**	**1**	**169.041**	**100%**

Quadro 14a - IRCTs publicados entre 08/2012 e 12/2014

(relação com total de IRCT em vigor, de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Total	Total	%
Contrato coletivo	60	418	14,4%
Acordo coletivo	26	56	46,4%
Acordo de empresa	88	197	44,7%
Soma:	174	671	25,9%

Nota: Uma vez que os Quadros de Pessoal não incluem os Acordos de Adesão, estes não foram incluídos neste quadro. Não foram incluídas também, as convenções que se repetiam ao longo do período, num total de 94.

Quadro 14b - IRCTs publicados entre 08/2012 e 12/2014 com cláusulas sobre Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado

(relação com total de IRCT em vigor, de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Total	Total	%
Contrato coletivo	19	418	4,5%
Acordo coletivo	3	56	5,4%
Acordo de empresa	22	197	11,2%
Soma:	44	671	6,6%

Nota: Não foram incluídas neste quadro as convenções que se repetiam ao longo do período, num total de 2.

Quadro 14c - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT publicado entre 08/2012 e 12/2014

(relação com o total de trabalhadores abrangidos por todos os IRCT em vigor, de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro de 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Abrangidos	Abrangidos	%
Contrato coletivo	402.194	1.752.463	23,0%
Acordo coletivo	33.697	97.491	34,6%
Acordo de empresa	24.586	80.253	30,6%
Soma:	460.477	1.930.207	23,9%

Quadro 14d - Número de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014 com cláusulas sobre Adaptabilidade, Banco de horas ou Horário concentrado

(relação com o total de trabalhadores abrangidos por todos os IRCT em vigor, de acordo com os Quadros de Pessoal - Outubro de 2013)

IRCT negociais		Quadros de Pessoal (2013)	
Tipo	Abrangidos	Abrangidos	%
Contrato coletivo	144.533	1.752.463	8,2%
Acordo coletivo	9.747	97.491	10,0%
Acordo de empresa	14.760	80.253	18,4%
Soma:	169.040	1.930.207	8,8%

Quadro 15a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Adaptabilidade (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	12	46,2%	13,5%
Acordo coletivo	3	11,5%	7,0%
Acordo de empresa	10	38,5%	7,3%
Acordo de adesão	1	3,8%	6,3%
Soma:	26	100%	9,1%

Quadro 15b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Adaptabilidade (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	60.235	74,5%	15,0%
Acordo coletivo	9.747	12,1%	28,9%
Acordo de empresa	10.833	13,4%	44,1%
Acordo de adesão	1	0,0%	0,0%
Soma:	80.816	100%	17,5%

Quadro 16a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Adaptabilidade					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*1*	*1*	*0*	*0*	**2**	***7,7%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*8*	*0*	*4*	*0*	**12**	***46,2%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*3*	*0*	*2*	*0*	**5**	***19,2%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***7,7%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*2*	*0*	*1*	*0*	**3**	***11,5%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,8%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***3,8%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***19,2%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*1*	*0*	*0*	**1**	***3,8%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,8%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,8%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
P	**Educação**	*1*	*0*	*1*	*1*	**3**	***11,5%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*1*	*0*	*0*	**1**	***3,8%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**12**	**3**	**10**	**1**	**26**	**100%**

Quadro 16b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Adaptabilidade					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*256*	*0*	*0*	**256**	**0,3%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*28.801*	*0*	*563*	*0*	**29.364**	**36,3%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*7.123*	*0*	*174*	*0*	**7.297**	**9,0%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*12.506*	*0*	*0*	*0*	**12.506**	**15,5%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*535*	*0*	*213*	*0*	**748**	**0,9%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*8.637*	*0*	*0*	*0*	**8.637**	**10,7%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*176*	*0*	**176**	**0,2%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*10.224*	*0*	**10.224**	**12,7%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*9.191*	*0*	*0*	**9.191**	**11,4%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1.446*	*0*	*0*	*0*	**1.446**	**1,8%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*17.682*	*0*	*0*	*0*	**17.682**	**21,9%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
P	**Educação**	*12.306*	*0*	*46*	*1*	**12.353**	**15,3%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*300*	*0*	*0*	**300**	**0,4%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**60.235**	**9.747**	**10.833**	**1**	**80.816**	**100%**

Quadro 17a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre banco de horas por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Banco de horas (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	13	44,8%	14,6%
Acordo coletivo	0	0,0%	0,0%
Acordo de empresa	15	51,7%	10,9%
Acordo de adesão	1	3,4%	6,3%
Soma:	29	100%	10,2%

Quadro 17b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre banco de horas por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Banco de horas (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	121.716	97,0%	30,3%
Acordo coletivo	0	0,0%	0,0%
Acordo de empresa	3.752	3,0%	15,3%
Acordo de adesão	1	0,0%	0,0%
Soma:	125.469	100%	27,1%

Quadro 18a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre banco de horas por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Banco de horas					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*11*	*0*	*7*	*0*	**18**	***62,1%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*5*	*0*	*0*	*0*	**5**	***17,2%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***6,9%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***6,9%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***3,4%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,4%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*3*	*0*	**3**	***10,3%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***6,9%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,4%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***3,4%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***6,9%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***3,4%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***17,2%***
P	**Educação**	*1*	*0*	*1*	*1*	**3**	***10,3%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**13**	**0**	**15**	**1**	**29**	**100%**

Quadro 18b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre banco de horas por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Banco de horas					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*951*	*0*	*0*	*0*	**951**	**0,8%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*90.777*	*0*	*3.548*	*0*	**94.325**	**75,2%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*7.464*	*0*	*0*	*0*	**7.464**	**5,9%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*535*	*0*	*0*	*0*	**535**	**0,4%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*2.060*	*0*	**2.060**	**1,6%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*397*	*0*	**397**	**0,3%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*187*	*0*	*0*	*0*	**187**	**0,1%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*874*	*0*	**874**	**0,7%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*50.756*	*0*	*0*	*0*	**50.756**	**40,5%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*31.835*	*0*	*0*	*0*	**31.835**	**25,4%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*217*	*0*	**217**	**0,2%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*41*	*0*	**41**	**0,0%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*17.682*	*0*	*0*	*0*	**17.682**	**14,1%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*117*	*0*	**117**	**0,1%**
P	**Educação**	*12.306*	*0*	*46*	*1*	**12.353**	**9,8%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**121.716**	**0**	**3.752**	**1**	**125.469**	**100%**

Quadro 19a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre horários concentrados por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	5	71,4%	5,6%
Acordo coletivo	0	0,0%	0,0%
Acordo de empresa	2	28,6%	1,5%
Acordo de adesão	0	0,0%	0,0%
Soma:	7	100%	2,5%

Quadro 19b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre horários concentrados por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	20.875	97,1%	5,2%
Acordo coletivo	0	0,0%	0,0%
Acordo de empresa	614	2,9%	2,5%
Acordo de adesão	0	0,0%	0,0%
Soma:	21.489	100%	4,6%

Quadro 20a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre horários concentrados por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Horário concentrado					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*4*	*0*	*2*	*0*	**6**	***85,7%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*3*	*0*	*1*	*0*	**4**	***57,1%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***14,3%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***14,3%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***14,3%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
P	**Educação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**5**	**0**	**2**	**0**	**7**	**100%**

Quadro 20b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre horários concentrados por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Horário concentrado					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C	**Indústrias transformadoras**	*3.193*	*0*	*614*	*0*	**3.807**	**17,7%**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*3.193*	*0*	*438*	*0*	**3.631**	**16,9%**
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*176*	*0*	**176**	**0,8%**
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*17.682*	*0*	*0*	*0*	**17.682**	**82,3%**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
P	**Educação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	**0,0%**
Totais		**20.875**	**0**	**614**	**0**	**21.489**	**100%**

Quadro 21a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados e, sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, por tipo

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e/ou Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	15	44,1%	16,9%
Acordo coletivo	2	5,9%	4,7%
Acordo de empresa	16	47,1%	11,7%
Acordo de adesão	1	2,9%	6,3%
Soma:	34	100%	11,9%

Quadro 21b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados e, sobre trabalho suplementar e descanso compensatório,

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e/ou Horário concentrado (negociais)			% do total de IRCTs publicados
Tipo	Total	%	
Contrato coletivo	126.282	91,1%	31,4%
Acordo coletivo	556	0,4%	1,6%
Acordo de empresa	11.850	8,5%	48,2%
Acordo de adesão	1	0,0%	0,0%
Soma:	138.689	100%	30,0%

Quadro 22a - Número de IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados e, sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e/ou Horário concentrado					
CAE rev.3	**Sector de Atividade**	**CC**	**AC**	**AE**	**AA**	**TOTAL**	**%**
A	**Agricultura**	*1*	*1*	*0*	*0*	**2**	***5,9%***
B	**Indústrias Extractivas**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C	**Indústrias transformadoras**	*12*	*0*	*6*	*0*	**18**	***52,9%***
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	*3*	*0*	*2*	*0*	**5**	***14,7%***
C.13	*Fabricação de Têxteis*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***5,9%***
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.17	*Indústria de papel, cartão*	*2*	*0*	*1*	*0*	**3**	***8,8%***
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***2,9%***
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***2,9%***
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	*0*	*0*	*2*	*0*	**2**	***5,9%***
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	*2*	*0*	*0*	*0*	**2**	***5,9%***
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***2,9%***
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	*0*	*0*	*1*	*0*	**1**	***2,9%***
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
F	**Construção**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
H	**Transportes e armazenagem**	*0*	*0*	*5*	*0*	**5**	***14,7%***
I	**Alojamento e restauração e similares**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
J	**Actividades de informação e comunicação**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
K	**Actividades financeiras e de seguros**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
L	**Actividades imobiliárias**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	*1*	*0*	*0*	*0*	**1**	***2,9%***
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	*0*	*0*	*4*	*0*	**4**	***11,8%***
P	**Educação**	*1*	*0*	*1*	*1*	**3**	***8,8%***
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	*0*	*1*	*0*	*0*	**1**	***2,9%***
S	**Outras actividades de serviços**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	*0*	*0*	*0*	*0*	**0**	***0,0%***
Totais		**15**	**2**	**16**	**1**	**34**	**100%**

Quadro 22b - Trabalhadores abrangidos por IRCT publicados que estipulam sobre adaptabilidade e/ou banco de horas e/ou horários concentrados e, sobre trabalho suplementar e descanso compensatório, por tipo e sector de atividade

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e/ou Horário concentrado					
CAE rev.3	Sector de Atividade	CC	AC	AE	AA	TOTAL	%
A	Agricultura	951	256	0	0	1.207	0,9%
B	Indústrias Extractivas	0	0	0	0	0	0,0%
C	Indústrias transformadoras	111.579	0	1.532	0	113.111	81,6%
C.10,C.11,C.12	Indústria alimentar, de bebidas e tabaco	7.123	0	612	0	7.735	5,6%
C.13	Fabricação de Têxteis	12.506	0	0	0	12.506	9,0%
C.16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	0	0	0	0	0	0,0%
C.17	Indústria de papel, cartão	535	0	213	0	748	0,5%
C.19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos	0	0	0	0	0	0,0%
C.20	Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais	0	0	0	0	0	0,0%
C.21	Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	8.637	0	0	0	8.637	6,2%
C.23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	187	0	0	0	187	0,1%
C.24	Indústrias metalúrgicas de base	0	0	490	0	490	0,4%
C.25	Fabricação de produtos metálicos	50.756	0	0	0	50.756	36,6%
C.26	Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico	31.835	0	0	0	31.835	23,0%
C.27	Fabrico de equipamento eléctrico	0	0	0	0	0	0,0%
C.28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	0	0	217	0	217	0,2%
C.32,C.33	Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	0	0	0	0	0	0,0%
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio	0	0	0	0	0	0,0%
E	Captação, tratamento e distribuição de água	0	0	0	0	0	0,0%
F	Construção	0	0	0	0	0	0,0%
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.	0	0	0	0	0	0,0%
H	Transportes e armazenagem	0	0	10.183	0	10.183	7,3%
I	Alojamento e restauração e similares	0	0	0	0	0	0,0%
J	Actividades de informação e comunicação	0	0	0	0	0	0,0%
K	Actividades financeiras e de seguros	0	0	0	0	0	0,0%
L	Actividades imobiliárias	0	0	0	0	0	0,0%
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.446	0	0	0	1.446	1,0%
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	0	0	0	0	0	0,0%
O	Administração pública, defesa e ss obrigatória	0	0	89	0	89	0,1%
P	Educação	12.306	0	46	1	12.353	8,9%
Q	Actividades de saúde humana e apoio social	0	0	0	0	0	0,0%
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	0	300	0	0	300	0,2%
S	Outras actividades de serviços	0	0	0	0	0	0,0%
T	Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.	0	0	0	0	0	0,0%
U	Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.	0	0	0	0	0	0,0%
Totais		126.282	556	11.850	1	138.689	100%

Quadro 23a - IRCT publicados por tipo, com cláusulas sobre Trabalho Suplementar que revogam IRCT anteriores

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

IRCTs publicados (negociais) De 08/2012 a 12/2014		
Tipo	**Total**	
Contrato coletivo	29	36,7%
Acordo coletivo	12	15,2%
Acordo de empresa	38	48,1%
Soma:	79	100%

Quadro 23b - Número de trabalhadores abrangidos, por tipo de IRCT publicados com cláusulas sobre Trab. Suplementar que revogam IRCT anteriores

(IRCT publicados entre 08/2012 e 12/2014)

IRCTs publicados (negociais) De 08/2012 a 12/2014		
Tipo	**Nº Trabalhadores**	**%**
Contrato coletivo	207.164	80,9%
Acordo coletivo	30.356	11,9%
Acordo de empresa	18.497	7,2%
Soma:	256.017	100%

Quadro 24 - Número de IRCT negociais que revogam cláusulas sobre Trabalho Suplementar - por Grupo de Valores

Classificação	Valores anteriores iguais			Valores anteriores maiores			Valores anteriores menores			Totais			TOTAL
	CC	AC	AE	CC	AC	AE	CC	AC	AE	CC	AC	AE	
De acordo com CT 2009	3	1	4	0	0	0	0	0	0	3	1	4	**8**
Valores mais elevados que o CT 2009	4	2	12	1	0	2	0	0	0	5	2	14	**21**
De acordo com a Lei 23/2012	3	0	0	10	1	7	0	0	0	13	1	7	**21**
Valores mais elevados que a Lei 23/2012	1	1	0	7	7	8	0	0	0	8	8	8	**24**
Outros	0	0	0	0	0	4	0	0	1	0	0	5	**5**
Totais	11	4	16	18	8	21	0	0	1	29	12	38	**79**

Quadro 25 - Número de IRCT negociais publicados que revogam cláusulas sobre Tabalho Suplementar - por Grupo de Valores Remuneratórios e Sector de Atividade Económica

(IRCTs publicados entre 08/2012 e 12/2014)

		De acordo com o CT 2009		Valores mais elevados que o CT 2009		De acordo com a Lei 23/2012		Valores mais elevados que a Lei 23/2012		Outros			TOTAL
CAE rev.3	Descritivo	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores iguais	Valores anteriores maiores	Valores anteriores menores	
A	**Agricultura**	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	**3**
B	**Indústrias Extractivas**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
C	**Indústrias transformadoras**	1	0	13	2	2	8	0	12	0	4	0	**42**
C.10,C.11,C.12	*Indústria alimentar, de bebidas e tabaco*	1	0	2	0	2	3	0	3	0	0	0	11
C.13	*Fabricação de Têxteis*	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
C.16	*Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.17	*Indústria de papel, cartão*	0	0	4	2	0	0	0	4	0	3	0	13
C.19	*Fabricação de coque, produtos petrolíferos*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.20	*Fabrico de produtos quimicos, e de fibras sintéticas ou aritificiais*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.21	*Fabrico de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas*	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
C.23	*Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*	0	0	6	0	0	1	0	0	0	0	0	7
C.24	*Indústrias metalúrgicas de base*	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
C.25	*Fabricação de produtos metálicos*	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
C.26	*Fabricação de equipamento informático, de comunicação, electrónico, óptico e eléctrico*	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
C.27	*Fabrico de equipamento eléctrico*	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
C.28	*Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.32,C.33	*Outras Indústrias transformadoras e, Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D	**Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e, ar frio**	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	**5**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água**	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**
F	**Construção**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
G	**Comércio por grosso e a retalho; reparação de v. autom e motoc.**	3	0	2	0	1	1	1	4	0	0	0	**12**
H	**Transportes e armazenagem**	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	**6**
I	**Alojamento e restauração e similares**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
J	**Actividades de informação e comunicação**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
K	**Actividades financeiras e de seguros**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
L	**Actividades imobiliárias**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
M	**Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**
N	**Actividades administrativas e dos serviços de apoio**	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
O	**Administração pública, defesa e ss obrigatória**	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	**3**
P	**Educação**	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	**2**
Q	**Actividades de saúde humana e apoio social**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
R	**Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	**2**
S	**Outras actividades de serviços**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
T	**Activ. das famílias empregadoras de pessoal dom. e activ. de prod.**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
U	**Actividades dos organismos internacionais e outras inst. Extra-terr.**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais		**8**	**0**	**18**	**3**	**3**	**18**	**2**	**22**	**0**	**4**	**1**	**79**

IRCT PUBLICADOS ENTRE AGOSTO DE 2012 E DEZEMBRO DE 2014

(Com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de horas e/ou Horário concentrado)

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado									
2012									
BTE	**Tipo**	**Subtipo**	**BTE anterior**	**OUTORGANTES**	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
Nº 31	CC	Alteração	21/2012	**NORQUIFAR** **SINDEQ (Produtos farmacêuticos)**	✓	✓			
Nº 35	CC	Revisão global	21/2009	**ANCAVE** **SETAA**	✓	✓	✓	✓	
	AE	Revisão global	27/2007	**HPEM** **STAL**	✓	✓			
Nº 40	CC	Revisão global	18/2010	**ALIF** **SETAA**	✓		✓	✓	✓
	AE	1ª convenção	30/2011[(1)]	**LUSOPONTE** **SETACCOP**	✓	✓	✓		
Nº 43	CC	Revisão global	22/2010	**ADCP** **SETAA**	✓	✓			
Nº 44	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	29/2008	**PORT'AMBIENTE** **SIFOMATE**	✓	✓			
N.º 46	AE	1ª convenção	---	**DHL** **SITAVA ; SNTCT**	✓				
Nº 47	CC	Revisão global	35/2012	**ANCAVE** **SETAA**	✓	✓	✓	✓	

[(1)] O AE LUSOPONTE/SETACCOP tem como antecedente o AE GESTIPONTE/SETACCOP (cfr. cláusula 1.ª/3)

Legenda: **CC -** Contrato Coletivo **; AC -** Acordo Coletivo **; AE -** Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar **; DC -** Descanso Compensatório **; Adp -** Adaptabilidade **; BH -** Banco de Horas **; HC -** Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado

2013

BTE	Tipo	Subtipo	BTE anterior	OUTORGANTES	TS	DC	Adp	BH	HC
Nº 2	AE	Revisão global	44/2009	FCP CESP ; STCMMCMC - Norte e Viseu ; STRUN	✓				
Nº 6	AE	1ª convenção	---	SCML STFPSSRA	✓	✓			
Nº 8	AE	1ª convenção	---	AHBV - Reguengos de Monsaraz SNBP	✓	✓		✓	
N.º 13	AE	Revisão global	22/2010	SVITZER - Lisboa SITEMAQ	✓				
Nº 15	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	15/2012	DAI SITEMAQ	✓	✓			
	AE	Revisão global	34/2010	CTT SNTCT ; SINDETELCO ; SITIC ; SINQUADROS ; SINCOR ; SICOMP ; SINTTAV ; FENTCOP ; CGSI ; SERS ; SNEET ; SPEUE	✓		✓		
	AC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	18/2010	Douro Azul ; Ferreira & Rayford FESMAR	✓		✓		
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	21/2010	CELTEJO SITEMAQ ; SINDEQ	✓	✓			
Nº 16	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	20/2011	CELTEJO FIEQUIMETAL	✓	✓			
Nº 17	CC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	20/2008	ACISM CESP ; STCMMC - Sul ; STSPVLDAD ; FESAHT ; STRUP ; SCOPCEMM ; SQTD	✓	✓			
Nº 18	AE	Revisão global	19/2011	CAIMA FIEQUIMETAL ; FEVICCOM ; FESAHT ; FECTRANS ; SQTD ; CESP	✓				
N.º 19	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	6/2006	LUSOSIDER FETESE ; SITEMAQ	✓	✓	✓	✓	✓
Nº 20	AC	Revisão global	---	PT-C ; TMN ; PT-SI ; PT-I ; PT-ACS ; PT-CC ; F-PT SINTTAV ; STPT ; SINDETELCO ; STT ; SICOMP ; SINQUADROS ; SITESE ; FE ; SPEUE ; TENSIQ			✓		
Nº 22	AE	Revisão global	26/2011	CAIMA FETESE	✓				

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado

2013

BTE	Tipo	Subtipo	BTE anterior	OUTORGANTES	TS	DC	Adp	BH	HC
Nº 23	CC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	39/2002	APESEE FETESE ; FE ; SIMA	✓	✓		✓	✓
	AE	Alteração Salarial e outras	---	EUROSCUT SETACCOP				✓	
Nº 25	AE	Alteração Salarial e outras	16/2012	CTE SITEMAQ	✓				
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	15/2012	DAI FETESE	✓	✓			
Nº 27	AC	Revisão global	20/2011	BRISA ; VV - Portugal ; BRISA O&M ; BRISA-IT ; BRISA-CI ; BRISA-EG ; BRISA-CR ; BRISAL SETACCOP ; FETESE ; FEPCES ; SITESE ; FECTRANS ; FIEQUIMETAL ; FEVICCOM ; SQTD	✓	✓			
	AE	Revisão global	41/2010	PORTUCEL SINDETELCO ; FETESE	✓	✓			
N.º 28	AE	Alteração	41/2006	SCC FESAHT ; FEVICCOM ; FEPCES ; FECTRANS ; FIEQUIMETAL ; FETESE	✓	✓			
Nº 29	AC	1ª convenção	---	AVEIPORT ; SOCARPOR - Aveiro ; GPA Sindicato 2013 TTP - Aveiro	✓				
	AC	Revisão global	23/2009	LATICOOP ; LATICOOP - SGPS ; Terra a Terra SETAA	✓	✓			
	AE	1ª convenção	---	Rodoviária da Beira Interior SNM	✓				
	AE	Revisão global	41/2010	PORTUCEL SINDEQ ; SITEMAQ ; FE	✓	✓			
Nº 32	CC	Alteração Salarial e outras	10/2010	ACIS - Bragança ; ACI - Mirandela ; ACI - Macedo de Cavaleiros FEPCES	✓				
Nº 33	AC	Revisão global	30/2009	LACTICOOP ; LACTICOOP - SGPS ; Terra a Terra SINDCES/UGT	✓	✓			
N.º 34	AE	Revisão global	21/1996	Saint Gobain Sekurit FEVICCOM	✓	✓			

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado									
2013									
BTE	**Tipo**	**Subtipo**	**BTE anterior**	**OUTORGANTES**	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
Nº 36	AC	Revisão global	14/2010 34/2009	**LACTICOOP ; LACTICOOP - SGPS ; Terra a Terra** **SPLAAESTRMMCCM ; STRUP**	✓	✓			
Nº 37	AE	Revisão global	29/2010	**PORTUCEL** **FIEQUIMETAL ; FEVICCOM ; FECTRANS ; FEPCES ; SQTD ; OFICIAIS/MAR ; FESAHT ; SIFOMATE ; SEP**	✓	✓			
Nº 39	AE	1ª convenção	---	**LAUAK** **SINTAC**	✓	✓		✓	
Nº 40	AE	1ª convenção	---	**AHB - Aljustrel** **SNBP**	✓	✓		✓	
Nº 43	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	30/2009	**General Cable CelCat** **FETESE**	✓	✓			
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	30/2009	**General Cable CelCat** **SIESI**	✓	✓			
Nº 45	CC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	9/2008	**ITA** **CESAHT**	✓				
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	30/2009	**General Cable CelCat** **SIMA**	✓	✓			
	AE	Alteração Salarial e outras	---	**Fermentopão** **FESAHT**			✓		

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado									
2014									
BTE	**Tipo**	**Subtipo**	**BTE anterior**	**OUTORGANTES**	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
N.º 3	AE	Revisão global	41/2009	**EMARP** **STAL**	✓				
N.º 4	AE	1ª convenção	---	**Sociedade Pauta de Flores** **SITESE**	✓	✓			
Nº 5	AC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	44/2011	**NORMAX** **FEVICCOM**	✓	✓			
Nº 6	AE	Alteração Salarial e outras	---	**REPSOL** **COFESINT**				✓	
	AE	Alteração	4/2012	**AHBV - Amadora** **SNBP**	✓	✓			
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	---	**AHBV - Condeixa-a-Nova** **SNBP**				✓	
N.º 7	CC	Revisão global	1/2010	**ACA** **SINDCES ; CCESP**	✓	✓			
N.º 8	CC	Revisão global	1/2011	**APEC** **FETESE**	✓	✓			
Nº 11	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	11/2011	**AHBV - Alcobaça** **SNBP**	✓	✓		✓	
N.º 13	AC	Revisão global	18/2010	**Tomaz do Douro ; Via D'Ouro** **FESMAR**	✓				
	AE	Revisão global	29/2011	**Tabaqueira** **FESAHT ; SINTAB ; SQTD ; SIESI ; FETESE ; SINDEL ; COFESINT**	✓				✓
	AE	Revisão global	29/2011	**Tabaqueira II** **FESAHT ; SINTAB ; FETESE ; SINDEL ; COFESINT**	✓				
Nº 15	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	13/2011	**AHBV - Odemira** **SNBP**	✓	✓		✓	
N.º 16	CC	Revisão global	47/2002	**ANIPC** **FETESE**	✓				

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado

2014

BTE	Tipo	Subtipo	BTE anterior	OUTORGANTES	TS	DC	Adp	BH	HC
N.º 17	AE	1ª convenção	---	GOODREST FESAHT	✓	✓			
N º 19	CC	Revisão global	21/2008	FAPEL FETESE	✓		✓	✓	
	CC	Revisão global	33/2009	FENAME FETESE ; SINDEL	✓	✓		✓	
	CC	Alteração	---	ADCP SETAA				✓	
	AE	Revisão global	35/2009	Santos Barosa FEVICCOM ; FECTRANS ; FESAHT	✓				
N.º 20	AE	Revisão global	18/2013	CAIMA FIEQUIMETAL ; FEVICCOM ; FECTRANS ; FESAHT ; CESP	✓				
N.º 21	CC	Revisão global	24/2009	AIM SITSECCVAC - Braga, Porto e Viana do Castelo	✓			✓	
	AE	Revisão global	34/2008	Santos Barosa COFESINT	✓				
N.º 23	AE	Revisão global	---	PETROGAL COFESINT ; SINERGIA ; SPEUE				✓	
	AE	Revisão global	---	PETROGAL FETESE ; SINDEL ; SOEMMM ; SENSIQ				✓	
N.º 24	CC	Alteração Salarial e outras	23/2011	CAP SETAA	✓				
	CC	Alteração Salarial e outras	47/2012	ANCAVE SETAA	✓				
N.º 25	CC	Revisão global	28/2007	ANCIA FETESE	✓	✓	✓		
	CC	Alteração Salarial e outras	---	AIBA COFESINT (pessoal fabril, de apoio e manutenção)					✓
	AE	1ª convenção	---	CEFOSAP SITESE	✓	✓	✓	✓	

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado

2014

BTE	Tipo	Subtipo	BTE anterior	OUTORGANTES	TS	DC	Adp	BH	HC
N.º 26	CC	Alteração Salarial e outras	---	AIBA SINTAB ; STIANOR ; STIAC - (pessoal fabril, de apoio e manutenção)					✓
	AC	Revisão global	12/2010	ARB - Vale do Sorraia SETAA	✓		✓		
N.º 27	CC	1ª convenção	---	ADCP FETESE				✓	
N.º 28	CC	Revisão global	21/2008	FAPEL COFESINT	✓		✓	✓	
	AE	Revisão global	16/2009	Parmalat Portugal SETAA	✓		✓		
N.º 29	CC	Revisão global	3/2010	APIFARMA FIEQUIMETAL ; SIFOMATE	✓	✓	✓		
	CC	Revisão global	15/2011	GROQUIFAR COFESINT	✓	✓			
	CC	Revisão global	15/2011	GROQUIFAR FETESE	✓	✓			
	CC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	21/2009	ANIL ; ANIT-LAR COFESINT	✓		✓		
	CC	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	17/2009	ANIL ; ANIT-LAR FESETE	✓		✓		
	AE	1ª convenção	---	CICCOPN STFPSN	✓				
N.º 30	CC	Revisão global	39/2007	AC - Porto ; ACI - Santo Tirso ; AE - Matosinhos ; AE - Baião ; AE - Marco de Canaveses ; AE - Felgueiras ; AE - Paços de Ferreira ; AE - Maia ; AE - Amarante ; AE - Gondomar ; AE - Póvoa do Varzim ; AE - Penafiel ; AE - Paredes ; ACI - Vila do Conde ; AORP CESP ; CESAHT	✓	✓			
	CC	Revisão global	30/2011	AEEP FNE ; SINAPE ; FETESE ; SINDEP ; SINDITE ; SE ; SETAA ; SITRA	✓		✓	✓	
	AE	Revisão global	22/2013	CAIMA FETESE	✓				

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado									
2014									
BTE	**Tipo**	**Subtipo**	**BTE anterior**	**OUTORGANTES**	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
N.º 32	CC	Revisão global	---	**AES ; AESIRF** **FETESE ; SINDEL**			✓	✓	✓
	CC	Alteração Salarial e outras	10/2010	**AIMMAP** **SINDEL ; FETESE**	✓	✓		✓	
	AE	Alteração Salarial e outras - texto consolidado	27/2012	**EUROSCUT** **SETACCOP**	✓	✓	✓	✓	
N.º 33	AE	Revisão global	32/2011	**GALLOVIDRO** **FEVICCOM ; FESAHT**	✓				
N.º 35	AE	Revisão global	22/1979	**CELBI** **SIFOMATE ; SNTICI ; COFESINT**	✓		✓		
	AE	1ª convenção	---	**Charline Transportes** **SNM**	✓	✓	✓		
N.º 37	AC	Revisão global	28/2000	**EDP ; EDP Distribuição-E ; EDP - GPE ; SãVida ; LABELEC ; EDP Comercial-CE ; EDP - IP ; EDP - RP ; EDP Valor - GIS ; EDP - SC ; EDP - EC ; EDP Inovação ; EDP - SU ; EDP Serviner - SE ; O e M Serviços; TERGEN ; EDP GÁS - SGPS ; EDP GÁS.COM ; PORTGÁS ; EDP GÁS - SU; EDP GÁS - GPL ; SCS ; EDPR PT - PO** **ASOSI**	✓	✓			
	AC	Revisão global	28/2000	**EDP ; EDP Distribuição-E ; EDP - GPE ; SãVida ; LABELEC ; EDP Comercial - CE ; EDP - IP ; EDP - RP ; EDP Valor - GIS ; EDP - SC ; EDP - EC ; EDP Inovação ; EDP - SU ; EDP Serviner - SE ; O e M Serviços ; TERGEN ; EDP GÁS - SGPS ; EDP GÁS.COM - CGN ; PORTGÁS ; EDP GÁS - SU ; EDP Gás - GPL ; SCS ; EDPR PT - PO** **FIEQUIMETAL ; FEVICCOM ; FESAHT ; FECTRANS ; FEPCES**	✓	✓			
	AC	Revisão global	28/2000	**EDP ; EDP Distribuição-E ; EDP - GPE ; SãVida ; LABELEC ; EDP Comercial - CE ; EDP - IP ; EDP - RP ; EDP Valor - GIS ; EDP - SC ; EDP - EC ; EDP Inovação ; EDP - SU ; EDP Serviner - SE ; O e M Serviços ; TERGEN ; EDP GÁS - SGPS ; EDP GÁS.COM - CGN ; PORTGÁS ; EDP GÁS - SU ; EDP Gás - GPL ; SCS ; EDPR PT - PO** **SINDEL ; FETESE ; FE ; SOEMMM ; SPEUE ; SIREP ; SISE**	✓	✓			
	AC	Revisão global	28/2000	**EDP ; EDP Distribuição-E ; EDP - GPE ; SãVida ; LABELEC ; EDP Comercial - CE ; EDP - IP ; EDP - RP ; EDP Valor - GIS ; EDP - SC ; EDP - EC ; EDP Inovação ; EDP - SU ; EDP Serviner - SE ; O e M Serviços ; TERGEN ; EDP GÁS - SGPS ; EDP GÁS.COM - CGN ; PORTGÁS ; EDP GÁS - SU ; EDP Gás - GPL ; SCS ; EDPR PT - PO** **SINERGIA**	✓	✓			
	AE	Revisão global	34/2008	**GALLOVIDRO** **COFESINT**	✓				
N.º 38	CC	Alteração Salarial e outras	30/2011	**AA - Portalegre** **SETAA**	✓		✓		
N.º 39	AE	Revisão global	14/2005	**SN Maia** **SINDEL ; FETESE ; SNEET**	✓			✓	
	AE	Revisão global	---	**SN Seixal** **SINDEL ; FETESE ; SNEET**				✓	

Legenda: **CC** - Contrato Coletivo ; **AC** - Acordo Coletivo ; **AE** - Acordo de Empresa
TS - Trabalho Suplementar ; **DC** - Descanso Compensatório ; **Adp** - Adaptabilidade ; **BH** - Banco de Horas ; **HC** - Horário Concentrado

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e/ou Horário Concentrado									
2014									
BTE	**Tipo**	**Subtipo**	**BTE anterior**	**OUTORGANTES**	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
N.º 41	CC	Revisão global	32/2013	**ACIS - Bragança ; ACI - Mirandela ; ACI - Macedo de Cavaleiros** **FEPCES**	✓				
N.º 45	AE	1ª convenção	---	**PROMETRO, S. A.** **APROFER**	✓	✓	✓		

Legenda: **CC -** Contrato Coletivo **; AC -** Acordo Coletivo **; AE -** Acordo de Empresa	**TS**	**DC**	**Adp**	**BH**	**HC**
TS - Trabalho Suplementar **; DC -** Descanso Compensatório **; Adp -** Adaptabilidade **; BH -** Banco de Horas **; HC -** Horário Concentrado	92	53	25	28	7

Siglas/Abreviaturas - ENTIDADES PATRONAIS

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e Horário Concentrado OUTORGANTES - Entidades Patronais (Listagem de SIGLAS e ABREVIATURAS - por ordem alfabética das entidades)		
Sigla/Abreviatura	**Entidade Patronal**	**BTE**
ACA	Associação Comercial do Distrito de Aveiro	N.º 7/2014
ACI - Arcos de Valdevez e Ponte da Barca	Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca	Nº 5/2013
ACI - Macedo de Cavaleiros	Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros	Nº 32/2013, N.º 41/2014
ACI - Mirandela	Associação Comercial e Industrial de Mirandela	Nº 32/2013, N.º 41/2014
ACI - Vila do Conde	Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde	N.º 30/2014
ACI - Santo Tirso	Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso	N.º 30/2014
ACI - Monção e Melgaço	Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Monção e Melgaço	Nº 5/2013
ACIS - Bragança	Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Bragança	Nº 32/2013, N.º 41/2014
ALIF	Associação da Indústria Alimentar pelo Frio	Nº 40/2012
ADCP	Associação das Adegas Cooperativas de Portugal	Nº 43/2012, N º 19/2014, N.º 27/2014
AA - Portalegre	Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre	N.º 38/2014
AES	Associação de Empresas de Segurança	N.º 32/2014
GROQUIFAR	Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos	Nº 46/2012, N.º 29/2014 (2x)
AORP	Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal	N.º 30/2014
ARB - Vale do Sorraia	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia	N.º 26/2014
ACISM	Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Concelho de Mafra	Nº 17/2013
AC - Porto	Associação dos Comerciantes do Porto	N.º 30/2014
AEEP	Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo	N.º 30/2014
AIBA	Associação dos Industriais de Bolachas e Afins	N.º 25/2014, N.º 26/2014
AIMMAP	Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal	N.º 32/2014
AIL	Associação dos Inquilinos Lisbonenses	Nº 13/2013
AE - Maia	Associação Empresarial da Maia	N.º 30/2014
AE - Póvoa do Varzim	Associação Empresarial da Póvoa do Varzim	N.º 30/2014
AE - Amarante	Associação Empresarial de Amarante	N.º 30/2014
AE - Baião	Associação Empresarial de Baião	N.º 30/2014
AE - Felgueiras	Associação Empresarial de Felgueiras	N.º 30/2014
AE - Gondomar	Associação Empresarial de Gondomar	N.º 30/2014
AE - Paços de Ferreira	Associação Empresarial de Paços de Ferreira	N.º 30/2014
AE - Paredes	Associação Empresarial de Paredes	N.º 30/2014
AE - Penafiel	Associação Empresarial de Penafiel	N.º 30/2014
AE - Ponte de Lima	Associação Empresarial de Ponte de Lima	Nº 5/2013
AE - Viana do Castelo	Associação Empresarial de Viana do Castelo	Nº 5/2013
AE - Matosinhos	Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos	N.º 30/2014
AE - Marco de Canaveses	Associação Empresarial do Marco de Canaveses	N.º 30/2014
AHB - Aljustrel	Associação Humanitária de Bombeiros de Aljustrel	Nº 40/2013
AHBV - Amadora	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Amadora	Nº 6/2014
AHBV - Alcobaça	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça	Nº 11/2014
AHBV - Condeixa-a-Nova	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova	Nº 6/2014
AHBV - Guimarães	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães	N º 19/2014
AHBV - Odemira	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	Nº 15/2014
AHBV - Reguengos de Monsaraz	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz	Nº 8/2013
AIM	Associação Industrial do Minho	N.º 21/2014
AESIRF	Associação Nacional das Empresas de Segurança	N.º 32/2014
ANIT-LAR	Associação Nacional das Indústrias de Têxteis-Lar	N.º 29/2014 (2x)
ANCIA	Associação Nacional de Centros de Inspecção Automóvel	N.º 25/2014
ANCAVE	Associação Nacional dos Centros de Abate e Indústrias Transformadoras de Carne de Aves	Nº 35/2012, Nº 47/2012, N.º 24/2014
NORQUIFAR	Associação Nacional dos Importadores/ Armazenistas e Retalhistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos	Nº 31/2012, Nº 17/2013, Nº 21/2013 (2x), N.º 17/2014
ANIL	Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios	N.º 29/2014 (2x)
ANIPC	Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão	N.º 16/2014
APCOR	Associação Portuguesa da Cortiça	Nº 32/2012, Nº 34/2013, N.º 41/2014

Sigla/Abreviatura	Entidade Patronal	BTE
APIFARMA	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica	N.º 29/2014
APESEE	Associação Portuguesa das Empresas do Setor Elétrico e Eletrónico	Nº 23/2013
APEC	Associação Portuguesa de Escolas de Condução	N.º 8/2014
FAPEL	Associação Portuguesa de Fabricantes de Papel e Cartão	N º 19/2014, N.º 28/2014
ITA	Associação Portuguesa dos Industriais de Tripas e Afins	Nº 45/2013
AVEIPORT	AVEIPORT - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Ld.ª	Nº 29/2013
Activobank	Banco Activobank, SA	N.º 12/2014
BCP	Banco Comercial Português, SA	N.º 12/2014
BII	Banco de Investimento Imobiliário, SA	N.º 12/2014
BCP Capital	BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	N.º 12/2014
Box Lines - N	Box Lines, Navegação, S.A.	Nº 19/2013
BP - Portugal	BP Portugal S.A.	Nº 28/2013 (2x)
BRISA O&M	BRISA O&M - Operação e Manutenção, S.A	Nº 27/2013
BRISA	BRISA, Auto-Estradas de Portugal, S.A.	Nº 27/2013
BRISA-CR	BRISA, Concessão Rodoviária, S.A.	Nº 27/2013
BRISA-CI	BRISA, Conservação de Infra-estruturas, S.A.	Nº 27/2013
BRISA-EG	BRISA, Engenharia e Gestão, S.A.	Nº 27/2013
BRISA-IT	BRISA, Inovação e Tecnologia, S.A.	Nº 27/2013
BRISAL	BRISAL, Auto-Estradas do Litoral, S.A.	Nº 27/2013
CAIMA	CAIMA – Indústria de Celulose, S.A.	Nº 18/2013, Nº 22/2013, N.º 20/2014, N.º 30/2014
Carl Zeiss Vision	Carl Zeiss Vision Portugal, SA	Nº 47/2013
CELBI	Celulose Beira Industrial, SA	N.º 35/2014
CTE	Central Termoelétrica do Estuário, Lda.	Nº 25/2013
CICCOPN	Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte	N.º 29/2014
CEFOSAP	Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional	N.º 25/2014
CEPSA - Portuguesa	CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A.	Nº 28/2013 (2x)
Charline Transportes	Charline Transportes - Sociedade Unipessoal, Ld.ª	N.º 35/2014
CLC	Companhia Logística de Combustíveis, S.A.	Nº 28/2013 (2x)
CAP	Confederação dos Agricultores de Portugal	N.º 24/2014
CTT	CTT - Correios de Portugal, S.A.	Nº 15/2013
DAI	DAI – Sociedade de Desenvolvimento Agro - Industrial, S.A	Nº 15/2013, Nº 25/2013
DHL	DHL Aviation NV - SA (Sucursal)	Nº 46/2012
Douro Azul	Douro Azul – Sociedade Marítimo – Turística, S.A.	Nº 15/2013
EDP	EDP - Energias de Portugal, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - EC	EDP - Estudos e Consultoria, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - GPE	EDP - Gestão da Produção de Energia, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - IP	EDP - Imobiliária e Participações, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - SC	EDP - Soluções Comerciais, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP Comercial-CE	EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP Distribuição-E	EDP Distribuição - Energia, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP GÁS - SU	EDP GÁS - Serviço Universal, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP GÁS - SGPS	EDP GÁS - SGPS, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP GÁS - GPL	EDP Gás GPL - Comércio de Gás de Petróleo Liquefeito, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP GÁS.COM	EDP GÁS.COM	N.º 37/2014 (4x)
EDP Inovação	EDP Inovação, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - RP	EDP Renováveis Portugal, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP - SU	EDP Serviço Universal, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP Serviner - SE	EDP Serviner - Serviços de Energia, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDP Valor - GIS	EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, SA	N.º 37/2014 (4x)
EDPR PT - PO	EDPR PT - Promoção e Operação, SA	N.º 37/2014 (4x)
EAEA	Empresa Auto-Estradas do Atlântico - Concessões Rodoviárias de Portugal, S.A.	Nº 21/2013
CELTEJO	Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Nº 15/2013, Nº 16/2013
ENM	Empresa de Navegação Madeirense, Ld.ª	Nº 19/2013
EMARP	Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA	N.º 3/2014
EUROSCUT	EUROSCUT - Sociedade Concessionária da SCUT do Algarve, SA	Nº 23/2013, N.º 32/2014
F&C - Portugal	F & C Portugal, Gestão de Patrimónios, SA	N.º 12/2014
FIBO	Fábrica Ibérica de Óptica, Lda.	Nº 39/2012, N.º 23/2014
FENAME	Federação Nacional do Metal	N º 19/2014
Fermentopão	Fermentopão - Pão Alentejano, SA	Nº 45/2013
Ferreira & Rayford	Ferreira & Rayford - Turismo, SA	Nº 15/2013

Sigla/Abreviatura	Entidade Patronal	BTE
F-PT	Fundação Portugal Telecom	Nº 20/2013
FCP	Futebol Clube do Porto	Nº 2/2013
GALLOVIDRO	GALLOVIDRO, SA	N.º 33/2014, N.º 37/2014
GALP- LA	Galp Logística de Aviação, SA	Nº 28/2013 (2x)
GEIRA	GEIRA, SA	Nº 21/2013
General Cable CelCat	General Cable CelCat, Energia e Telecomunicações, SA	Nº 43/2013 (2x), Nº 45/2013
GMM - Portugal	General Maritime Management (Portugal), Ld.ª	N.º 23/2014,
GOODREST	GOODREST – Serviços de Restauração e Catering, L.da	N.º 17/2014
GPA	GPA - Empresa de Trabalho Portuário de Aveiro - Associação	Nº 29/2013
HPEM	HPEM – Higiene Pública, E. E. M.	Nº 35/2012
INTERFUNDOS	Interfundos - Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, SA	N.º 12/2014
LABELEC	LABELEC - Estudos, Desenvolvimento e Atividades Laboratoriais, SA	N.º 37/2014 (4x)
LACTICOOP - SGPS	LACTICOOP - SGPS, Unipessoal, Ld.ª	Nº 29/2013, Nº 33/2013, Nº 36/2013
LACTICOOP	LACTICOOP - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UCRL	Nº 29/2013, Nº 33/2013, Nº 36/2013
LAUAK	LAUAK Portuguesa	Nº 39/2013
LUSOPONTE	LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, SA	Nº 40/2012
LUSOSIDER	LUSOSIDER – Aços Planos, S.A.	Nº 19/2013
Millennium BCP-PS	Millennium BCP - Prestação de Serviços, ACE	N.º 12/2014
Millennium BCP-GA	Millennium BCP Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA	N.º 12/2014
Morais Matias	Morais Matias, S.A.	Nº 19/2013
MATM	Mutualista Açoreana de Transportes Marítimos, S.A.	Nº 19/2013
Navegar - CPNI	NAVEGAR - Companhia Portuguesa de Navegação Internacional, S.A.	Nº 19/2013
NORMAX	NORMAX - Fábrica de Vidro Científico	Nº 5/2014
O e M Serviços	O e M Serviços - Operação e Manutenção Industrial, SA	N.º 37/2014 (4x)
OSIS	OSIS - Prestação de Serviços Informáticos, ACE	N.º 12/2014
Parmalat Portugal	PARMALAT Portugal - Produtos Alimentares, Ld.ª	N.º 28/2014, N.º 35/2014
PETROGAL	PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	Nº 28/2013 (2x), N.º 23/2014 (2x)
POLO	POLO - Produtos Ópticos, S. A.	N.º 10/2014
PORT'AMBIENTE	PORT'AMBIENTE - Tratamento de Resíduos Industriais, SA	Nº 44/2012
PORTGÁS	PORTGÁS - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	N.º 37/2014 (4x)
Portline - TMI	Portline - Transportes Marítimos Internacionais, S.A.	Nº 19/2013
Porto Santo Line - TM	Porto Santo Line - Transportes Marítimos, Ld.ª	Nº 20/2013
PORTUCEL	PORTUCEL, S.A	Nº 27/2013, Nº 29/2013, Nº 37/2013
PT-I	Portugal Telecom, Inovação, S.A.	Nº 20/2013
PROMETRO	PROMETRO, SA	N.º 42/2014, N.º 45/2014
PT-ACS	PT ACS – Associação de Cuidados de Saúde	Nº 20/2013
PT-CC	PT Centro Corporativo, S.A.	Nº 20/2013
PT-C	PT Comunicações, S.A.	Nº 20/2013
PT-SI	PT SI - Sistemas de Informação, S.A.	Nº 20/2013
REPSOL - Gás Portugal	REPSOL Gás Portugal, S.A.	Nº 28/2013 (2x)
REPSOL	Repsol Polímeros, SA	Nº 6/2014
REPSOL - Portuguesa	REPSOL Portuguesa, S.A.	Nº 28/2013 (2x)
Rodoviária da Beira Interior	Rodoviária da Beira Interior, SA	Nº 29/2013
Sacor Maritima	Sacor Maritima, SA	Nº 19/2013, N.º 23/2014,
Saint Gobain Sekurit	Saint Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, S.A. (SGPS)	Nº 34/2013
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Nº 6/2013
Santos Barosa	Santos Barosa - Vidros, SA	N º 19/2014, N.º 21/2014
SãVida	SãVida - Medicina Apoiada, SA	N.º 37/2014 (4x)
SCS	SCS - Serviços Complementares de Saúde, SA	N.º 37/2014 (4x)
SN Maia	SN Maia - Siderurgia Nacional, SA	N.º 39/2014
SN Seixal	SN Seixal - Siderurgia Nacional SA	N.º 39/2014
SOCARPOR - Aveiro	SOCARPOR - Sociedade de Cargas Portuárias (Aveiro), S. A.	Nº 29/2013
SCC	Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA	Nº 28/2013
Sociedade Pauta de Flores	Sociedade Pauta de Flores, Ld.ª	N.º 4/2014, N º 19/2014
SVITZER - Lisboa	SVITZER Lisboa - Reboques Marítimos, S.A	Nº 13/2013
TABAQUEIRA	TABAQUEIRA - Empresa Industrial de Tabacos, S.A.	N.º 13/2014
Tabaqueira II	Tabaqueira II – Empresa Industrial de Tabacos, SA	N.º 13/2014
TANQUISADO	TANQUISADO - Terminais Marítimos, S.A.	Nº 28/2013 (2x)
TERGEN	TERGEN - Operação e Manutenção de Centrais Termoelétricas, SA	N.º 37/2014 (4x)
Terra a Terra	Terra a Terra – Produtos Agrícolas, Ld.ª	Nº 29/2013, Nº 33/2013, Nº 36/2013

Sigla/Abreviatura	Entidade Patronal	BTE
TMN	TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.	Nº 20/2013
Tomaz do Douro	Tomaz do Douro – Empreendimentos Turísticos, Ld.ª	N.º 13/2014
Transinsular - TMI	Transinsular - Transportes Marítimos Insulares, S.A.	Nº 19/2013
TRANSTEJO	TRANSTEJO - Transportes Tejo, SA	N.º 29/2014 (5x)
UE - Vale do Minho	União Empresarial do Vale do Minho	Nº 5/2013
UECCU	United European Car Carriers Unipessoal, Lda.	Nº 15/2013, Nº 5/2014
Via D'Ouro	Via D'Ouro - Empreendimentos Turísticos, Ld.ª	N.º 13/2014
VV - Portugal	Via Verde de Portugal, S.A.	Nº 27/2013
Vieira & Silveira - TM	Vieira & Silveira, Transportes Marítimos, S.A.	Nº 19/2013
VILABO	VILABO - Vidros de Laboratório, Lda.	Nº 5/2014

Siglas/Abreviaturas - ENTIDADES SINDICAIS

IRCT (publicados entre 08/2012 e 12/2014) com cláusulas sobre: Trabalho Suplementar, Descanso Compensatório, Adaptabilidade, Banco de Horas e Horário Concentrado OUTORGANTES - Entidades Sindicais (Listagem de SIGLAS e ABREVIATURAS - por ordem alfabética da entidade)		
Sigla/Abreviatura	**Entidade Sindical**	**BTE**
APROFER	**Associação Sindical dos Profissionais do Comando e Controlo Ferroviário**	N.º 45/2014
ASOSI	**Associação Sindical dos Trabalhadores do Sector Energético e Telecomunicações**	N.º 37/2014
COFESINT	**Confederação de Sindicatos da Indústria, Energia e Transportes**	Nº 6/2014, N.º 13/2014 (2x), N.º 21/2014, N.º 23/2014, N.º 25/2014, N.º 28/2014, N.º 29/2014 (2x), N.º 35/2014, N.º 37/2014
CGSI	**Confederação Geral dos Sindicatos Independentes**	Nº 15/2013
FESMAR	**Federação de Sindicatos dos Trabalhadores do Mar**	Nº 15/2013 (2x), Nº 19/2013, Nº 20/2013, Nº 5/2014, N.º 13/2014
FE	**Federação dos Engenheiros**	Nº 20/2013, Nº 23/2013, Nº 29/2013, N.º 37/2014
FESAHT	**Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal**	Nº 17/2013, Nº 18/2013, Nº 28/2013, Nº 37/2013, Nº 45/2013, N.º 13/2014 (2x), N.º 17/2014, N º 19/2014, N.º 20/2014, N.º 33/2014, N.º 37/2014
FETESE	**Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços**	Nº 19/2013, Nº 22/2013, Nº 23/2013, Nº 25/2013, Nº 27/2013 (2x), Nº 28/2013 (2x), Nº 43/2013, N.º 13/2014 (2x), N.º 16/2014, N º 19/2014 (2x), N.º 23/2014, N.º 25/2014, N.º 27/2014, N.º 29/2014 (2x), N.º 30/2014 (2x), N.º 32/2014, N.º 37/2014, N.º 39/2014 (2x), N.º 41/2014
FECTRANS	**Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações**	Nº 46/2012, Nº 17/2013, Nº 18/2013, Nº 27/2013, Nº 28/2013, Nº 37/2013, N º 19/2014, N.º 20/2014, N.º 37/2014
FESETE	**Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal**	N.º 29/2014
FSIB	**Federação dos Sindicatos Independentes da Banca**	N.º 12/2014
FIEQUIMETAL	**Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Elétricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas**	Nº 16/2013, Nº 18/2013, Nº 27/2013, Nº 28/2013, Nº 37/2013, N.º 17/2014, N.º 20/2014, N.º 29/2014, N.º 35/2014, N.º 37/2014
FNE	**Federação Nacional da Educação**	N.º 30/2014
FEVICCOM	**Federação Portuguesa dos Sindicatos da Construção, Cerâmica e Vidro**	Nº 39/2012, Nº 18/2013, Nº 19/2013, Nº 27/2013, Nº 28/2013, Nº 34/2013 (2x), Nº 37/2013, Nº 47/2013, Nº 5/2014, N.º 10/2014, N º 19/2014, N.º 20/2014, N.º 23/2014, N.º 33/2014, N.º 37/2014
FEPCES	**Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços**	Nº 46/2012, Nº 17/2013, Nº 27/2013, Nº 28/2013, Nº 32/2013, Nº 37/2013, N.º 37/2014, N.º 41/2014
Sindicato 2013 TTP - Aveiro	**Sindicato 2013 dos Trabalhadores dos Terminais Portuários de Aveiro**	Nº 29/2013
SETAA	**Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas**	Nº 35/2012, Nº 40/2012, Nº 43/2012, Nº 47/2012, Nº 29/2013, N º 19/2014, N.º 24/2014 (2x), N.º 26/2014, N.º 28/2014, N.º 30/2014, N.º 38/2014
SETACCOP	**Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços**	Nº 40/2012, Nº 21/2013, Nº 23/2013, Nº 27/2013, N.º 32/2014
SINERGIA	**Sindicato da Energia**	N.º 23/2014, N.º 37/2014
SIREP	**Sindicato da Indústria e Energia de Portugal**	N.º 37/2014
SICOMP	**Sindicato das Comunicações de Portugal**	Nº 15/2013, Nº 20/2013
SIESI	**Sindicato das indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas**	Nº 43/2013, N.º 13/2014

Sigla/Abreviatura	Entidade Sindical	BTE
SIMA	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins	Nº 23/2013, Nº 45/2013
SITEMAQ	Sindicato de Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante, Energia e Fogueiros de Terra	Nº 13/2013, Nº 15/2013 (2x), Nº 19/2013, Nº 25/2013, Nº 28/2013, Nº 29/2013, N.º 29/2014
SINQUADROS	Sindicato de Quadros das Comunicações	Nº 15/2013, Nº 20/2013
SENSIQ	Sindicato de Quadros e Técnicos	N.º 23/2014
SINDEQ	Sindicato Democrático da Energia, Química, Têxtil e Indústrias Diversas	Nº 31/2012, Nº 15/2013, Nº 21/2013 (2x), Nº 28/2013, Nº 29/2013, Nº 34/2013
SINDETELCO	Sindicato Democrático dos Trabalhadores das Comunicações e dos Média	Nº 15/2013, Nº 20/2013, Nº 27/2013
SINDCES	Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços	Nº 32/2012, Nº 33/2013, N.º 7/2014
OFICIAIS/MAR	Sindicato dos Capitães, Oficiais Pilotos, Comissários e Engenheiros da Marinha Mercante	Nº 17/2013, Nº 37/2013
SE	Sindicato dos Enfermeiros	N.º 30/2014
SEP	Sindicato dos Enfermeiros Portugueses	Nº 37/2013
SERS	Sindicato dos Engenheiros	Nº 15/2013, Nº 28/2013
SIFOMATE	Sindicato dos Fogueiros, Energia e Indústrias Transformadoras	Nº 44/2012, Nº 37/2013, N.º 29/2014, N.º 35/2014
SOEMMM	Sindicato dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas da Marinha Mercante	N.º 23/2014, N.º 37/2014
SPLAAESTRMMCCM	Sindicato dos Profissionais de Lacticínios, Alimentação, Agricultura, Escritórios, Serviços, Transportes Rodoviários, Metalomecânica, Metalurgia, Construção Civil e Madeiras	Nº 36/2013
SQTD	Sindicato dos Quadros e Técnicos de Desenho	Nº 17/2013, Nº 18/2013, Nº 27/2013, Nº 37/2013, N.º 13/2014
SINDITE	Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	N.º 30/2014
SITAVA	Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos	Nº 46/2012
STCMMCMC - Norte e Viseu	Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras, Mármores e Cerâmica e Materiais de Construção Norte e Viseu	Nº 2/2013
STIAC	Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Alimentar do Centro, Sul e Ilhas - (pessoal fabril, de apoio e manutenção)	N.º 26/2014
SIMAMEVIP	Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca	N.º 23/2014, N.º 29/2014
STIANOR	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação do Norte	N.º 26/2014
SINTAB	Sindicato dos Trabalhadores de Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal	N.º 13/2014 (2x), N.º 26/2014
STCMMC - Sul	Sindicato dos Trabalhadores de Construção, Madeiras, Mármores e Cortiças do Sul	Nº 17/2013
SITESC	Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios, Serviços, Comércio, Alimentação, Hotelaria e Turismo	Nº 32/2012, Nº 17/2013

Sigla/Abreviatura	Entidade Sindical	BTE
STT	Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual	Nº 20/2013
STRUP	Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos de Portugal	Nº 17/2013, Nº 36/2013
STRUN	Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte	Nº 2/2013
CESP	Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal	Nº 2/2013, Nº 5/2013, Nº 13/2013, Nº 17/2013, Nº 18/2013, N.º 7/2014, N.º 20/2014, N.º 30/2014
CESAHT	Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios, Serviços, Alimentação, Hotelaria e Turismo	Nº 45/2013, N.º 30/2014
STPT	Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Portugal Telecom	Nº 20/2013
STSPVLDAD	Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Atividades Diversas	Nº 17/2013
SITRA	Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes	N.º 29/2014, N.º 30/2014
SITESE	Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços	Nº 20/2013, Nº 27/2013, N.º 4/2014, N º 19/2014, N.º 25/2014
STFPSN	Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte	N.º 29/2014
STFPSSRA	Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas	Nº 6/2013
STFCMM	Sindicato dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante	N.º 29/2014
SISE	Sindicato Independente do Sector Energético	N.º 37/2014
SINCOR	Sindicato Independente dos Correios de Portugal	Nº 15/2013
SITIC	Sindicato Independente dos Trabalhadores da Informação e Comunicações	Nº 15/2013
SITSECCVAC	Sindicato Independente dos Trabalhadores do Sector Empresarial da Cerâmica, dos Cimentos, do Vidro e Actividades Conexas dos Distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo	N.º 21/2014
SINDEL	Sindicato Nacional da Indústria e da Energia	N.º 13/2014 (2x), N º 19/2014, N.º 23/2014, N.º 32/2014 (2x), N.º 37/2014, N.º 39/2014 (2x)
SINTAC	Sindicato Nacional do Trabalhadores da Aviação Civil	Nº 39/2013
SNBP	Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais	Nº 8/2013, Nº 40/2013, Nº 6/2014 (2x), Nº 11/2014, Nº 15/2014, N º 19/2014
SNEET	Sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitetos	Nº 15/2013, Nº 28/2013, N.º 39/2014 (2x)
SMAQ	Sindicato Nacional dos Maquinistas dos Caminhos de Ferro Portugueses	N.º 42/2014
SNM	Sindicato Nacional dos Motoristas	Nº 29/2013, N.º 35/2014
SINAPE	Sindicato Nacional dos Profissionais da Educação	N.º 30/2014
TENSIQ	Sindicato Nacional dos Quadros das Telecomunicações	Nº 20/2013

Sigla/Abreviatura	Entidade Sindical	BTE
SNTICI	Sindicato Nacional dos Técnicos de Instrumentos de Controle Industrial	N.º 35/2014
STAL	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional	Nº 35/2012, N.º 3/2014
SINTTAV	Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual	Nº 15/2013, Nº 20/2013
SNTCT	Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações	Nº 46/2012, Nº 15/2013
FENTCOP	Sindicato Nacional dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas	Nº 15/2013
SINDEP	Sindicato Nacional e Democrático dos Professores	N.º 30/2014
SPEUE	Sindicato Português dos Engenheiros Graduados na União Europeia.	Nº 15/2013, Nº 20/2013, N.º 23/2014, N.º 37/2014